ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE AGÔSTO DE 1953 — N. 7.709

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O TEMPO

TEMPO: instável, ainda sujeito a chuvas, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA: estável, com ligeira elevação de dia.
VENTOS: do Sul, moderados.
MÁXIMA: 25,4.
MÍNIMA: 16,7.

Atinge Odria a greve-manobra de Jango

Os empregados em hotéis resolveram não servir o banquete ao presidente Odria, do Peru.

Essa decisão, tomada na assembléia de ontem, realizada para deflagração da greve que se iniciou à zero hora de hoje, causou surprêsa, principalmente porque antes ficara estabelecido que o banquete, atendendo ao fato de se tratar de caso excepcional, seria servido.

DEPOIS DA CONFERÊNCIA

Acentuou-se a estranheza pela negativa dos empregados em hotéis porque tomada após uma conferência de vinte minutos entre o ministro do Trabalho, sr. João Goulart, o presidente do Sindicato, sr. Silvério Manuel da Silva, e o veteraníssimo "pelego" Luís Augusto da França.

O sr. Jango Goulart, nessa oportunidade, teria estimulado os dois representantes de órgãos de classe a não abrir exceções, com o que insinuava a negativa contra Odria.

Os motivos

Um vexame dessa natureza impôsto ao Presidente do Peru, que hoje chegará ao Rio, seria particularmente agradável a Perón, de vez que o presidente Odria é conhecido como forte opositor à política peronista na América do Sul.

A consumação

A entrada dos empregados em hotéis na greve que haviam decretado, pleiteando aumento de salários, consumou-se - como programado - à zero hora de hoje, presente o senador Domingos Velasco, hoje considerado como um dos mais autorizados porta-vozes do sr. João Goulart.

Cerca de mil empregados cantaram o hino nacional e, num clima de grande entusiasmo, aclamaram o anúncio de que estava iniciado o movimento. Logo a seguir organiza-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



À zero hora de hoje, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, sr. Silvério Manuel da Silva (que se vê na foto), anunciou a cêrca de mil interessados, reunidos em assembléia, a deflagração da greve geral da classe

Capanema não sabe o que Vargas quer

O líder do Govêrno na Câmara, sr. Gustavo Capanema, não sabia até ontem se o propósito do Catete com referência à reforma administrativa é de tocá-la para adiante ou de engavetá-la. O líder, entretanto, prometeu tratar do assunto no seu próximo encontro com o Presidente da República, para que possa transmitir a respeito uma informação autorizada.

Duplo fracasso

Na semana passada, o sr. Capanema estêve duas vêzes com o sr. Getulio Vargas, na quarta-feira e no sábado, mas em nenhuma delas se tratou de reforma administrativa.

A impressão reinante, desde que o projeto foi enviado à consideração dos ministros de Estado, é que o sr. Getulio Vargas havia abandonado, como superado, o projeto da reforma, que lhe servira apenas em determinada circunstância, como arma de atração de grupos oposionistas. Como tal, aliás, a reforma também fracassou, pois os frutos políticos foram nulos.

Reforça-se a tese Etelvino: entendimento para a sucessão

A entrevista do sr. Etelvino Lins continua a dominar o ambiente político, aceita que foi como o lançamento oficial de bases para um entendimento interpartidário em tôrno da sucessão presidencial.

Dadas as conhecidas vinculações políticas do governador pernambucano com o governador de São Paulo, cujo nome foi invocado nas declarações do sr. Etelvino, não falta quem conclua que a candidatura não-pessedista que está nas cogitações do dirigente nortista é a do sr. Lucas Garcez.

REAÇÃO NO PSD E NA UDN

E' sintomática a maneira como reagiram os diferentes grupos políticos à entrevista. O PSD ortodoxo, o grupo ainda prêso à política do Catete, está vendo sob as maiores reservas o pronunciamento do sr. Etelvino Lins, enquanto, de outra parte, os grupos independentes pessedistas, que vão se fortalecendo e organizando na base do espírito de oposição ao sr. Getulio Vargas, manifestaram sem hesitação seu entusiasmo pelas teses que o governador de Pernambuco levantou. Nesse mesmo sentido reagiu a UDN, cujos principais porta-vozes, aplaudem o espírito e o texto da entrevista do sr. Etelvino.

Apoio geral

Hoje temos alguns pronunciamentos sôbre a entrevista. O sr. Hermes Pereira de Sousa, porta-voz habitual do pessedismo gaúcho, ditou-nos a seguinte declaração:

"Recebi com especial agrado as declarações do sr. Etelvino Lins, que merecem ser apreciadas por todos os homens que têm responsabilidade na vida pública do país. Concordo com êle em que os partidos democráticos devem se entender num alto plano moral para efeito de resolverem o problema sucessório nacional e proporcionar o bem público, restabelecendo a normalidade na vida política e administrativa do país, conturbada pela demagogia e a falta de ordenação".

Interpelado sôbre se aceitava a tese de que o candidato pode ser escolhido em outro partido que não o PSD, respondeu:

– O que cumpre conseguir é o entendimento dos partidos democráticos.

O sr. Rui Santos, um dos principais dirigentes da UDN, antigo secretário-geral dêsse partido, foi incisivo:

As declarações do governador Etelvino devem ser subscritas por todos os líderes políticos de responsabilidade. Devemos marchar para a sucessão presidencial sem olhar para regiões nem para partidos. Já é hora de se ter juízo.

O sr. Virgílio Távora, atual secretário-geral da UDN e líder udenista do Ceará, disse-nos:

"Considero a entrevista do governador Etelvino um dos documentos políticos de maior elevação do últimos tempos. Soube êle com bastante propriedade bem situar o problema em seus devidos têrmos. Concordo com as suas assertivas em gênero, número e pessoa".

O sr. Afonso Arinos está anunciando para os próximos dias seu prometido discurso sôbre a situação nacional. Sabe-se que é propósito do líder udenista abordar vários aspectos da situação, inclusive o golpe peronista de Jango Goulart, a convenção do PSD e a entrevista do sr. Etelvino Lins.



O embaixador Válter Moreira Sales depondo

Inquerido Válter Moreira Sales ontem na comissão

O embaixador Valter Moreira Sales compareceu ontem perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as transações da "Última Hora" com o Banco do Brasil, sendo inquirido pelos srs. Frota Aguiar, relator, Guilherme Machado, Leoberto Leal, Alencar Araripe e Castilho Cabral.

Esclareceu que o sr. Horácio de Carvalho Junior, contrariamente ao que Wainer veiculara, não lhe devia um centavo sequer na ocasião da transferência das ações da Erica-DIÁRIO CARIOCA, para o contrôle pelo sr. Samuel Wainer.

PRIMEIROS ESCLARECIMENTOS

Iniciando o seu depoimento, o sr. Valter Moreira Sales declarou que a sua intenção inicial, relativamente à sua participação na nova ERICA, fôra a de ficar apenas com um milhão e quinhentos mil cruzeiros de ações. Se tomou dez milhões, foi apenas para atender um pedido de amigo, para facilitar o empreendimento.

Respondendo às perguntas do relator, afirmou jamais ter sido acionista da Erica—DIARIO CARIOCA. Acentuou que apenas cooperou com o sr. Horácio de Carvalho Júnior, oferecendo-lhe a importância de 10 milhões e duzentos mil cruzeiros, em seu nome pessoal, e não por intermédio do Banco Moreira Sales.

Frisou, ainda, que não deixou apressadamente a ERICA, como o afirmara o jornalista Carlos Lacerda, porquanto jamais fôra acionista daquela emprêsa, quando sob o contrôle do grupo do DIARIO CARIOCA. Aquela quantia — disse ainda — foi-lhe paga meses depois, nada pois lhe devendo o sr. Horácio de Carvalho Júnior, quando da ocasião da transferência das ações.

Comprou sem apoio

Respondendo ao sr. Guilherme Machado, declarou que adquiriu as ações da ERICA pelo seu valor no-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

A Confederação da Indústria não aceita a renúncia Lodi

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria recusou, ontem, aceitar o pedido de renúncia do sr. Euvaldo Lodi da direção do órgão máximo da indústria e do SESI.

Na reunião realizada ontem por aquêle Conselho, o sr. Lodi fêz uma longa exposição a respeito dos acontecimentos em que tem sido envolvido. Ao terminar, renunciou, abandonando o recinto dos trabalhos.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Ato contínuo, os representantes das federações filiadas aprovaram, por unanimidade, a seguinte moção:

"O Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, reunida no Rio de Janeiro, mediante convocação regularmente processada e no uso de suas atribuições legais e estatuárias; Considerando os fatos em que,

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

MAIS CONSUMIDORES DE ENERGIA VÃO SOFRER O AUMENTO

Em portaria datada de ontem, o Ministro da Agricultura decidiu fixar em 39 quilowatts-hora o limite do consumo mensal de eletricidade, além do qual será cobrada, a partir de 1.º de agôsto, uma taxa adicional de 12 e meio por cento, destinada a cobrir as despesas com o aumento de salários recentemente concedido aos trabalhadores em energia elétrica do Rio, de São Paulo e de Santos.

A portaria do ministro Cleofas reduz de 11 "quilowatts" o limite de isenção proposta pela COFAP, quando da homologação do acôrdo firmado pelos ministros da Viação, Trabalho e Agricultura, para evitar a deflagração da greve dos empregados em energia elétrica e produção de gás. A redução do limite implica, por outro lado, no aumento do número de consumidores de eletricidade sujeitos ao pagamento da majoração da tarifa. Ficarão isentos cêrca de 160 mil consumidores cariocas, 120 mil de São Paulo e 12 mil de Santos.

LIMITE DE ISENÇÃO

Por ocasião da assinatura do acôrdo dos três ministros, ficara estabelecido que apenas os consumidores de gás gozariam de um limite mínimo de isenção (39 metros cúbicos) do aumento tarifário proposto para que a Societé Anonyme do Gás pudesse pagar o aumento de salários pleiteado por seus empregados. Nenhuma referência se fêz aos consumidores de energia, que passariam, assim a pagar, sem exceção, a taxa adicional, qualquer que fôsse seu consumo mensal.

Examinando o acôrdo, para homologá-lo, o plenário da COFAP deliberou contudo, por equidade, estabelecer também para os consumidores de eletricidade uma quota mínima de isenção, fixando-a em 50 kwh.

O processo foi ao Ministério da Agricultura, a fim de ser afinal executado, com a assinatura, ontem, da portaria do ministro João Cleofas, que, introduzindo mais uma inovação nos têrmos do acôrdo, resolveu baixar para 39 quilowatts-hora o aludido limite de isenção, apenas para conservar o princípio da equidade defendido pela COFAP.

A portaria

A portaria do Ministro da Agricultura nº 1.051, de 24.8.53) é a seguinte: 'O ministro de Estado, usando das atribuições que lhe confere o art. 5º combinado com o parágrafo único do art. 3º do Decreto-Lei número 5.764 de 19 de agôsto de 1943 e tendo em vista que compete ao Poder Público garantir a estabilidade financeira das Emprêsas de Eletricidade, conforme está previsto na alínea e do art. 178 do Código de Águas; Tendo em vista que foi pelo poder público reconhecida a necessidade de se aumentar os salários dos empregados das emprêsas de eletricidade do Grupo Light; Tendo em vista os têrmos do acôrdo firmado entre a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., a Societé Anonyme du Gas do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, devidamente homologado pelo Ministério do Trabalho; Tendo em vista, ainda, que a COFAP, na forma por que dispõe a lei nº 1.522, de 6 de dezembro de 1951, já se manifestou oficialmente e de modo favorável quanto à majoração tarifária; resolve

1 — Autorizar a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e a Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro a aplicarem, a partir de 1º de agôsto do corrente ano, nas contas de fornecimento de energia elétrica, a taxa adicional de 12,5% nos que

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Min. Henrique de Sousa Gomes

Advogada pelo Brasil a presença russa à Conferência de Paz

NOVA YORK, 24 (Condensado para o D. C. dos telegramas da UP E AFP) — O sr. Henrique de Sousa Gomes, representante do Brasil na Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas declarou, hoje, considerar necessária a presença da Rússia na mesa da Conferência da Coréia, embora o voto de seu govêrno seja a favor da resolução dos 15 paises, segundo a qual só deverão participar da reunião as nações que empunharam armas sob a bandeira da ONU.

Justificando essa opinião, o delegado brasileiro destacou que a "União Soviética não poderá furtar-se à sua responsabilidade na solução final da questão coreana".

PRIMEIRA EXPERIÊNCIA

Em seu discurso, o sr. Sousa Gomes fêz pormenorizada análise do problema da composição principiando por apontar imperfeições no projeto da conferência da paz, falhas — no seu entender — decorrentes da execução de um sistema que ainda não alcançou seguro desenvolvimento.

— "E nem poderia ser outro o resultado — observa — de vez que a ação militar na Coréia foi a primeira experiência de uma ação coletiva feita pela organização internacional contra um agressor".

Contradição

A contradição se assinala, segundo ainda o sr. Sousa Gomes, no texto da resolução, a qual, seguindo o conceito clássico do Direito Internacional, estipula que ùnicamente os países beligerantes tomarão parte na conferência. Enquanto isto, entretanto, a própria conferência política, sôbre

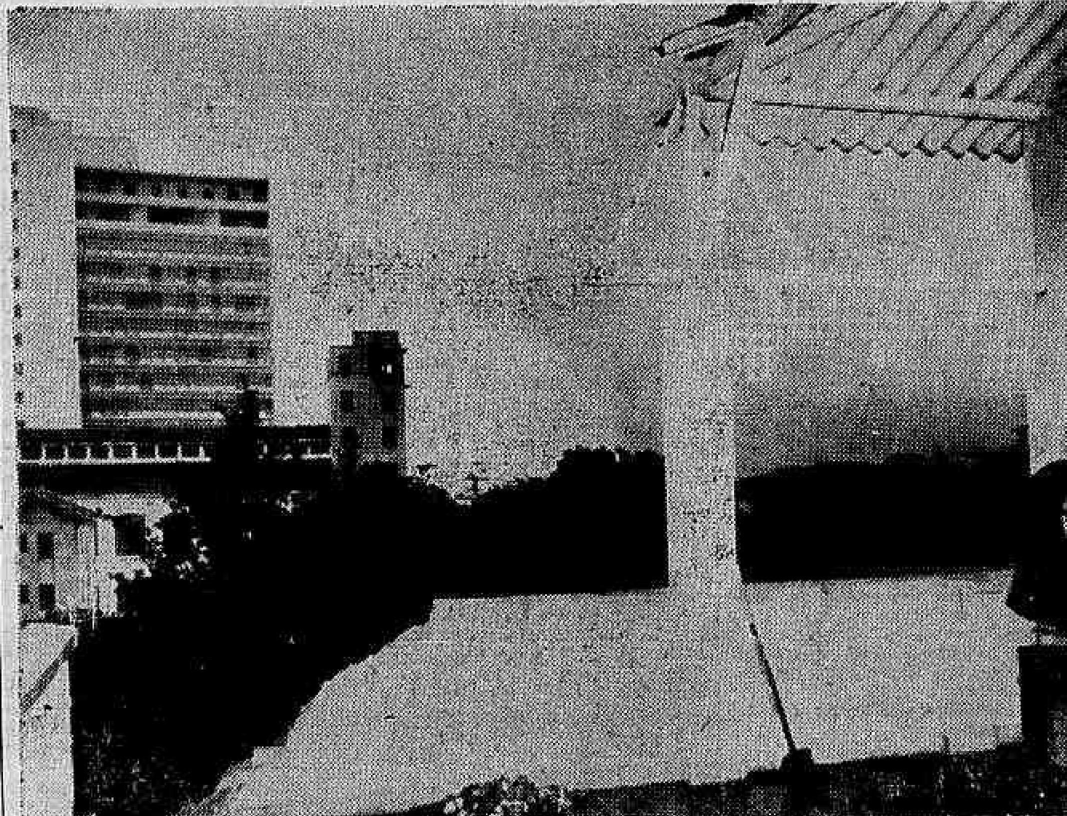
(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Chega hoje, às 11 e meia, ao Galeão, o presidente Odria, do Perú em visita ao Brasil

A convite do Govêrno brasileiro chegará hoje a esta capital, para visita de uma semana, o Presidente Manuel A. Odria, do Peru, o primeiro Chefe de Estado daquela República a visitar o Brasil. Sôbre servir para estreitamento dos laços de amizade entre os dois países, terá ela como objetivo a assinatura de tratados econômicos e culturais.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

... E O VENTO LEVOU



Durante algumas horas, na noite de domingo, a cidade inteira foi tomada de sérias apreensões, que causava a fúria da ventania, derrubando árvores, provocando o desabamento de construções, ocasionando incêndios, causando acidentes pessoais, que resultaram até em perda de vidas. Dos resultados dêsse vendaval, que provocou pânico, é a foto acima, onde se vê um pedaço de casa varrido pela violência do tufão. Na última página da presente edição damos completo noticiário a respeito



Stela Semiramis dos Reis, a loira secretária do diretor Costa Miranda, (DNI), quando depunha, ontem, no 14º D. P. Stela ficou surpresa com o escândalo da falsificação da lista do "Canárias"

Homem de Wainer frequentava o arquivo do D. N. I.

No prosseguimento, ontem, do inquérito sôbre a falsificação da lista de passageiros do navio "Canárias", o arquivista do Departamento Nacional de Imigração, sr. Wilson Borges da Cunha, afirmou que, dias antes da divulgação do documento, "um repórter do jornal 'Última Hora" frequentou, assiduamente, o DNI, consultando fichas e manifestos de viagens no período de 1903 a 1923".

Embora não lhe guarde o nome, disse lembrar-se que o repórter era "baixo, magro, vermelho, cabelos aloirados e fumava de piteira".

OUTROS DEPOENTES

Além de Wilson Borges da Cunha, depuseram, ontem, na Delegacia do 14º D. P. o sr. Artur Wainer, irmão de Samuel Wainer, completando declarações já prestadas, e os seguintes funcionários do Departamento Nacional de Imigração: Tibúrcio de Amorim Teixeira, Ana Gomes Maciel Pinheiro e Stela Semiramis dos Reis.

Artur Wainer, em breve depoimento, expressou sua incerteza sôbre quem cuidou da matrícula de Samuel na Faculdade de Odontologia e Farmácia de São Paulo, acrescentando estar quase seguro de que não interveio em qualquer fase da iniciativa.

Esclareceu que seus pais e seu irmão José Wainer residem em São Paulo, êste na Rua D. Veridiana, 176, apt– 42 e aquêles na Rua Ana Cintra, 76, aptº 81, em companhia do filho Marcos Aron Wainer.

Mal informado

A testemunha Tibúrcio Amorim Teixeira, chefe da portaria do DNI, não pôde dar qualquer contribuição ao inquérito, de vez que estêve ausente da repartição durante todo o mês de julho.

Opinando por sua longa experiência, contudo, manifestou "achar muito difícil que estranhos possam penetrar no Arquivo para adulterar documentos".

No século XIX

O sr. Wilson Borges da Cunha declarou que, desde algum tempo, vem encarregado de organizar o fichário de imigrantes chegados ao Brasil a partir de 1875. E que, no momento, sua tarefa ainda está por volta de 1880, ou seja muito aquém do século em que aqui entraram os pais de Samuel Wainder.

Com respeito ao fato, lembra-se, apenas, que, pouco antes da divulgação da lista do "Canárias", estêve no DNI um repórter muito interessado em consultar a relação de passageiros do vapor "Valdívia".

Tais listas foram fornecidas por êle, Wilson, e pelo servente André (que ainda não depôs). O repórter, que as consultou e até fotografou,

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

☆ NESTA EDIÇÃO ☆

- Nova fase no setor financeiro do país. — (3.ª página).
- Entregou-se e confessou o quarto homem de Sepetiba. — Desfalque na Aerovias Brasil. — (8.ª página).
- O Fluminense subiu para o primeiro pôsto. — Comentário sôbre a rodada de domingo. — (10.ª página).
- Livre Rigoni do colete na quarta-feira. — A reunião de domingo na Gávea. — (11.ª página).
- Remetido à Câmara o aumento do pessoal de carris. – Garções entram em greve. — 12.ª página).

O Ministro aprovou a tabela de alimentação da classe marítima

Nova tabela de alimentação para o pessoal da Marinha Mercante (que foi uma das reivindicações da classe na última greve dos marítimos), foi aprovada e assinada pelo ministro Renato Guillobel, em vista do art. 467 do Regulamento para as Capitanias dos Portos.

Dentro de 12 meses, ficou ainda estabelecido nas Instruções, deverá essa tabela ser revista, a fim de ser avaliado o seu aproveitamento na prática.

A TABELA APROVADA

As rações estabelecidas pelo aviso recém-assinado pelo Ministro da Marinha, que serão as mesmas em viagem e no pôrto, discriminam, para cada tripulante, o total em gramas dos alimentos que cada um deverá receber, semanalmente, conforme a tabela prevista.

Segundo essa tabela serão distribui-

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CARTA DE PARIS

NORTE-AFRICANOS EM PARIS

J. Guilherme de Aragão

Paris — Julho (Pela Panair do Brasil) — Os sangrentos acontecimentos de 14 de julho na Place de la Nation, onde pereceram sete africanos do norte no meio de uma refrega dos comunistas com a polícia, trouxeram a debate um problema curioso. Trata-se do regime de coexistência de franceses e norte-africanos sob a mesma bandeira de cidadania, com as consequências de ordem demográfica e social daí resultantes.

A Constituição de 1946 instituiu, sob o nome de União Francesa, a mais expressiva comunidade política de origem e inspiração latina. Se persiste, nos territórios ultramarinos, o tipo de diarquia clássica, isto é, o sistema de dois govêrnos e duas administrações paralelas, uma representativa de cada cultura local e outra, espécie de delegação do govêrno central — a Carta da IV República todavia, acentuou as relações entre a França continental e a França ultramarina, como a postergar qualquer intuito de colonialismo.

Justamente a aproximação de direitos abriu o caminho de Paris a milhares de marroquinos, tunisianos e algerianos, uma vez que a Algéria foi erigida à categoria de departamento, e o Marrocos e a Tunísia à de Estado Associado. Estabeleceu-se em Paris, sob garantias constitucionais, um sólido bloco norte-africano aglutinado à nacionalidade francêsa.

Centenas de milhares de africanos do norte residem em território metropolitano e uma corrente constante de imigração regulamentada por duas "Ordonnances", está despejando tunisianos e marroquinos no continente.

Ora, o êxodo migratório apresenta uma anormalidade demográfica análoga à das levas de nordestinos brasileiros que procuram os centros urbanos e industriais do Rio de Janeiro e S. Paulo. Como os nossos, vêm os norte-africanos de um meio econômico inferior, atraídos pelas miragens da metrópole. Não faltam nem mesmo os aliciadores de trabalho que lhes cantam com voz de sereia. E o resultado é que êles entram aos exames por Marselha — diz um observador — "avec toute leur bonne foi et toute leur ingenuité, attendant le travail qu'ils imaginent leur être du".

Tem acontecido que, na maioria dos casos, o algeriano e o marroquino "ralé" faz esquerda volver para o comunismo, tornando-se material explosivo para a agitação social, primeiro porque foi vítima de um lôgro de tipo capitalista e, em segundo lugar, por causa da própria propaganda vermelha que explora as questões surgidas entre a França e os povos da União Francesa, principalmente as da Tunísia e do Marrocos.

Além disso, há mesmo uma injustiça social a corrigir, pois, comunismo à parte, a verdade é que existe um processo de recrutamento com fins especulativos para uma disponibilidade de empregos, que não atende ao número de imigrantes. Infelizmente, diante de uma refrega como a de 14 de julho, às voltas com um batalhão de choque de norte-africanos, a polícia não tem tempo de pensar em tudo isso.

Não acabaram, ainda, as greves na França

Desobedecendo aos sindicatos os trabalhadores continuam parados

PARIS, 24 (UP) — Os participantes não comunistas da greve rebelaram-se, hoje, contra as ordens dos seus líderes, e procederam de modo a França continuasse semiparalisada, ameaçando criar novo e difícil problema ao govêrno do sr. Joseph Laniel.

CONTINUAM DE BRAÇOS CRUZADOS

Centenas de milhares de trabalhadores, membros de sindicatos socialistas e católicos, continuam de braços cruzados em muitas minas e serviços públicos, três dias depois que seus dirigentes concordaram, juntamente com os representantes do Partido Popular Republicano, em dar por terminada a greve geral de três semanas.

Destacamentos de policiais, armados de fuzis e protegidos com capacetes de aço, começaram a patrulhar os subúrbios, as estações ferroviárias e outros pontos estratégicos desta capital, depois que se teve conhecimento de diversos atos de sabotagem.

O serviço ferroviário continua sendo muito deficiente, e 112 mil trabalhadores das indústrias de eletricidade e gás se mantêm em greve. Cêrca de 250 mineiros não se apresentaram ao trabalho, e os serviços dos Correios e Telégrafos funcionam com metade do pessoal.

Sabe-se que muitos operários não comunistas não estão satisfeitos com as concessões do Govêrno, que consistem, fundamentalmente, em fixar uma data para discussão, com os representantes sindicais, da possibilidade de conceder maiores salários aos trabalhadores.

Os trabalhadores de eletricidade e gás resolveram, por maioria de votos, continuar com a greve, reduzindo o abastecimento.

O pôrto internacional do Havre está totalmente paralisado. Dos vinte mil operários da Fábrica de automoveis Renault sòmente mil mantêm a grave. Até agora, os metalúrgicos são os únicos que corresponderam, inteiramente, aos apelos dos seus dirigentes para cessação do movimento.

Disputa Entre os Sindicatos

Paris, 24 (De Fabien Lacombe, da France Presse) — A calma no plano social não é tão completa, neste começo de semana, quanto se esperava há alguns dias.

O acôrdo de princípio concluído no mais alto escalão entre o govêrno e os sindicatos livres repercute tanto mais lentamente em cada setor quando se assiste agora, a uma disputa entre os sindicatos; a Confederação Geral do Trabalho (de obediência comunista) fala em traição com referência aos estados-maiores das outras centrais. Tendo partido da base os movimentos de greve, espera a CGT, realmente, ver os sindicalizados desobedecerem aos seus chefes.

Observar-se-á, igualmente, a flutuação na interpretação das posições tomadas pelo govêrno no que toca às sanções adotadas contra os requisitados, às condições de reintegração do trabalho pelos funcionários suspensos, bem como no que se refere ao não-pagamento ou recuperação dos dias de greve.

Se o trabalho se torna normal nos Correios, Telégrafos e Telefones e, numa certa medida, nos transportes parisienses, o reinício do trabalho da Sociedade Nacional das Estradas de Ferro acusa mais lentidão e confusão.

Enquanto a Fôrça Operária (socializante, de maneira geral dá ordem do reinício, a Confederação France dos Trabalhadores Cristãos, como na iluminação, tenta ampliar novamente o "front" das greves.

Dão a entender que as conversações entre os ministros de tutela interessados permitirão a breve realização do esperado acôrdo final. Será conveniente porém, acentuam diversos observadores, que o govêrno vele pela uniformização das decisões a fim de impedir qualquer incerteza nos sindicatos. Esclarece um comunicado governamental que os agentes suspensos com exceção dos que se tornaram culpados de faltas graves, podem se apresentar aos seus chefes de serviço a fim de reiniciarem o trabalho, sem quaisquer "demarches" particulares.

Se, por outro lado, foi confirmado que os dias de greve não serão pagos, foi admitido o princípio da disposição das retenções correspondentes a ésses dias a fim de que não sejam reduzidos muito brutalmente os salários mensais.

Diversas centrais sindicais que haviam contribuído para os acordos da semana passada não concluem dêsses acôrdos que o problema social esteja resolvido. Nessas condições, o "Bureau" confederal da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos afirma que as soluções dadas aos problemas particulares dos agentes dos serviços públicos deixam intatos os motivos do profundo descontentamento que deu origem ao atual movimento Essas soluções, acrescenta a CFTC, "não poderiam ser consideradas como a solução do problema essencial: o da derrubada da política social e econômica do país". Foi por êsse motivo que a Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos continuou reclamando a convocação do Parlamento.

Esta segunda-feira, se afigura como decisiva, por outro lado, quanto àquele último ponto.

REARMAMENTO MORAL

CAUX, Suíça — Ole Bjorn Kraft (à direita), Ministro das Relações Exteriores da Dinamarca, é visto com o dr. Frank Buchman, do Fundo de Rearmamento Moral, por ocasião de sua chegada a Caux, para participar da assembléia mundial, promovida pelo aludido movimento. Sessenta e duas nações estarão representadas no conclave do Fundo de Rearmamento Moral. — (Foto INP-D.C.)

Intransigentes os egípcios sôbre a retirada dos inglêses de Suez

CAIRO, 24 (UP) — O tenente-coronel Abdel Nasser, presidente em exercício na ausência do general Mohammed Naguib, declarou hoje que o Egito deseja manter relações pacíficas com a Grã-Bretanha, mas insiste na retirada das tropas britânicas da Zona do Canal de Suez antes de 1956. Nasser disse, em uma entrevista com o jornal "Al Ahram", que o govêrno está estudando as "novas propostas" apresentadas pelos britânicos nas conversações em curso para solução do problema do Canal.

SEM DERRAMAMENTO DE SANGUE

Em certa passagem de suas declarações, o entrevistado disse: "Não acreditamos que nossas divergências com os britânicos possam ser resolvidas ùnicamente pelo derramamento de sangue. Concordamos em estudar as novas propostas britânicas, mantendo, embora, nossa política de preparação. Não abrimos mão de nossos direitos. Não desistimos de coisa alguma dentre as que se relacionam com nossa liberdade e independência. Estamos decididos a concretizar tôdas as nossas aspirações antes de 1956".

Grandes Festas Mulçumanas

Cairo, 24 (A.F.P.) — Reiniciam-se no Egito as atividades políticas com a conclusão, hoje, das grandes festas muçulmanas do Bairam.

Durante êstes últimos quatro dias as administrações não trabalharam e não circulou a maior parte dos jornais.

Igualmente agora começam a se manifestar as sérias reações aos acontecimentos registrados durante as últimas semanas no mundo muçulmano.

Da mesma forma que se expressara em declarações à imprensa o secretário-geral da Liga Arabe, Abdel Rahman Azzam, os jornais manifestam a opinião de que "a conspiração imperialista aproveitou as festas muçulmanas para atacar o Islam no Irã, na Líbia e no Marrocos".

O jornal "Al Goumhour Al Masri" declara: — "Os acontecimentos da semana passada demonstram claramente que os países imperialistas uniram as suas fôrças para atacar os povos amantes da liberdade na Líbia, no Marrocos e no Irã".

Influência dos Países Imperialistas

O semanário "Hose El Yussef" publicou um editorial em que afirma: "O que acaba de acontecer na Líbia, no Marrocos e no Irã revela que o mundo está dividido, como no passado, em esferas de influências, pelos países imperialistas. Certos políticos querem fazer acreditar que poderão jogar os norte-americanos contra os britânicos, ou os britânicos contra os franceses. Esses políticos têm a responsabilidade das tragédias que afligem todo o Oriente. Para liquidar com os "complots" imperialistas os países árabes devem acreditar nos seus próprios povos".

O jornal "Al Akhnar" pede à Liga Arabe que "defina com urgência a sua atitude a respeito da assinatura do tratado anglo-líbio e da destituição do sultão de Marrocos". Reclama o jornal, em editorial, que a Liga Arabe apresente "uma política de ação ao invés de uma política de palavras".

E' essa igualmente a atitude adotada pelo jornal "Al Misri", o qual lamenta o fato de apresentar-se ao Conselho de Segurança o caso marroquino "enquanto o "Comitê" político da Liga Arabe, que é o mais interessado nesse problema, não tiver dado um sinal de atividade". Prossegue o referido jornal, declarando: - "A Liga Arabe deveria reunir-se com urgência desde que a situação no Marrocos começou a se perturbar. Os governos árabes julgaram aparentemente que os ataques verbais da imprensa contra o imperialismo em geral poderiam substituir uma firme ação oficial".

"Al Misri" conclui deixando aos políticos árabes o cuidado de "decidir quais as medidas coletivas que devem ser tomadas contra a França".

RESENHA Internacional

Aprovou a Câmara da Itália o Gabinete de Giuseppe Pella

ROMA, 24 (UP) — A Câmara dos Deputados, por 315 votos contra 215 e 44 abstenções, deu ao Primeiro-Ministro Giuseppe Pella o apoio de que necessita para poder continuar no poder. A votação favorável lhe deram os deputados de seu próprio Partido Democrata-Cristão, assim como os do Partido Liberal, do Partido Republicano e do Partido Monarquista. Os neo-fascistas e socialistas da direita abstiveram-se de votar. (O Senado havia dado ao Primeiro-Ministro um voto favorável sábado passado).

Nova vitória de Laniel

Paris, 24 (UP) — O govêrno direitista, chefiado por Joseph Laniel, obteve nova vitória, hoje, em seus esforços por evitar uma batalha decisiva com a Assembléia, ao rejeitar o Comitê de Iniciativas, por maioria de votos, a moção apresentada pelos representantes socialistas e comunistas, a fim de que fôssem convocados os deputados.

A votação se decidiu por maioria de 10 a 8, e duas abstenções.

Maltratados na Coréia

Aldeia da Liberdade, Coréia, 24 (UP) — Fonte fidedigna declarou que a Comissão de Supervisão do Armistício concordou, hoje, em realizar um inquérito a propósito das acusações comunistas de que os prisioneiros vermelhos na Coréia do Sul eram maltratados. As acusações foram levantadas por funcionários da Cruz Vermelha comunista que visitaram os acampamentos em que aquêles prisioneiros se achavam internados.

Herdeiro de Goebbels

Dusseldorf, Alemanha, 24 (UP) — O dr. Werner Naumann, herdeiro político de Joseph Goebbels, foi despojado, hoje, de todos os seus direitos políticos, por ordem do Govêrno do Estado, que viu nêle um possível líder de uma ressurreição do nazismo na Alemanha Ocidental. O Ministro do Interior do Estado do Alto Reno-Westfalia, dr. Franz Meyers, anunciou que Naumann, líder do Partido do Reich, foi classificado "infrator grave", segundo a nova lei de desnazificação.

"Ingerência injustificável"

Nova Iorque, 24 (INS) — A Associação Interamericana de Imprensa anunciou hoje que o Presidente do Chile, Carlos Ibanez, rechaçou, como "ingerência injustificável" a sua intervenção em favor de Alfredo Silva Carvalho, diretor da União, jornal de Valparaizo.

ÔNIBUS x LOTAÇÃO x BONDE NA PRESIDENTE VARGAS

Ao encerramos esta edição verificou-se um desastre no cruzamento da Av. Presidente Vargas com a Praça da República, quando o bonde 24 Marquês de Abrantes (1926), avançando o sinal, foi colhido pelo meio e jogado fora da linha pelo ônibus 103, Praça Saenz Pena - Leblon (81687), e o lotação Muda Copacabana (45-441), que vinha atrás, recebeu, com a violência do primeiro choque, da traseira do ônibus uma violenta pancada em sua carrosseria. Três ambulâncias do Pronto Socorro e um carro do Corpo de Bombeiros foram solicitados ao local para socorrer os feridos, em número de cinco: Luís Mendes da Silva (branco, 32 anos, solteiro, operário) residente à Rua da Jaqueira, 78 com escoriações no rosto; Waldevino Ferreira (prêto, 29 anos solteiro, residente à Rua do Cariri, s/nº) o motorista do ônibus apresentando contusões na perna direita; Antônio Marmelo (branco, 30 anos, casado, Rua Licínio Cardoso 204, S. Francisco Xavier) condutor do bonde com ferimentos no frontal; Sebastião Belo Feliciano (24 anos, solteiro, barbeiro, Rua Caramdaí, 125) com escoriações generalizadas; e Josefina Marques Correia (branca, casada, 45 anos, doméstica) Rua Almirante Cockrane 21) contusões generalizadas. Após medicados no HPS, retiraram-se.

Winston Churchill será agraciado com o título de Duque

Londres, 24 (AFP) — "Consta que a rainha Elizabeth II pretende conferir o título de duque a sir Winston Churchill" segundo veiculou o hebdomadário britânico "Sunday Pictorial".

"Os políticos, em sua maioria — diz o semanário — julgam improvável que Churchill fique ainda muito tempo no poder".

Por outro lado, pensa-se nesta capital que a Churchill "repugnaria" terminar sua carreira por um comunicado que permitisse duduzir que suas fôrças o traíram.

Relações do Irã com os britânicos

Teerã, 24 (AFP) — No transcurso de declarações feitas hoje de manhã, o general Zahedi esclareceu que não fôra tomada decisão alguma pelo seu govêrno a propósito das relações do Irã com a Grã-Bretanha. Declarou o general, igualmente, que os contratos concluídos pelo govêrno precedente segundo os quais foram concedidas reduções de preço aos compradores italianos e japoneses, seriam executados.

Política Petrolífera

Ao expirar esses contratos, acrescentou, o govêrno, que entrementes estudaria a questão em conjunto, determinaria a sua política em matéria petrolífera.

A questão das vendas do petróleo iraniano foi apresentada, como se sabe, de maneira urgente, pela presença de dois petroleiros, um japonês e um italiano, no pôrto de Abadan.

Declarou ainda o general Zahedi que o doutor Mossadegh, que se encontra atualmente no Círculo dos Oficiais, onde se acha igualmente instalado, na realidade, o govêrno neste momento, seria brevemente transferido para "outra parte".

Apêlo do Governador Militar

Teerã, 24 (AFP) — O governador militar lançou um apêlo irradiado pedindo à população que coopere com a polícia na perseguição aos elementos do partido Tudeh.

O comunicado precisa que nas buscas feitas ontem à noite, numerosas brochuras, boletins e retratos de Stalin foram apreendidos.

O governador militar acusa os Tudeh, "êsses apátridas que recebem suas palavras de ordem do estrangeiro", de propagarem boatos a fim de perturbar a ordem pública.

Por outro lado, um comunicado governamental afirma que reina a ordem em todo o país, que em tôda a parte o govêrno tem a situação nas mãos e que todos os boatos em contrário são espalhados por traidores.

Parece que o govêrno prepara a opinião pública para uma vasta operação contra os elementos Tudeh desta capital. Sabe-se que por intermédio de várias associações, o partido Tudeh (que é ilegal) conta nesta capital com fôrças consideráveis, bem organizadas e disciplinadas. Assim é que recentemente pert de 100 mil Tudeh saíram à rua.

Transferênci ad Meosasdegh

Teerã, 24 (INS) — O novo "premier" Sahedi declarou, numa entrevista coletiva à imprensa, que o ex-"premier" Mossadegh seria transferido para o Clube dos Oficiais, onde ficará preso.

Conclusões da 12.ª Pág.

DESDE OS . . .

os patrões, no Mnistério do Trabalho, à tarde, veio a reforçar: só voltarão ao trabalho com certeza da vitória final das suas reivindicações.

O desconto das utilidades

Declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA o secretário do Sindicato de empregados sr. Rui Guimarães, que uma das maiores reivindicações da classe, porque se baterão irredutivelmente os grevistas, será a qu pede a regulalmentação do prêço do "desconto das utilidades" pelo Govêrno, como já foi feito, aliás, em 1944, pela Coordenação Econômica.

Segundo o secretário do Sindicato, o desconto atual, a cargo dos patrões, e entregue ao critério de cada um, é impraticável para os empregados, que face ao aumento sempre crescente do custo de vida, se confessam incapazes de arcar, sem prejuízo das suas necessidades mínimas.

Vagões-Restaurantes sem refeições

Também a partir de hoje os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil não servirão refeições em seus carros restaurantes.

Todos os seus empregados assinarão o ponto de hoje em diante, enquanto durar a greve, na sede do Sindicato

As reações

Não obstante o caráter geral da greve iniciada, vários empregadores tomaram medidas para evitar as adesões em massa dos seus empregados A Companhia Brasileira de Novos Hotéis, do Aeroporto, Castro Alves e Olinda, por exemplo, fizeram circular entre os seus empregados o texto do Decreto Lei. 9.070, que considera a greve ilegal, informando ao mesmo tempo que a falta ao trabalho será considerada falta grave e portanto, punível.

Os empregados em Hotéis e Similares, porém, respondem com folhetos incentivando à solidariedade total.

A praxe do . . .

tanto a Consolidação das Leis do Trabalho, em seu artigo 459, como o Regulamento para as Capitanias dos Portos, em seu art. 426, determinam que os pagamentos de salários devem ser efetuados até o décimo dia útil do mês subsequente ao vencido. Não há praxe que possa prevalecer contra a letra das leis e regulamentos.

Um único responsável

— Agora quer o Lóide responsabilizar o imediato do Lóide Cuba, René Oliveira e Silva, pela atitude conjunta das tripulações dos três navios. E' um absurdo, porque a culpa é de quem infringe a lei, não dos que a querem fazer cumprir. Esse é não apenas o caso dos tripulantes dos três navios que pararam em Baía Blanca, mas, também, do Comando Geral da Greve, cuja permanência resulta de um imperativo de defesa da classe dos marítimos. Se, apesar dessa vigilância, não se cumpriram ainda os têrmos do acôrdo para o fim da greve, é fácil imaginar-se quantas burlas a nossa classe já teria sofrido, não fôra a sua presença, tão incômoda para o diretor do Lóide.

Abono do vencido

Acrescentou o sr. Serapião do Nascimento:

— O Lóide procura defender-se declarando que paga um "abono" aos tripulantes de seus navios no estrangeiro. Ora, êsse abono consiste no pagamento de uma parte dos salários vencidos. Então, não se trata de abono, mas, de salário, que a lei manda pagar até o décimo dia útil do mês seguinte ao vencido. Se isso acontecesse por falta de cambiais, ainda se poderia alegar caso de fôrça maior. Isso, porém, não ocorre. O próprio sr. Goulart, da administração do Lóide, declarou que a companhia não paga porque não quer que os seus empregados recebam dólares a Cr$ 18,00 e venham negociá-los no Brasil a Cr$ 43,00. Trata-se, portanto, de uma tese do Lóide, não de uma praxe, ou de uma determinação legal.

Faltaram os . . .

tras 49 ocupadas. E toca a esperar.

Quando Pascoal Carlos Magno chegou, anteviu o que ia acontecer.

Ele, também, no Salão Nobre da Câmara, estava promovendo conferências bi-semanais com os nomes mais acatados da Cultura brasileira. Tem arrastado para lá um grupo de pessoas selecionadas pelo Saber. O Salão se enche de gente de todo feitio. Mas vereador não aparece. E é um movimento para prestigiar a Câmara E' um Curso da Cidade para botar gente importante falando sôbre o Rio, coisa que não dá eleitor. O Retiro dos Artistas, também não dá, E quando Mercedes Vila, a grande artista de opereta do passado com seus 71 anos, compreendeu isso, e quando sua irmã, de 81 - Carmen - viu que os vereadores não ligaram para a homenagem que prepararam. romperam em pranto copioso, elas que não esperavam mais nenhuma decepção da vida! Getúlio", sem caracterização, tinha os dedos inchados pelo trabalho de descascar 250 laranjas. E ninguém aparecia!

Sem uma ruga

Carmen Vila, com 81 anos, não tem uma ruga no rosto. Mas as lágrimas da decepção lhe alteraram a fisionomia.

Por fim, o almôço se fêz. Pascoal e o senador Alencastro Guimarães (que foi abraçar as velhinhas, correspondendo ao convite) nunca representaram tantos representantes do povo.

E assim foi a homenagem dos artistas aposentados aos vereadores: despesas para quem não tem dinheiro; decepção para quem já não espera mais nada da vida.

HORAS DE . . .

Desabou o cinema

A mais dramática ocorrência provocada pela ventania verificou-se em Mesquita, no Estado do Rio, onde desabou o cinema Brasil. Os espectadores, advertidos a tempo das proporções da ventania, abandonaram-no a tempo de evitar uma verdadeira castástrofe. O desabamento causou cinco vítimas, sem gravidade.

Aspecto da cidade

Quando o dia amanheceu, o aspecto da cidade era desolador, com as ruas entulhadas de tapumes, cartazes e andaimes tombados e cobertas de detritos e poeira, apesar dos esforços dos garis que trabalharam infatigàvelmente durante tôda a madrugada.

Muitos prédios oferecem ainda perigo de desabamento, em consequência do tufão. Assim, por exemplo, o edifício da rua Leopoldo 558, no Andaraí, onde ruiu uma das colunas de cimento armado que sustentam a varanda.

Também na rua Adolfo Bergamini, 199, a residência do sr. José da Silva Rocha foi seriamente danificado por uma árvore, que não resistiu à ventania. O telhado dessa casa ficou completamente destroçado, tendo sido solicitado (em vão) o auxílio do Corpo de Bombeiros, para remover a árvore.

Os feridos

Conquanto não se possa ainda precisar a extensão real dos danos causados pelo tremendo tufão, sabe-se, no entanto, que foram socorridas as seguintes vítimas: Joaquim Saraiva (29 anos), atingido na cabeça, no interior de um bonde da linha "Cascadura", por um painel, carregado pelo vento; Isaias de Sousa (27 anos, Rua Barcelona, 367), contundido por uma telha que caiu na residência; Orlando Antônio (23 anos) e espôsa Maria de Sousa (35 anos), feridos no desabamento da parede do quarto onde dormiam, na Rua Itaiba, 225, em Cavalcanti; Josefa Corrêa da Silva (45 anos, Rua Pedro I, 27), ferida na Travessa do Tesouro, quando ali ruiu uma parede; Cícero Ribeiro da Silva (31 anos, Rua General Caldwell, 226); Alaíde Pereira Moreno (26 anos, Morro da Casa Branca); João Batista (40 anos, Rua Eliseu Visconti, 324); e Carlos Marcela (54 anos, Rua Dona Delfina, 76), todos com contusões e escoriações generalizadas.

Jael ganhou o terreno na Esplanada

A Câmara Municipal aprovou, na sessão noturna de ontem, a permuta de um terreno na Avenida Franklin Roosevelt pelo trecho da rua Santa Luzia cuja propriedade o sr. Jael de Oliveira Lima reivindicava.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

MAIS . . .

consomem mensalmente mais de 39 kwt-hora, observadas as condições seguintes: a) destinar o produto da taxa adicional exclusivamente aos encargos decorrentes da melhoria de salários e de abono de Natal para os empregados que trabalham no setor de energia elétrica, nos têrmos da cláusula segunda do acôrdo homologado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio a 15.7.53; b) manter em conta especial, a contabilização dos acréscimos de renda provenientes da aplicação das taxas adicionais, bem como dos acréscimos das despesas consequentes das majorações salariais autorizadas; c) bloquear, em conta especial, mensalmente, no Banco do Brasil, os saldos porventura resultantes da aplicação das taxas adicionais, para posterior provação e aplicação n forma da lei; d) fornecer à Divisão de Aguas os elementos que forem exigidos em relação à taxa adicional ora autorizada.

II — Determinar: a) que seja procedida a tomada de contas da aplicação das taxas adicionais concedidas às referidas empresas, cujos saldos ainda não tenham tido destinação, bem como o exame contábil de sua situação econômica e financeira, na forma da lei; b) que, dado o vulto dos trabalhos o exame referido na alínea anterior seja executado por uma Comissão Especial integrada de um contador da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, um do Ministério da Fazenda, um do Ministério da Viação e um do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio sob a presidência do primeiro; c) em face do estudo acima, a Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, proporá a redução tarifária que fôr conveniente no caso de ser apurado excesso do lucro legal estabelecido no Código de Aguas; d) que a Divisão de Aguas organize as instruções necessárias à execução das medidas determinadas nesta Portaria, bem como prepare os atos oficiais indispensáveis à constituição da Comissão. a) João Cleofas"

Homem de . . .

era "baixo, magro, vermelho, cabelos alourados e fumava de piteira".

Selou as certidões

Ana Gomes Maciel Pinheiro, protocolista do DNI, revelou que em julho protocolou um pedido de certidão de desembarque do casal Jaime Wainer-Dora Wainer. Depois de distribuído o requerimento, após os selos e registrou a saída da certidão. Nada mais.

Do escândalo só tomou conhecimento através dos jornais.

Três navios

Por fim, depôs a senhorita Stela Semiramis dos Reis, secretária do Diretor do Departamento.

Disse que, em dia de julho, ao chegar à repartição, ja encontrou seu chefe conferenciando com um senhor. Logo ao entrar, foi-lhe solicitado que chamasse o funcionário do Arquivo. Era sr. Lopes, que, todavia, não estava; tinha ido tomar café. Ficou, então, com uma papeleta para entregar ao colega logo que retornasse, lembrando-lhe sôbre as certidões do navio "Canarias" e de dois outros vapores cujos nomes não se recorda.

Mais tarde, voltou a falar com o diretor, para informar que as certidões já haviam subido ao seu gabinete.

Dias depois, era ela surpreendida com a presença do jornalista Carlos Lacerda, do deputado Armando Falcão e vários repórteres (inclusive um da revista "O Cruzeiro"). Entraram todos na sala de seu chefe. Em seguida, o jornalista Carlos Lacerda, já de posse da lista do "Canárias", que lhe havia sido entregue, minutos antes, pelo diretor, colocou-a contra a vidraça e exclamou que o documento estava adulterado. Houve surprêsa geral.

O diretor, então, mandou que o sr. Carlos Lacerda formulasse uma denúncia por escrito. Os presentes se retiraram e logo a seguir seu chefe tomou um carro, dirigindo-se para o gabinete do Ministro do Trabalho.

O MINISTRO . . .

das 170 gramas de açúcar, 150 gramas de arroz, 50 gramas de banha, 200 gramas de batatas, 50 gramas de biscoitos, 60 gramas de café, 170 gramas de farinha de mandioca, 300 gramas de frutas, 200 gramas de legumes e verduras, 330 gramas de leite fresco, 40 gramas de manteiga, 30 gramas de massa para sôpa, 400 gramas de pão, 50 gramas de queijo, além de condimentos, em todos os dias da semana, para cada tripulante. Seis vêzes por semana 550 gramas de carne verde, 50 gramas de farinha para mingau e 50 gramas de doce em massa. Um ovo cinco vêzes por semana; 50 gramas de farinha de trigo, 4 vêzes por semana; 30 gramas de azeite, 90 gramas de feijões, 200 gramas de miúdos, três vêzes por semana; 200 gramas de carne sêca ou 400 gramas de peixe fresco, 2 vêzes por semana; e finalmente, 400 gramas de aves, 200 gramas de bacalhau, 200 gramas de camarão fresco, 300 gramas de cabrito, vitela, carneiro ou porco, 30 gramas de chocolate, 150 gramas de doce em calda, 280 gramas de lombo salgado, dois ovos, 50 gramas de salsicharia e 100 gramas de toucinho, uma vez por semana. Nos condimentos e temperos, foram incluídos alho, azeitonas, canela em pó, cebolas, côco sêco, colorau, cravo, limão, louro, massa de tomate, paio, pimenta do reino, queijo parmezon, sal, tempêro verde, tomate e vinagre.

Os petroleiros bebem mais leite

O aviso aprovado estabelece excepcionalmente para os tripulantes dos petroleiros, a distribuição diária de um litro de leite fresco para cada um, ou seu correspondente em leite em pó ou condensado

Segundo as instruções, ainda, quando houver conveniência em que sejam feitas as refeições em terra, cada tripulante receberá, em dinheiro, a importância equivalente à sua refeição. Além dessas disposições, da mesma forma prevêm as instruções as modificações a serem feitas nos cardápios aprovados, dispondo ainda sôbre o armazenamento dos gêneros, o serviço de rancheiro, a prescrição de dietas pelos médicos e, finalmente, a fiscalização das entradas a bordo.

A ração não é sopa

A nova tabela de rações para o pessoal da marinha mercante estabeleceu ainda, as quatro refeições básicas diárias que serão o café da manhã, o almoço, o lanche da tarde e o jantar.

Para os que trabalharem nos dois primeiros quartos da noite haverá uma refeição extraordinária, e um lanche para os que estiverem de serviço no terceiro ou quarto.

Finalmente, um livro de registro de reclamações será pôsto à disposição dos tripulantes a bordo, onde serão registradas as críticas ao cardápio aprovado.

A nova tabela de rações repercutiu bem entre a classe dos marítimos, que concordam em que, desta vez, o cardápio, resultado das suas reivindicações, não é sôpa, ou pelo menos, não é só sôpa.

ADVOGADA . . .

cuja composição se discute há duas semanas, constitui o corolário de um ação coletiva empenhada pela ONU.

— "Essa incoerência, como outras que poderiam ser destacadas no texto da resolução, deriva, todavia, das contingências da realidade das imperfeições de uma experiência posta em execução na ausência de um sistema perfeito de segurança coletiva. Apesar dessas circunstâncias e embora o conceito de segurança coletiva se encontre ainda em fase de transição, a delegação brasileira seria, em princípio, favorável à ação coletiva da ONU na resolução".

A posição do Brasil

Tais razões deveriam levar o Brasil a favorecer a presença da India na conferência. Contudo — observa somos forçados a constatar que considerações de outra natureza nos desaconcelham a ampliar a composição da Mesa, como em princípio teríamos desejado.

E cita, por exemplo, a posição da República da Coréia que se opõe intransigentemente à inclusão da India, ameaçando inclusive não participar da conferência se tal ocorrer.

"Ora — pondera o sr. Sousa Gomes — a inclusão da India significaria exclusão da República da Coréia, justamente o país contra o qual a agressão foi desencadeada, e, portanto a não-realização da conferência e a falência dos nossos esforços"

A votação

Quanto ao desenrolar dos trabalhos, o sr. João Carlos Muniz chefe da delegação brasileira, que preside à Comissão Política encarregada dos preparativos da conferência, disse, hoje, esperar que se inicie a votação ainda esta semana.

O ponto principal das divergências consiste na proposta, pela maioria das nações da Comunidade Britânica, no sentido de que a India seja convidada a participar da reunião. Entre os que se opõe estão os Estados Unidos.

Parece certo que India conta com 30 dos 60 votos da Assembléia Geral, sendo provável que essa proporção se eleve para 36.

"Alta traição"

A oposição dos Estados Unidos à participação da India está definida no seu voto de que só devem constar da mesa os países que lutaram na Coréia.

Já a resistência da República da Coréia é justificada com a acusação de que "a India, num gesto de traição de alta magnitude, apaziguou os comunistas, negou-se a participar na ação coletiva das Nações Unidas, estorvou os esforços de unir a Coréia e propôs a repatriação forçada de todos os prisioneiros anticomunistas.

A Confederação..

ùltimamente, tem sido envolvido o seu presidente, sr. Euvaldo Lodi, oriundos de um insidioso movimento que visa desintegrar a unidade das classes produtoras e atingir os homens que as constituem e lideram;

Considerando que o sr. Euvaldo Lodi, na presidência do órgão máximo da classe e na direção das entidades que a indústria criou, custeia e comanda, se tem, invariàvelmente, conduzido dentro das diretrizes fixadas pelos seus conselhos superiores, na forma dos regulamentos respectivos;

Considerando que a indústria brasileira deve, a todo custo, manter as suas tradições de trabalho e zêlo em favor do desenvolvimento da economia nacional e do progresso do país, em obediência a princípios de são patriotismo e de preservação de uma conduta sempre retilínea e construtiva;

Resolve: — em tal conjuntura, expressar ao seu digno presidente, sr. Euvaldo Lodi, a mais completa e formal solidariedade, ao mesmo tempo que lhe reafirma o seu apoio e confiança, para que continue à frente dos destinos da Confederação Nacional da Indústria, integrado nos sentimentos de justiça, serenidade e patriotismo daqueles que lutam pelo prgresso social e econômico do país.

Reassumiu

Logo após aprovada a moção, foi o sr. Euvaldo Lodi convidado a reassumir seu pôsto o que fêz, voltando à sala de trabalhos debaixo de palmas dos presentes.

Agradecendo a manifestação de solidariedade, o presidente do SESI declarou que continuaria a desempenhar a sua missão com o mesmo entusiasmo e devoção nos altos destinos da grandeza econômica do país.

CHEGA HOJE AS 11 E MEIA . . .

O ilustre visitante será recebido, com honras de estilo, às 11,30 horas, no aeroporto Santos Dumont, onde se encontrará o Presidente da República.

O CERIMONIAL

No momento em que o general Odria desembarcar (procede de São Paulo, onde pernoitou ontem) a banda de música da Escola de Aeronáutica tocará os hinos nacionais do Peru e do Brasil e, a seguir, uma bateria do Exército troará as salvas formais.

Logo após o Chefe da Nação brasileira dirigir-se-á ao encontro do seu colega peruano que será, posteriormente, apresentado às autoridades presentes, pelo chefe do Cerimonial do Itamarati.

Terminada as apresentações, os dois Chefes de Estado tomarão o carro aberto, que rumará para o Palácio das Laranjeiras, residência oficial do chefe do govêrno peruano, durante sua permanência aqui. No trajeto os dois presidentes passarão em revista o destacamento misto das Fôrças Armadas, postado em continência.

Recepção

Além do Presidente da República, receberão o presidente Odria, no Aeroporto Santos Dumont, D. Darci Vargas, o vice-presidente Café Filho e senhora; o presidente da Câmara dos Deputados e senhora; o vice-presidente do Senado e senhora; o presidente do Supremo Tribunal e sra.; Ministros de Estado, os chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, o Prefeito do Distrito Federal, os chefes dos Estados Maiores das Fôrças Armadas, do Exército, da Aeronáutica e Marinha, comissões do Supremo Tribunal Federal e das duas Casas do Congresso, além de outras autoridades.

Comitiva

O general Manuel A. Odria se faz acompanhar de numerosa comitiva, da qual fazem parte sua espôsa, sra. Maria Delgado de Odria; o dr. Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores do Peru e sra; dr. Romulo Jordam Canapa, primeiro vice-presidente do Senado daquela país; dr. Lincoln Inzás Gallardo, primeiro vice-presidente da Câmara dos deputados; general de Divisão Manuel Morla Concha, comandante geral do Exército peruano; ministro José V. Larrabure Price, chefe do Cerimonial: dr. Alberto Rivera Y de Pierola, secretário da presidência da República e sra.; dr. David Aguilar Cornejo, assessor do Conselho de Ministros; sra. Constanza de Elguera; dr. Luís N. Saenz, Ministro da Saude pública e Assistência Social e sra; jornalista Marcel Delboy, diretor-geral de Informações do Peru; tenente-coronel aviador Ernesto Fernandez; major Percy Ciarke Romero e capitão Antônio Spinza Vargas, ajudante de ordens do presidente Odrá; sr. Guilhermo Gerberding, secretário do Ministro das Relações Exteriores; dr. Juan José Lazarte, médico do presidente da República.

Visitas

As 16 horas, o presidente do Perú visitará o presidente Getúlio Vargas no palácio do Catete. Aí o general Odria será recebido por todo o Ministério e pelos Gabinetes Civil e Militar.

As 17,40 horas, a sra. Odria fará uma visita à sra. Getúlio Vargas. As 18 horas, o chefe do executivo peruano será recebido, em sessão solene, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Atinge Odria . . .

ram-se piquetes de grevistas para percorrer os hotéis, bares, "boites", cafés etc., a fim de efetivar a paralização geral da classe. Na última página desta edição damos um relato completo dos fatos que culminaram com o cumprimento da ameaça feita pelos empregados em hotéis: a decretação da greve, a zero hora de 25 de agôsto.

INQUERIDO . . .

minal, revelando que da mesma forma o fizeram os outros elementos do seu grupo. O respectivo pagamento foi feito a um representante do sr. Horácio de Carvalho Júnior, sr. Martins Guimarães, hoje morto, deduzido do um milhão e duzentos mil cruzeiros, a título de pagamento de uma dívida sua.

Comprou as ações sem ágio, até agora não recebeu qualquer solicitação no sentido de entrar com mais dinheiro para completar qualquer outro pagamento referente às ações que lhe foram transferidas. Revelou ainda que, êle próprio, como as pessoas de seu grupo que adquiriram 8.500 ações, deu a Wainer opção para negociar essas ações, não se recordando de seus têrmos, razão por que não pôde informar o preço fixado para venda.

Não sabia dos empréstimos

Declarou que, quando o sr. Samuel Wainer lhe propôs subscrever um têrço das ações, informou-lhe que já contava com um grupo de amigos que se dispunha a fornecer os recursos necessários para assumir o contrôle da ERICA.

Frisou ainda que Wainer nunca lhe falou na possibilidade de adquirir recursos financeiros por meio de empréstimos no Banco do Brasil. Sòmente veio a saber que houve tais empréstimos pelo noticiario dos jornais.

Afirmou, também, que não chegou até hoje ao seu conhecimento a realização de qualquer Assembléia de acionistas da ERICA, para autorização de empréstimos.

Acentuou também ignorar, o ser completamente possível, ter o Banco do Brasil emprestado dinheiro para que a ERICA pagasse aos seus antigos acionistas.

Tabela do aumento dos telefones

Se não falharem os prognósticos, será votado, hoje, na Câmara Municipal, o novo contrato da Cia. Telefônica, depois de dois meses de discussão somente interrompida por três dias em que a matéria estêve fora da Ordem do Dia. Deverá ser votado o substitutivo da Comissão de Finanças que estabelece um aumento geral de 30%; adicional de 5% para o particular e 10% nos outros casos, para formar o fundo de nacionalização a ser criado.

Comissão de Inquérito

Foi aprovado o requerimento do sr. Gladstone Chaves de Melo, pedindo ao Prefeito designar uma comissão de inquérito para estudar o caso das desapropriações já decretadas, mas não executadas. A Comissão deverá estudar os casos e apresentar a solução que deverá ser adotada.

VOTOS

O sr. Leite de Castro pediu um voto de congratulações com o Vasco da Gama, pela passagem do 55º aniversário de sua fundação. O sr. Frederico Trota pediu um voto de solidariedade aos garçons, pela sua luta de aumento de salário. O sr. Pais Leme pediu um voto de louvor ao ministro Osvaldo Aranha, pela maneira como vem conduzindo o Ministério da Fazenda e a política financeira do Govêrno. Esse voto foi aprovado por 31 contra 2.

Notícia Leviana

O sr. Couto de Sousa retificou a notícia publicada por alguns jornais estações de rádio, notícia que chamou de leviana. Disse que, ao passar pela Rua Bambina, esquina de São Clemente, observou uma criança prostrada ao solo, rodeada de populares. Foi solicitado a levá-la ao Pronto Socorro, por ter sido atropelada momentos antes. Atendeu aos pedidos. No Pronto Socorro, a criança em virtude do atropelamento, faleceu. Inúmeros jornais deram a notícia com essa versão, que é a verdadeira. Outros, porém, apontaram o vereador como autor do atropelamento. Era a retificação que queria fazer.

Reage a Geração Nova

O sr. Mário Martins fêz um discurso de crítica geral, para dizer, em tese, que a geração entorpecida pela Ditadura não estava adormecida: está reagindo para a moralização dos costumes e defesa dos princípios, e punição dos culpados pelos desmandos governamentais e administrativos. Citou, como exemplo, o caso de "Ultima Hora".

Educação Física

O sr. Osmar Rezende apresentou projeto de lei, abrindo o crédito de Cr$... 300.000,00 para atender às despêsas do 1º Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico da Associação de Professôres de Educação Física do Distrito Federal.

SERVIÇOS AÉREOS

Cruzeiro do Sul

Apresenta por ordem alfabética a relação completa das suas escalas atuais:

Amapá
Anapolis
Andradina
Apucarana
Aquidauna
Aracaju
Araçatuba
Araguacena
Araraquara
Arraias
Aruanã
Balsas
Barreiras
Belém
Belo Horizonte
Birigui
Boa Vista
Brejo
Buenos Aires (Argentina)
Caceres
Campinas
Campo Grande
Canavieiras
Caracas (Venezuela)
Caravelas
Carolina
Cascavel
Cochabamba (Bolivia
Conceição do Araguai
Cornélio Procópio
Corumbá
Cruzeiro do Sul
Cuiabá
Curitiba
Dianópolis
Erechim
Floriano
Florianópolis
Fernando de Noronha
Formosa
Fortaleza
Forte Principe da Beira
Goiânia
Guajará-Mirim
Ilhéus
Itajaí
Itararé
Joaçaba
João Pessoa
Macapá
Maceió
Mafra
Manáus
Marabá
Monte Alegre
Montes Claros
Mossoró
Natal
Natividade
Oiapoque
Parnaíba
Paranavaí
Peixe
Pelotas
Petrolina
Piaus
Piraju
Pires do Rio
Planaltina
Ponta Grossa
Porecatu
Pôrto Alegre
Pôrto Nacional
Pôrto Velho
Posse
Recife
Rio Branco
Rio de Janeiro
Roboré (Bolívia)
Salvador
Santa Cruz de la Sierra (Bolívia)
Santarém
San José (Bolívia)
S. Domingos
São Joaquim da Barra
São Luís
São Mateus
São Paulo
Sitio da Abadia
Taguatinga
Tarauacá
Terezina
União da Vitória
Vila Bela de Mato Grosso
Vitória
Xapuri

Tráfego Mútuo com a T.A.C.

Cananéia
Joinville
Laguna
Paranaguá
Santos
Tubarão

Tráfego mútuo com a SAVAG

Bagé
Carazinho
Passo Fundo
Rio Grande

Tráfego mútuo com a PLUNA

Montevidéu (Uruguai)

INFORMAÇÕES

Avenida Rio Branco, 128
Tel. 42-6060
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel. 32-7000

Nova fase no setor financeiro do país

Ferreira de Sousa acha que o Govêrno enveredou pelo caminho certo com a nomeação do novo presidente do Banco do Brasil

PLENÁRIO DO SENADO

Na sessão de ontem, o sr. Ferreira de Sousa, líder da UDN, falou sôbre a nomeação e posse do sr. Marcos de Sousa Dantas na Presidência do Banco do Brasil.

Conforme declarou o senador udenista, trata-se de um fato de suma importância e que nos enche de profunda alegria, anunciando, para o País, a tomada da orientação justa, dos métodos perfeitos de govêrno, no que tange às providências relativas à sua economia e à sua finança.

ALTAMENTE PROMISSOR

Iniciando seu discurso, o sr. Ferreira de Sousa, depois de acentuar não estar ligado ao atual presidente do Banco do Brasil por quaisquer laços, afirmou que a sua investidura é profundamente promissora e vem restaurar uma praxe política que foi quebrada nos últimos vinte anos, com grave dano para o Brasil.

Isso — continuou o orador — porque até 1930, mais ou menos, não se concebia a administração da Fazenda em geral sem uma ligação permanente, necessária e absoluta entre o órgão diretor da finança, que é o Ministério da Fazenda e o centro do nosso mundo monetário, que é o Banco do Brasil.

Nada é possível

Observou o sr. Ferreira de Sousa que, quando Ministério da Fazenda e Banco do Brasil se separam e desentendem, não há ordem possível, não havendo orientação ou método que resultem em benefícios para o país. Isso porque é indispensável que os dois órgãos se conjuguem, devendo o Banco do Brasil, apesar de entidade de direito privado, ser um serviço tanto quanto possível diretamente dependente e ligado ao Ministério da Fazenda.

Em seguida, passou o orador a demonstrar a impossibilidade de êxito numa ciência das finanças independente, pois economia e finanças estão intimamente ligadas, devendo seus problemas ser resolvidos através de ampla visão e entendimento, donde a imperiosa necessidade de harmonia entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil; é o que agora, afirma o sr. Ferreira de Sousa, acaba de ser atingido, com a nomeação do sr. Marcos de Sousa Dantas, o que permite esperanças de um trabalho inteligente e altamente proveitoso para o Brasil.

Com o atual presidente do nosso principal estabelecimento de crédito, acha o senador rio-grandense-do-norte estar terminada a fase de duplicidade de orientação, até mesmo de verdadeira e completa contrariedade de orientação e diretrizes entre o Ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, sempre a barrar o êxito de qualquer política financeira.

Velha tradição

Depois de tecer comentários sôbre a divergência entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, ao tempo do sr. Horácio Láfer, sempre resultando nos mais graves prejuízos e incentivada ou mantida pelo chefe do Govêrno, o sr. Ferreira de Sousa disse que a posse do sr. Marcos de Sousa Dantas vem restabelecer uma velha tradição, voltando ao princípio da ordem econômica, garantindo uma unidade de orientação, donde estar o Brasil de parabéns e merecer o sr. Osvaldo Aranha os louvores de todos.

Passou, depois, o líder da U.D.N. a referir-se ao discurso pronunciado pelo sr. Marcos de Sousa Dantas, no ato de sua posse, que, conforme julga o orador, é uma peça escrita por quem, além dos conhecimentos decorrentes do estudo da atividadea que se dedica, tem grande "saber de experiências feito."

Finalmente, passou o sr. Ferreira de Sousa a examinar o caminho traçado e apontado pelo novo presidente do Banco do Brasil, manifestando-se de inteiro acôrdo com o sr. Marcos de Sousa Dantas e expresando a confiança com que encara a nova administração econômico-financeira do País.

Osvaldo Aranha

Foi adiado, por motivo de doença, o comparecimento do sr. Osvaldo Aranha à Câmara Alta, que deveria se dar hoje. O Ministro da Fazenda deverá estar naquela Casa, para os esclarecimentos que lhe foram pedidos, na próxima têrça-feira.

Súmula da Sessão

— **Agamemnon Magalhães:** sôbre o primeiro aniversário do falecimento do governador Agamemnon Magalhães, falou o sr. Apolônio Sales. Declarando ter "iniciado a carreira política ao lado daquele lutador que a Providência tão cedo tirou do nosso convívio", o representante pernambucano passou a elogiar a atuação desenvolvida pelo extinto Governador de Pernambuco, não só no seu Estado mas em todo o País.

— **Sessão Especial:** pelo sr. Alvaro Adolfo, líder da maioria, foi requerida a realização de uma sessão especial, no próximo dia 26, a fim de ser recebida a visita do presidente do Peru, Manoel Odria.

— **Congreso de Sociologia:** o sr. Mozart Lago requereu transcrição nos Anais das conclusões do II Congresso Latino-Americano de Sociologia.

— **Agave:** o sr. Rui Carneiro voltou a falar sôbre problemas dos produtores nordestinos de algodão e agave, congratulando-se com o ministro Osvaldo Aranha pelo plano traçado, de assistência àqueles trabalhadores.

Sem Assinatura: voltou o sr. Mozart Lago a reclamar contra os serviços da Imprensa Nacional, dizendo que os projetos de sua autoria continuam sendo publicados, no "Diário do Congresso", sem a sua assinatura.

Enviado à Comissão: o projeto que altera a redação do artigo 10 do Regulamento do "Instituto Rio Branco" foi enviado à Comissão de Serviço Público.

Projetos Rejeitados: foram rejeitados os seguintes projetos: que retifica o Orçamento Geral da República, para o exercício de 1952; que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito suplementar de 66.960.000,00, em refôrço de verbas do Anexo 19 do Orçamento de 52.

- **Projetos Aprovados:** foram aprovados os seguintes projetos: que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 49.00.000,0 destinado a regularizar a despesa com o auxílio concedido à Cia. Nacional de Navegação Costeira; que autoriza o Executivo a mandar coligir e editar, em volumes, todos os trabalhos do dr. Epitácio da Silva Pessoa.

- **Não Houve 'Quorum':** não houve, mais uma vez, número constitucional para a primeira discusão do projeto de reforma constitucional que acrescenta novos dispositivos ao art. 4º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (autonomia do Distrito).

O Que Se Diz:

...QUE o governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen, tôda vez que visita o sr. Getulio Vargas, no Rio, a primeira coisa que diz ao presidente é que Santa Catarina vai muito bem e não precisa de nada...

* * *

...QUE o sr. Menotti del Picchia, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo, acha que o fato de haver êle recusado a secretaria do Trabalho foi que provocou tôdas as dificuldades para conclusão da reforma do secretariado paulista...

* * *

...QUE o ex-ministro Simões Filho é o mais recente "gaucho" do PSD, tendo instruido aos seus amigos baianos que sigam no partido a linha do pessedismo gaucho...

O serviço de telefones passaria para a União

Projeto apresentado ontem na Câmara — Magnavacca confirma as declarações de Bilac Pinto

PLENÁRIO DA CÂMARA

A luta política que se vem travando no Distrito Federal em tôrno da renovação do contrato da Cia. Telefônica Brasileira, repercutiu, ontem, na Câmara dos Deputados, através de um projeto de autoria do sr. José Romero, regulamentando os dispositivos da Constituição de 1946 que atribuem, exclusivamente, à União a exploração dos serviços telefônicos interestaduais e internacionais

O PROJETO

E' o seguinte o projeto do parlamentar carioca:

Art. 1º — Compete à União explorar diretamente ou mediante autorização ou concessão os serviços de telefone interestaduais e internacionais.

Art. 2º — Os atos ou contratos firmados por emprêsas concessionárias anteriormente à promulgação da atual Constituição, para a exploração de serviços telefônicos locais, ligados às rêdes interestaduais ou internacionais, serão mantidos até a extinção dos respectivos prazos.

Parágrafo 1º — Poderá a União, no interêsse público, revogar ou reformar os atuais contratos se por parte da emprêsa concessionária, deixou de ser cumprida qualquer de suas cláusulas.

Parágrafo 2º — E' nula de pleno direito qualquer reforma contratual realizada posteriormente à promulgação da Constituição vigente, sem a interferência do Govêrno Federal.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O caso do SESI

A pedido do deputado Bilac Pinto, que se encontrava ausente do Rio, o deputado Afonso Arinos leu, para conhecimento do plenário, um telegrama e uma carta que aquêle representante udenista recebera do sr. Hamleto Magnavacca, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, sôbre osdebates travados com o sr. Euvaldo Lodi, a propósito da administração do SESI.

Em sua carta, o industrial mineiro declara:

1º) Confirmo inteiramente os têrmos da conversação que entretivemos e, com acêrto, reproduzidos em seu discurso pronunciado no dia 11 do corrente;

2º) Ante a gravidade das irregularidades trazidas ao conhecimento do público, comprometedoras, até, das tradições da indústria brasileira, não nos recusaremos, se necessário, a prestar depoimento, em qualquer oportunidade, a respeito dos fatos arguidos, já em debate público e sôbre outros de nosso conhecimento.

No telegrama, o sr. Magnavacca reproduz, nos seguintes têrmos, o telegrama que, sôbre o mesmo assunto, enviara ao deputado Euvaldo Lodi:

"Urgente — Deputado Bilac Pinto.- De Belo Horizonte.- Fim esclarecer situações dúbias traduzidas imprensa respeito debates parlamentares travados vossência e deputado Euvaldo Lodi, passei a êste seguinte telegrama: "Lamentando, ante noticiário imprensa, tenha vossência, nobre tribuna parlamentar me atribuído declarações que nã lhe prestei ocasião sua visita minha casa treze corrente, cumpro indeclinável dever retificar suas declarações, eis que tive oportunidade travar conhecimento ilustre deputado Bilac Pinto, também em visita nossa casa oito corrente e quando me impressionou fidelidade informações possuía êste parlamentar mineiro respeito administração órgão indústria nacional." Saudações Hamleto Magnavacca."

Súmula da Sessão

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto
— Presentes: 67 deputados
— **Os srs. Alcides Carneiro, Aliomar Baleeiro, Pontes Vieira e Vieira Lins** discorrem sôbre a vida e a obra de Agamemnon Magalhães, ao ensejo do transcurso do primeiro aniversário de seu falecimento.

— **O. sr. Afonso Arinos,** a pedido do sr. Bilac Pinto que se encontra no Ceará, lê carta que o sr. Hamleto Magnavaca dirigira àquele representante mineiro confirmando as declarações que lhe fizera pessoalmente sôbre a questão do SESI.

ORDEM DO DIA:

Presidente: Nereu Ramos
– Presentes: 168 deputados
– E' aprovado projeto que abre crédito de 400 mil cruzeiros para a Exposição Nacional do Milho, Suinos e Gado Leiteiro, a se realizar, no município de Santa Rosa, Rio Grande do Sul.

— **Os srs. Arruda Câmara, Ernani Sátiro, Ari Pitombo e Campos Vergal** discutem o projeto que torna obrigatório o uso de retratos nos títulos eleitorais.

– **O sr. Aluísio Alves** lê as declarações que prestara perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os negócios da "Ultima Hora".

— **O sr. Wolfran Metzler,** em explicação pessoal, comenta a greve dos gráficos do Rio Grande do Sul.

— **O. sr. Saulo Ramos** faz apêlo no sentido de que o Poder Legislativo acolha as decisões tomadas no recente Congresso de Previdência Social.

— **O sr. Nelson Omegna** reclama a participação efetiva do Brasil nas reuniões do Comitê Internacional do Algodão,a se reunir em novembro vindouro, em Washington.

- **O sr. Moura Vieira** requer informações sôbre a aplicação de 20% dos lucros da indústria de borracha no replantio dos seringais da Amazônia.

- **O sr. Muniz Falcão** requer a constituição de uma Comissão Especial para opinar sôbre o projeto que concede estabilidade aos extranumerários da União que contem mias d ecinco anos de serviço ou tenham sido admitidos por prova de habilitação.

– Encerramento: 17,40 horas.

25 de Agôsto
Diário de um Repórter

CASTELLO

OS 17 ANOS DE BALEEIRO

O sr. Menotti del Picchia, cujo nome é de vez em quando invocado pelo deputado Aliomar Baleeiro como o do poeta brasileiro, dirigiu-se ontem, na Câmara, ao representante baiano e, abrindo os braços e fazendo o melhor sorriso, agradeceu:

— Meu caro dr. Baleeiro, o senhor não sabe quanto me sinto honrado tôda vez que meu nome é citado pelo maior parlamentar brasileiro de todos os tempos.

E o sr. Baleeiro, sóbrio:

— Nada disso, dr. Menotti; quando cito o seu nome presto uma homenagem aos meus dezessete anos que tinham em Menotti del Picchia o seu grande poeta.

CAPANEMA, O POLITICO

O deputado Jorge Lacerda, recordando um debate que recentemente travou com o líder Capanema, através dêste "diário" e em tôrno do veto parcial ao Plano Nacional do Carvão, comentou:

— Veja como é habilidoso o Capanema. Eu escrevi aquela coisa que você publicou, êle respondeu, no dia seguinte eu repliquei. Pois bem, no quarto dia, quando eu esperava que êle estivesse furioso comigo, Capanema aproximou-se de mim, puxou conversa sôbre outro assunto e, na hora de despedir-se, disse-me:

— Olha, Lacerda, não vou responder àquela coisa que saiu hoje no jornal. Compreendo que puseram na sua bôca expressões que você não disse, assim como me atribuiram também coisas que eu não disse.

Jorge Lacerda acrescentou que ficou muito vermelho.

SENSACIONAL PLANO DE VENDAS

Apartamentos em construção

em prestações mensais, SEM ENTRADA

A quota de terreno de qualquer apartamento, grande ou pequeno, representa, em geral, na zona sul, 25% do seu valor aumentando até 35% no centro da cidade. Assim, quando se compra um apartamento no centro por Cr$ 400.000,00 — cento e quarenta mil cruzeiros são representados pela quota do terreno.

Esta explicação é necessária para ressaltar a indiscutível vantagem que dará ao comprador, o nosso plano de vendas que lançaremos dentro de poucos dias, oferecendo apartamentos sem entrada, sendo o pagamento feito em simples prestações mensais, sem a exigência de promissórias, duplicatas ou qualquer outra forma de pagamento adiantado em edifícios de magnífica localização, em construção adiantada e pelos menores preços do Rio.

A situação econômica e financeira da nossa firma, nos permite receber parceladamente e a longo prazo, os capitais representados por dezenas de milhões de cruzeiros já aplicados nos terrenos e nas construções executadas e em andamento rápido. Assim podemos proporcionar ao grande número daqueles que não possuem dinheiro disponível, a oportunidade única de poder adquirir, em condições de excepcionais garantias e vantagens, o seu apartamento próprio, já valorizado pela grande diferença existente entre nossos preços e os demais.

Apenas com o pagamento da primeira prestação o comprador se tornará proprietário de um apartamento cujo valor real em obras executadas e mais a quota do terreno, é 18 vêzes maior que o valor dessa primeira prestação.

Seja pois um dêles, aproveitando êste plano, inédito no mercado imobiliário

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º

HOJE

CINELÂNDIA 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS

SÃO LUIZ · VITÓRIA · RIAN · MIRAMAR · AMÉRICA · TIJUCA · IRIS · MEM DE SÁ · MADUREIRA · SANTA ALICE · BONSUCESSO · PALACE-NITERÓI

5ª feira IGUAÇU

6ª feira FLORIANO · NATAL · MONTE CASTELO · BRAZ DE PINA · ODEON-NITERÓI · POPULAR-CAXIAS · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

Multifilmes apresenta

Procopio em O HOMEM dos PAPAGAIOS

Ludy Veloso · Eva Wilma · Waldemar Seyssel e Helio Souto

UCR

Direção: ARMANDO COUTO

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

CASTELO
EDIFÍCIO COMERCIAL-RIO

Av. Graça Aranha n.º 416 (esquinas das Avs. Nilo Peçanha e Erasmo Braga)

VENDO

Grupos constituídos de duas salas e sanitário privativo completo (W. C., bidet e chuveiro), alugados sem contrato, por preços variando de Cr$ 304.500,00 a Cr$ ... 451.500,00 ou seja, a bases, indo por m2 de área útil de Cr$ 7.100,00 a Cr$ 9.840,00 e por m2 de área construída de Cr$ 4.480,00 a Cr$ 6.190,00. Pagamento facilitado, sendo 43% na escritura de promessa de compra e venda, irrevogável e irretratável, com imissão de posse e o restante ao fim de dois anos. – Tratar no Escritório Técnico-Imobiliário do Engenheiro Milton Freitas de Souza, à Rua Miguel Couto n.º 27-A, 4.º pavimento, salas 402/3, telefone 52-9339, com o Sr. Nelson Gonçalves.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES: a) — O tempo necessário para obter a desocupação é bem menor que o requerido normalmente para a construção de um edifício do mesmo tipo, cabendo também assinalar que, então, há ainda a correr os riscos, sempre grandes, hoje em dia, de elevação do custo das obras e de demora ou mesmo paralisação destas; b) — Não tendo, no caso, o adquirente (contrariamente ao usual) de arcar com laudêmio e impôsto de lucro imobiliário, que totalizam comumente 15%, deve-se, para efeitos comparativos com outros negócios, calcular uma redução de tal proporção sôbre os preços acima estabelecidos.

Provará que houve venda de carteiras

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Benigno Fernandes, ao comentar, ontem, uma entrevista concedida pelo sr. Elpidio Sales, que substituiu o Prefeito deposto de Meriti, sr. Miguel Archanjo, declarou que eram verídicas as denuncias de que o deputado Lucas Figueria e aquêle vereador, "que agora se diz Prefeito", tinham vendido carteiras de suplentes de vereador por 15 mil cruzeiros cada uma.

PÚBLICO E NOTÓRIO

O fato — disse — "é incontestável, público e notório no município de Meriti, e oportunamente será comprovado mediante documentos e depoimentos definitivos". Relativamente à entrevista que foi publicada como matéria paga pelo jornal "O Estado", o sr. Benigno Fernandes afirmou que se tratava de manobra para encobrir as ilegalidades praticadas em Meriti, por ocasião do assalto à Prefeitura e outros que continuavam sendo praticadas diàriamente.

Diversos

Na hora do expediente, fizeram uso da palavra para pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Arlindo Rodrigues, que justificou um requerimento dirigido ao Ministro da Fazenda, solicitando providências urgentes para o reembolso dos depositantes do Banco da Barra do Piraí, que se encontra em liquidação; o sr. Magalhães Castro, para declarar que estava em posse de graves denuncias, que seriam apuradas pelos comandos parlamentares que vêm sendo publicados por um matutino carioca, e certamente deixariam comprometida a administração; o sr. Felipe da Rocha, que disse que o SAPS do Barreto, em Niterói, havia fechado as suas portas por falta de mercadorias; e o sr. Simão Mansur, que novamente reclamou contra a falta de estabelecimentos escolares em São João da Barra.

Guardas de Trânsito

Na ordem do dia faltou número para as deliberações. Em explicação pessoal foi à tribuna o deputado Adolfo de Oliveira, que protestou contra a demissão de 76 guardas de trânsito, interinos, pelo fato de não haverem passado no concurso. Disse que as provas exigiam conhecimentos acima do nível necessário, justamente para permitir a demissão daqueles guardas, muitos dos quais vinham prestando serviços há mais de 5 anos, a fim de facilitar o aproveitamento de amigos e apadrinhados do govêrno.

A propósito do seu requerimento sôbre a situação financeira do jornal "O Estado", de Niterói, o sr. Adolfo de Oliveira voltou-se contra a maioria, que se tem negado a aprová-lo, dizendo que tal atitude era uma prova definitiva de que havia "Mouros na costa". A insistência dos governistas em negar apoio à sua proposição, era um indício de que a mesma tinha todo fundamento, razão por que lutaria até o último instante no sentido de transformá-la em realiddde.

Os novos secretários do Govêrno de São Paulo

Permanecerão apenas os srs. Nilo Amaral e Elpídio Real — Será demitido o tesoureiro da Loteria do Estado do Rio

POLÍTICA ESTADUAL

Foi anunciada, ontem, pelo sr. Lucas Garcez a reforma do seu Secretariado. Deverão ser nomeados para as pastas da Fazenda, Agricultura, Educação e da Saúde, respectivamente, os srs. Teodoro Quartim Barbosa, Renato Costa Lima, Moura Rezende e Paulo Azevedo Antunes.

Para a pasta da Justiça o governador paulista convidou o deputado Ulisses Guimarães, mas seu nome foi imediatamente vetado pelo PSD, tendo à frente o sr. Antônio Feliciano. Para a pasta do Trabalho, o sr. Garcez convidou o petebista Menotti del Picchia, que não aceitou.

PERMANECERAO NOS CARGOS

Os unicos Secretários que permanecerão em seus cargos serão os srs. Elpídio Reale e Nilo Amaral, respectivamente da Segurança e da Viação. O diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado, sr. Costa Lima, será substituido pelo sr. Mário Penteado, ex-diretor do Instituto Nacional do Café.

Assim continuam dependendo de entendimento com o PSD e o PTB o preenchimento das pastas da Justiça e do Trabalho.

Vai ser demitido o Tesoureiro da Loteria do Estado do Rio

Em consequência da campanha que vem sendo desenvolvida por alguns jornais de Niterói, o governador Amaral Peixoto pretende, finalmente, exonerar do cargo de Tesoureiro da Loteria de Estado o sr. Francisco de Oliveira. Tal cidadão, que é também tesoureiro do Partido Social Democrático, está sendo acusado de haver sido processado como passador de moeda falsa em 1932 e de ter sido preso em flagrante pela polícia do Distrito Federal na oportunidade em que passava um "conto de vigário" no então diretor da E.F.C.B., sr. Juranoir Pires Ferreira.

Dois candidatos à sucessão no Amazonas

Manáus, 24 (Asapress) – O deputado André de Araújo, membro da "Frente Municipalista", que congrega elementos da oposição, em declarações a um matutino, afirmou que será candidato no govêrno do Estado no próximo pleito eleitoral.

As declarações do sr. André de Araújo causaram sensação, em virtude do sr. Plínio Coelho, pertencente também à "Frente Municipalista", ser apontado como candidato à sucessão do sr. Alvaro Maia. Haverá luta no seio da facção à qual ambos pertencem.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C.C. POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada da Portela 45-A

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 25 DE AGOSTO DE 1953

A Nossa Opinião

Socialista 'sui generis'

HOUVE tempo em que o senador Velasco deu boa impressão de si e de seus propósitos políticos, apresentando-se como um democrata meio esquerdo e socializante de sacristia. Dir-se-ia, porém sincero e respeitável, na sua confusão de idéias contraditórias. Tinha tirado carta de vítima da ditadura, que o prendera, ineptamente, como perigoso comunista, o que vinha a ser redobrada injustiça. Com êsse título, candidatou-se à Constituinte, pela U. D. N. — Esquerda Democrática, da qual se gerou, mais tarde, o Partido Socialista.

Na Constituinte, Velasco teve boa imprensa e combateu em batalha póstuma a ditadura extinta e seus decaídos perseguidores, Vargas e Ludovico. Por melhor o conhecerem, os goianos estranhavam o ouvido prestado a Velasco, pelos jornais como por alguns políticos. E anunciavam que o homem não tardaria a mostrar-se como realmente é.

Os goianos tinham razão. Aí temos, agora, o senador, dito socialista, em apoio a Ludovico e Vargas, ambos novamente no poder, aceitando Jango e sua peronada, pronto a aplaudir nova ditadura, desde que, feito com Govêrno, fique do lado que não se prende no xadrez, mas apenas nos mais deploráveis compromissos.

Velasco tem feito esforços no sentido de arrastar na queda o Partido Socialista, a cuja frente se encontram algumas figuras dignas e respeitáveis, como o eminente senhor João Mangabeira, o professor Castro Rebelo, o jornalista Osório Borba. O Partido, até hoje, tem fechado os olhos às chamadas "fraquezas" do senador Velasco, fraquezas, aliás, que são atualmente sua única fôrça política. Mas é evidente que tal situação não pode perdurar indefinida.

Depois de um discurso como o de sexta-feira última, que escandalizou os mais afeitos ao espetáculo deprimente do adesismo, o P.S.B. terá que se definir, escolhendo entre o respeito público, mesmo dos que o combatem, e a linha do Velasco, incompatível com as aspirações ao prestígio moral sempre manifestadas por êsse Partido.

Sarna para coçar-se

O P. S. D. não gostou da passagem do discurso do senhor Capanema, na convenção, quando disse que "o grosso do partido descende da ditadura". Houve um generalizado, violento e rumoroso "não apoiado". O líder tonteou e quase perdeu a fala.

De fato, é sempre perigoso e delicado o problema das origens. Até hoje, apesar das várias teorias cosmogônicas, não se sabe de onde veio o mundo, nem a data exata do seu nascimento.

No que tange às pessoas, ninguém desconhece as complexidades do estudo sôbre as árvores genealógicas. Via de regra, as decepções são grandes. A própria investigação de paternidade tem levado ao desespêro muitos magistrados competentes. Os romanos, na sua sabedoria, chegavam mesmo a dizer: "filhos de minhas filhas, meus netos são; filhos de meus filhos, serão ou não".

Em face das sutilezas do problema, para que foi o senhor Capanema meter a mão em casa de marimbondos? E' mesmo mania de arranjar sarna para coçar-se. Melhor será deixar tudo na confusão. Até porque no P. S. D. há vinhos de tôdas as pipas. De Cirilo Junior a Armando Falcão existe um mundo de variações, em razão do tempo, do espaço e da matéria. Podem, assim, enterrar o passado. Já o mesmo não acontece com o presente. Não queiram matá-lo, sacrificando os interêsses do partido pelo gôsto da subserviência ou pela vocação do comodismo.

E a Unidade da Política Financeira

AS notícias vieram no mesmo jornal. Uma se referia à conferência do Ministro da Fazenda no Clube dos Banqueiros. A outra constava de declarações do assessor econômico do Presidente da República.

O senhor Osvaldo Aranha informava, na sua exposição, que era gravíssima a situação financeira do país. Não sendo possível aumentar impostos, nem continuar a emitir, o Govêrno ia diminuir os gastos, reduzindo os investimentos e apelando para o crédito interno no sentido de enfrentar o alarmante "deficit" orçamentário. O momento era de restrições e a política oficial entraria em fase de verdadeira austeridade.

Depois de tomar conhecimento dessas declarações do titular da Fazenda, o leitor virou a página do jornal e encontrou a informação do assistente do Chefe da Nação. O Govêrno programa investir trinta bilhões de cruzeiros na produção de energia elétrica e o Presidente da República [illegible] ações do Banco do Nordeste. Vale dizer: vão aumentar os investimentos públicos e os capitais particulares deverão ser recrutados para fins diferentes dos apontados pelo senhor Osvaldo Aranha.

Em que ficamos? Afinal, continua sem unidade a política econômico-financeira do Govêrno? Quem interpreta o pensamento oficial: o Ministro da Fazenda ou o assessor econômico do Presidente da República? Um se pronuncia contra a inflação e as grandes inversões governamentais, enquanto que o outro pensa de modo diametralmente diferente.

Assim pensam os tiranos

PALAVRAS de Perón: "Sou amigo da Rússia, porque a Rússia não se intromete em assuntos internacionais de outros países como faz Wall Street". Será que o chefe do "justicialismo" está de miolo mole? Para um homem de responsabilidade pronunciar essas palavras, será necessário que êle viva alheio ao que passa pelo mundo. Nada disso, porém, ocorre. O que Perón quer é cartaz junto ao Kremlin. Prefere adular os tiranos moscovitas a prestar sua solidariedade ao mundo democrático, do qual se acha divorciado.

Será que Perón não se recorda do assalto à Letônia, à Lituânia e à Estônia, muito antes da segunda guerra mundial? Será que Perón não se recorda da invasão odiosa da Polônia, de parceria com Hitler? Será que Perón ignora a rapinagem comunista na Rumânia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Alemanha Oriental e Polônia? Será que Perón não observa a atitude dos bolchevistas dentro da ONU, dificultando os tratados de paz com a Áustria e o antigo Reich?

Pode muito bem ser o que o ditador argentino julgue isso muito natural e não considere os fatos como "intromissão" da Rússia nos outros países. Pode ser, e, de acôrdo com a mentalidade "justicialista", a tese peronista traça uma "linha justa", que muito se aproxima de outra, do Partido Comunista. Assim pensam os tiranos...

Imigração perniciosa

SEMPRE clamamos, destas colunas, por um sistema rigoroso de seleção para os imigrantes que nos procuram. O Brasil, sem dúvida, precisa de braços e de técnicos para a lavoura e suas indústrias. Jamais negamos agasalho àqueles que desejam, sinceramente, contribuir, pelo seu trabalho honesto, para a prosperidade do país. Entretanto, a remessa de elementos alienígenas, vindos de diversos setores do mundo para o Brasil, tem sido uma verdadeira mixórdia, como se o nosso território fôsse um depósito de lixo humano. Infelizmente, é a verdade.

A entrevista que o senhor Bianor Penalber, atual diretor do Departamento Nacional de Imigração, concedeu à imprensa, mostra o verso e o reverso do problema de imigração. Para aqui, vem a escória da Europa. O navio "Bretagne", por exemplo, trouxe "uma carga maldita, constituída de vagabundos, ladrões e gente de espécie prescindimos: donas de casa, músicos e especialistas em instituto de beleza".

O senhor Penalber declarou que viu no Departamento de Imigração. Decepcionado e revoltado. Querem fazer do Brasil um país de turismo para os indesejáveis. E acusa com veemência a Comissão Preparatória Internacional das Migrações Européias pelo que está acontecendo. A verdade é que essa avalanche de indivíduos duvidosos e perniciosos precisa de ser detida.

SUCESSÃO, UMA HIPÓTESE

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



COMEÇAM-SE a perceber nos meios políticos os prenúncios da salutar agitação que prepara a tomada de posição para a sucessão presidencial. Há quem comece a enfeitar-se candidato, contando com o apôio do Govêrno atual. E' incrível, mas é verdade. E os que se supoem preferidos são uns três ou quatro, como os noivos de "vaudeville', pretendentes à herdeira dos milhões, que se diverte com êles e os vai iludindo a todos. Tudo isso é por demais conhecido, mas, mesmo assim, andam aí, faceiros, os noivos da República.

Palavras de bom augúrio

FOI, portanto, oportuna a entrevista do senhor Etelvino Lins, em que o problema é tratado pela primeira vez por um chefe político da responsabilidade do governador de Pernambuco. Deve-se dizer desde logo que o senhor Etelvino Lins, em suas declarações ao nosso brilhante confrade, senhor Murilo Marroquim dos "Diários Associados", especialmente "O Jornal", situou o problema em têrmos gerais e com elevação de vistas, chegando, mesmo, a admitir a hipótese de vir seu partido — o P. S. D. — a apoiar candidato de outro, desde que se assegure, por essa forma, a indispensável recuperação política e moral do país.

Que a primeira palavra dita sôbre o assunto se revista dessa característica superpartidária, é, sem dúvida, de bom augúrio para os necessários entendimentos entre os diversos partidos. Se todos os outros líderes estiverem à altura do seu papel, neste momento, é de esperar que se encontre a fórmula recuperatória a que alude o senhor Etelvino Lins e de que, realmente, carece o Brasil.

Entretanto, quer na apreciação do problema político pròpriamente, quer nas judiciosas considerações sôbre o momento político-social que vivemos, o senhor Etelvino Lins incide em êrro fundamental, que é o de tratar de uma e outra coisa como se estivéssemos, na verdade, ante a espectativa de uma sucessão normal e comum.

Fôsse êste o caso, e não teríamos dúvida em concordar sem restrições com os pontos de vista expostos pelo governador pernambucano. O caso brasileiro, porém, é muito diverso e nós nos defrontamos com um problema de natureza especial, sôbre o qual é possível que o senhor Etelvino Lins tenha preferido abster-se de tecer comentários; mas é indispensável que o considere desde já, para falar, se fôr oportuno e para agir, se fôr preciso.

Problema para depois

ÊSSE problema, sôbre o qual nunca será demais insistir, é o que resulta da inconformidade do pensamento e da ação política do senhor Getúlio Vargas com o regime. Essa inconformidade, que o inabilitava e inabilita ao exercício da Presidência nos têrmos e no espírito em que a Constituição a configura, faz do senhor Getúlio Vargas um inimigo permanente das instituições, que sonha substituir por outras, mais a seu gôsto, cuja característica principal seria, exatamente, a de suprimir o problema da sucessão.

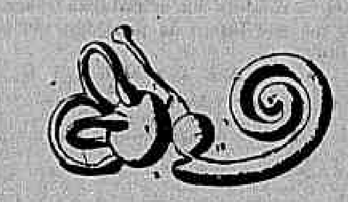
E' claro que o senhor Etelvino Lins, pela posição que tem no cenário político, na qualidade de governador de Estado, não pode falar a respeito com a mesma liberdade com que a imprensa o faz. Entretanto, cumpre-nos convidá-lo a meditar sôbre o assunto, que não deve escapar à sua consideração atenta e minuciosa. O senhor Getúlio Vargas não pensa em sucessão senão para tentar impedí-la, pelo golpe comuno-peronista que o senhor Jango Goulart está incumbido de preparar. O grande problema político do país, portanto, é escapar a êsse golpe. Depois é que se poderá pensar a sério em sucessão.

Ciência ao Alcance de Todos

VERTIGEM

VERTIGEM é uma sensação de desequilíbrio que experimentam certos doentes e que consiste numa impressão de rotação do corpo no espaço ou então de rotação do meio ambiente em relação à pessoa. Não é portanto o que muita gente pensa. Trata-se apenas de uma tontura, acompanhada ou não de queda, mas com a característica do doente não perder o conhecimento das coisas, não perder os sentidos. No doente acometido de vertigem, a consciência permanece intata.

A vertigem tem como "substratum anatômico" o ouvido interno na sua porção encarregada do equilíbrio e que se chama aparelho vestibular. O ouvido interno tem duas funções: a de audição e a de equilíbrio. A vertigem tem a sua origem, portanto, no ouvido interno, seja por uma lesão ou simplesmente por um distúrbio, apenas de sua função. O aparelho vestibular, origem da vertigem (quando não está em perfeitas condições de funcionamento) consta dos canais semicirculares e do sáculo e do utrículo. Os canais semicirculares, como o nome indica, têm a forma de um semicírculo, enquanto que os sáculos e utrículo, nada mais são que duas vesículas. Estas formações anatômicas do ouvido interno estão cheias de um líquido cristalino, que se chama endolinfa. Os deslocamentos dêste líquido dentro dos canais semicirculares, é que determinam esta sensação de perda do equilíbrio, designada vertigem, mas que só se manifesta quando existe um distúrbio na função do ouvido interno. Os movimentos da cabeça do paciente, provocando no ouvido interno deslocamentos da endolinfa, provocam a sensação vertiginosa e por êste motivo aconselha-se aos vertiginosos, enquanto estão sob a crise de vertigem, que se mantenham no leito com a cabeça imóvel.



Os canais semicirculares e o caracol são os elementos do ouvido interno que reagem o equilíbrio

COMO dissemos acima, é uma sensação de deslocamento do corpo no espaço ou do espaço em relação ao corpo. Às vêzes existe uma sensação de rotação. A intensidade da vertigem é muito variável e em certos casos impede mesmo, ao paciente de permanecer em pé, obrigando-o à se recolher ao leito. Nestes casos de crises vertiginosas assim tão intensas, não é raro que surjam vômitos que, ainda mais, intensificam a vertigem. Em casos mais benignos em que o paciente pode permanecer de pé, verifica-se então pelo andar um desvio da marcha para o lado do ouvido doente. O paciente não anda portanto em linha reta. Nos casos discretos, a sensação vertiginosa é então o único sistema.

MUITAS são as causas capazes de determinar a vertigem. Umas são pròpriamente doenças do ouvido, outras são causas de ordem geral, repercutindo sôbre o ouvido.

Dentre as doenças do ouvido trazendo a vertigem estão as supurações do ouvido médio, que produzem labirintites (infecções do ouvido interno) não raro terminadas em meningites infecciosas mortais. Destas supurações do ouvido médio ou otites médias, umas são agudas e outras crônicas. Nas otites médias agudas (que se traduzem pela dôr), o tratamento adequado feito por especialistas, no início da doença, evita que apareça êste sintoma de alarma (a vertigem) e quando êle já existe, pelo tratamento precoce, evita-se que a infecção do ouvido interno atinja as meninges. Quanto mais precoce o tratamento destas otites médias agudas, mais simples será e com os recursos atuais, raramente se terá necessidade de recorrer à cirurgia. Nas supurações crônicas, êste sintoma surge apenas numa forma, chamada colesteatomatosa e que se caracteriza por um corrimento crônico purulento, fétido, resistente (fetidez) às lavagens do ouvido. Estas supurações crônicas fétidas, resistentes à higiene do ouvido médio, costumam provocar tonturas (vertigem). O aparecimento da vertigem no cursos destas supurações crônicas é sinal de alarma e deve o paciente procurar logo um especialista de ouvidos, para se livrar da meningite. Nestes casos de vertigem que surgem no curso destas supurações crônicas, há sempre necessidade de um tratamento cirúrgico. Portanto, a vertigem quando surge no curso das infecções do ouvido médio é sempre um sinal de alarma, porque ela precede a meningite que não tarda. Ainda dentre as doenças do ouvido determinando a vertigem, podemos citar os tumores do nervo auditivo, que além da vertigem provocam também a surdez e não raro a paralisia do nervo facial. No início, no entanto, a vertigem pode ser o único sintoma. A arteriosclerose do ouvido interno, é uma das causas mais frequentes das vertigens nas pessoas que já atingiram a quinta década da vida. Como causas gerais capazes de determinar a vertigem, temos infecções (sífilis, viroses, infecções focais, etc.) intoxicações (pela estreptomicina, salicilato de sódio, intoxicações de origem intestinal, etc.).

O tratamento da vertigem depende da causa por êste motivo, somente um médico especialista poderá fazê-lo satisfatòriamente.

Regressa ao Irã o Xá Pahlevi

José Mazandi

TEERA, — Em meio ao alvorôço e alegria de seu povo, regressou hoje ao país o Xá Mohammed Reza Pahlevi, depois de uma semana de destêrro, e seu povo, entre lágrimas, expressões de júbilo e entusiasmo indescritíveis, prostrou-se a seus pés, e em sinal de adesão e boas-vindas sacrificaram-se vários rebanhos de ovelhas.

O Xá, vestido de uniforme e visìvelmente emocionado, desceu do avião em que regressou



Mohammed Reza Palevi

à Pátria e foi aclamado e ovacionado incessantemente pela multidão, que se reunia em tôrno do aeroporto local.

Ali também estavam, para recebê-lo e render-lhe as honras de chefe de Estado, o novo chefe do govêrno, general Fazlollah Zahedi, e os membros de seu gabinete.

Em fontes bem informadas se disse que o Xá pediu imediatamente que o levassem a ver Mossadegh, o deposto primeiro-ministro ora detido.

O jovem monarca chegou às 11 horas da manhã. O povo prorrompeu em uma salva de aplausos e vivas atroadores. Zahedi, envergando uniforme de gala, presidia a comitiva de membros de seu govêrno, das fôrças armadas e da Familia Real.

O Xá se viu obrigado a abrir passagem entre a multidão, para subir ao automóvel que o esperava. Uma banda executou o Hino Nacional, enquanto os agentes da segurança e outras fôrças de vigilância se mantiveram alerta contra possíveis ataques à sua pessoa, por parte dos fanáticos partidários de Mossadegh e dos comunistas.

O Xá apertou, efusivamente, a mão do embaixador norte-americano, Loy Henderson, com quem se deteve breves momentos em palestra amistosa.

Apesar dessas manifestações de entusiasmo, o govêrno adotou toda espécie de precauções de segurança.

Receia-se que o Partido Comunista (Tudeh) provoque distúrbios.

As manifestações populares abafaram as palavras de boas-vindas que dirigiu ao Xá o chefe do Estado-Maior, general Nader Batmanglich.

"Todo o Exército — disse — beija a terra que Sua Majestade Imperial está pisando, a quem damos nossas boas-vindas neste dia de regresso à Pátria".

Notou-se contudo, a ausência da bela imperatriz Soraya, que permaneceu em Roma, onde ambos passaram a maior parte do breve destêrro. A imperatriz sofreu um pequeno abalo de nervos, porém se espera que esteja de volta "dentro de um mês".

O Xa, sem perda de tempo, se reuniu no Palácio com o chefe do govêrno, o chefe do Estado-Maior e seus três irmãos.

O senado iraniano, que Mossadegh dissolvera uns dias antes da revolução que o derrubou do poder, voltará a reunir-se hoje. (U. P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

O poema da rua sem calçamento

A leitora Adalgiza Martinez Garcia (Rua Engenheiro Miguel Austregésilo, 98) é uma poetisa talvez sem o saber. Tão anônima que ela própria não a conhece. Adivinhamos isso não porque tenhamos poderes de cartomante, mas porque sentimos poesia aparecer por tôdas as linhas da carta que mostra um duro drama da ruazinha abandonada.

Aqui não é bem a seção a que a carta se destinou. As reclamações sôbre ruas sem água, esgôto, gás e calçamento vão para outra página. Mas, transcrevendo a carta da leitora Adalgiza, estaremos, apenas, divulgando um poema, nunca uma reclamação. Vejam os leitores se não temos razão. Aqui vai a carta como foi feita, quase em "fac-simile":

"Venho mostrar, no centro da cidade, ali atrás do môrro de Santo Antônio, na encosta de Santa Teresa, no Catumbi; a

Rua Engenheiro Miguel Austre-
(gésilo
Fim da Rua Gonçalves
Trecho da Rua Miguel de Paiva
Trecho da Rua Santa Catarina

A Rua Gonçalves, na verdade, mais é uma vala de águas pluviais do que uma rua. Tudo ali está abandonado.

A Rua Engenheiro Miguel Austregésilo, rua com placa, não tem
Primeiro calçamento
Segundo esgôto
Terceiro água
Quarto gás

Tudo ali inexistente.

Com profundo respeito e em nome dos moradores firmo o protesto público".

Não é mesmo um poema? E não merece o título de "o poema da rua sem calçamento"?

Casas do IPASE

Como sendo de "um contribuinte do IPASE", declarado em letra de máquina de escrever, recebemos a carta que abaixo transcrevemos. Não temos elementos, agora, para dizer se o leitor que nos escreveu tem ou não razão. Contudo, denunciando um fato grave, esperamos que a direção do IPASE se apresse em responder. Aqui mesmo, nesta seção, acolheremos seus esclarecimentos preciosos.

Eis a carta do "contribuinte":

"Solicito a atenção do nobre jornalista para o seguinte: o IPASE vem construindo residências (casas e apartamentos) destinados a seus contribuintes, mediante pagamento mensal.

Atualmente, existem, para o mesmo fim, completamente construídos imóveis na Freguesia, em Jacarepaguá, Torres Homem, em Vila Isabel; e em Cachambi, no Méier.

Por que será que estando prontos os imóveis, os de Jacarepaguá já entregues ao IPASE, pela companhia construtora, desde dezembro preterérito, e os do Méier já inaugurados, nem ao menos foi aberta concorrência aos interessados?

Desde maio que a seção competente informa, lacônicamente, que a abertura da concorrência "será, parece, para o mês"...

Avalie, prezado jornalista, a angústia, a ansiedade de um grupo numeroso de contribuintes que, atirados por aí em promiscuidade, às vêzes, nas garras do câmbio negro, a braços com todos os inconvenientes da falta de habitação, aguardam a concorrência para obtenção de imóveis que o IPASE inexplicàvelmente mantém prontos e vazios!

Urge, portanto, uma explicação cabal, explicação que deveria ser dada espontâneamente pelo IPASE.

Que apatia é essa? A que se deve êsse marasmo irritante? Será que vão esperar as proximidades das eleições? Dizem muitas coisas por aí (nas quais eu não acredito). Por exemplo: que os imóveis serão instrumentos para futuros golpes; que só os apadrinhados, portadores de pistolões, serão beneficiados; que se visa a desesperança dos que caminham na fila, pela estrada da ordem e da Justiça, para deixar o campo aberto.

IPASE em Goiânia

Ainda sôbre o IPASE recebemos uma carta do senhor Frederico Pinto de Castro, datada de Goiânia, nos enviando uma longa história onde acusa o IPASE de lhe ter dado grave prejuizo. Não podemos publicar a história na íntegra, como êle nos pediu. Em resumo, diz êle que adquiriu uns lotes de terreno naquela insituição, depois os terrenos foram tomados pelo IPASE e êle nada recebeu para pagamento dos prejuízos que teve. O IPASE o acusou de estar querendo ganhar dinheiro com os terrenos. Responde, então, que a instituição comprou terrenos lá em Goiânia por 12 mil cruzeiros e os está vendendo a 36.500 cruzeiros. E diz: "Ora, se o IPASE valorizou êsses 200 lotes, em tão exíguo prazo, devo, também, valorizar os meus dois lotes, que se acham localizados numa das melhores zonas da capital de Goiânia. No entanto o IPASE tomou-os por 12 mil cruzeiros, ou seja à razão de seis mil cruzeiros cada um".

O senhor Frederico Pinto de Castro, cujo enderêço é Rua 63, n. 20 (fundo), caixa postal 1028, Goiânia, Goiás, em conclusão, quer que o IPASE pague os prejuízos que lhe deu, tomando seus terrenos valorizados sem devolver a diferença da valorização. Se se atrasou nos pagamentos, foi forçado por circunstâncias alheias à sua vontade. Eis como conta êsse aspecto do seu drama:

"Em 1944, hipotequei ao IPASE desta capital (Goiânia) dois lotes, ambos situados em uma das melhores zonas de Goiânia, ou seja, um próximo ao Palácio e o outro da futura Catedral. Em 1945, recebi pela hipoteca apenas 50 % ou seja 12 mil cruzeiros. Por motivo de vencimentos atrasados e doenças gravíssimas em pessoas de minha família, fui, por duas vêzes, impelido a mudar minha residência para Anápolis neste Estado, onde internei a minha senhora por duas vêzes no hospital "Divino Padre". Isto se deu em 1948 e 1949. Em consequência, foram os meus lotes tomados judicialmente pelo IPASE local, a despeito da hipoteca não ter se vencido".

O senhor Frederico tem escrito ao Presidente da República e a outras autoridades, sem qualquer resultado. Pensou, por isso, que com a publicação de sua história aqui, as coisas melhorassem para seu lado.

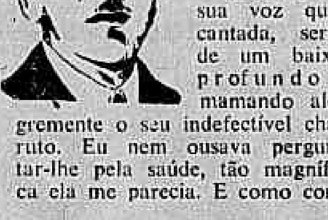


O Sultão: — Muito bem! Você está se revelando.
(Charge de Edésio Estêves, exclusive para o D. C.).

Luiz Capriglioni

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusivo Para o D. C.)



POR várias vêzes colegas me falavam da saúde precária de Capriglioni. Eu ficava inquieto. Mas quando ia à sessão da Congregação lá estava êle, pimpão, galhofeiro, fazendo chistes naquela sua voz que, cantada, seria de um baixo profundo e mamando alegremente o seu indefectível charuto. Eu nem ousava perguntar-lhe pela saúde, tão magnífica ela me parecia. E como considero agourentas as conversas sôbre doenças alheias, não procurava indagar dos demais se era exato o que se dizia da saúde do bravo Capriglioni.

Mesmo depois dessas informações pessimistas, que me chegavam aos ouvidos sem que eu as pedisse, assisti a uma arguição de tese de concurso para professor feita por Capriglioni. Que maravilha de erudição, clareza, perfeito conhecimento da tese. E como êle sabia realçar as fraquezas dos candidatos. Porque a verdade é que no sistema atual de concursos não se julgam apenas os candidatos, mas também os examinadores, que se submetem nessas arguições de tese a uma verdadeira prova pública.

Ouvir uma arguição feita por Capriglioni era um espetáculo. Pois a um dêsses espetáculos eu tive o prazer de assistir, mesmo depois de me dizerem que êle já escapara duas vêzes de morrer do coração.

Foi para mim uma dolorosa confirmação dêsses máus presságios a notícia de sua morte. Êle fôra dos meus primeiros alunos logo que regi o curso oficial de Patologia Geral. Mais tarde encontrei-o assistente de Propedêutica Médica, onde eu sucedera a Rocha Vaz. E que assistente! Um grande mestre, com o dom de ensinar.

Quando fui violentamente afastado do ensino jurei de mim para mim não pôr os pés na Faculdade senão depois de reintegrado. Mas tive de abrir uma exceção. Foi quando Capriglioni fêz o seu primeiro concurso para Clínica Médica, porque achei que não podia perder a oportunidade de ouvir aquêle que fôra meu aluno e meu assistente, mas que eu já considerava um grande mestre!

E de fato êle o foi. Sucedendo a Annes Dias na 5ª cadeira de Clínica Médica, que fôra especialmente criada para o grande professor sul-riograndense, as responsabilidades de Capriglioni eram imensas. Mas o novo professor ràpidamente se impôs a admiração dos alunos e, cercando-se de um grupo selecionado de excelentes colaboradores, fêz da sua cadeira um notável centro de ensino proveitoso e de pesquisa.

Ainda recentemente estive no Paraná. Lá estavam dois assistentes de Capriglioni fazendo cursos especializados de extensão universitária. Logo que aquêles concluíssem, outros se lhes seguiriam. O próprio Capriglioni me informou que a sua gente estaria em atividade didática no Paraná até novembro!

Quando o vi nomeado Secretário de Assistência da Prefeitura não o felicitei. Ao contrário. Encontrando-o na Faculdade lamentei que êle tivesse aceito um cargo que o ia afastar do ensino e perturbar-lhe a sua vida clínica, tão trabalhosa mas tão brilhante. Êle sorriu. Mas quando, mas tarde, depois de se vêr desautorado na moralizadora campanha dos comandos sanitários, exonerou-se, aos nos encontrarmos de novo, êle me disse, lealmente, que eu era quem tinha tido razão... Êle "jamais deveria ter aceito um pôsto em uma administração pública tão perturbada pela politicagem".

Voltou para o ensino e para a clínica, ensinando com brilho e entusiasmo e clinicando com êxito.

Foi êsse o grande professor que nossa Faculdade perdeu. Um grande vazio nela se abriu.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:	
Diretor-Geral	43-8465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3330
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-3539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5062
Suplementos	23-1239
Departamento Promoção e Vendas	23-5662
Depart. de Publicidade	43-5009
Depart. de Publicidade	23-1763

ASSINATURAS — VENDA AVULSA	Cr$
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAISES	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-5662

"Não pode interromper-se o comércio luso-brasileiro"

Comentários do "Diário de Notícias", de Lisboa — A favor de uma interpretação mais "flexível" do acôrdo luso-brasileiro

Hoje, às 20 horas, na

Rádio Mayrink Veiga

uma nova atração:

VARIEDADES SOJEMA

apresentando os grandes cartazes da PRA-9, salientando-se

ROSITA GONZALES

Produção de Gerson Gonçalves para a

FARINHA SOJEMA

LISBOA, 24 (AFP) — "Só por absurdo se pode admitir que as relações comerciais entre dois países secularmente unidos se interrompam ou cessem", escreve o grande órgão de informações "Diário de Notícias", tratando em longo artigo da paralização do intercâmbio luso-brasileiro.

O jornal exorta à solução da crise por uma interpretação mais flexível do convênio comercial entre Portugal e Brasil.

VÍNCULO DE UNIÃO

Declara ainda o referido jornal: "As relações comerciais luso-brasileiras representam com a emigração um vínculo de união da lusitanidade e a base de todos os outros intercâmbios. Os ressentimentos e os deslocamentos das trocas luso-brasileiras determinariam, se frequentes ou prolongados, a descontinuidade do fluxo emigratório e com um recuo irreparável de posições ràpidamente tomadas pela concorrência estrangeira a submersão social e econômica portuguêsa no Brasil e brasileira em Portugal".

Acentua o jornal que o comércio exportador nunca recuou diante de sacrifícios e riscos para manter intercâmbio com o Brasil e obter apreciáveis importações de açúcar e algodão brasileiros.

"A gravidade atual da crise no intercâmbio luso-brasileiro-conclui o "Diário de Notícias" - dá motivo a justificadas apreensões, não sòmente nas esferas comerciais dos dois países, mas, igualmente, nos governos e nas esferas de cultura, porque ameaça a vitalidade da unidade lusitana nas duas nações. E' urgente vencê-la, embora com sacrifícios e abnegações recíprocos".

Comité Jurídico da OACI

AERONÁUTICA

Terá lugar, hoje, nesta capital, a 9ª Reunião do Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional.

A inauguração oficial do certame será realizada às 17 horas, no Hotel Glória, desta capital, presidindo ao ato o Ministro Nero Moura.

Para essa reunião foi organizada a seguinte agenda: a) — eleição do presidente e do vice-presidente; b) — revisão da Convenção de Varsóvia; c) — observações sôbre o estatuto legal das aeronaves; d) — exame do programa geral de trabalho do comitê; e) — relatório do secretariado; f) — data, lugar e agenda provisória da 10ª Sessão do Comitê.

Pela manhã do mesmo dia, às 10,30 horas, os delegados estrangeiros e brasileiros reunir-se-ão, no Hotel Glória, a fim de trocarem idéias sôbre a eleição da mesa e preparação do programa definitivo do trabalhos.

Considerado Promovido

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República considerou promovido ao pôsto de primeiro-tenente, o segundo-tenente Marcelo Feitosa Gurgel, do Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

Promoção "Post-Mortem"

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo promover "post-mortem", no pôsto de capitão, o primeiro-tenente aviador Dilson Cardeiro Dantas, falecido em acidente de aviação ocorrido em serviço, no dia 24 de outubro de 1952, na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, com o avião F-47 nº 4.108 da Base Aérea de Santa Cruz.

Aeroporto Aberto ao Tráfego

Tendo em vista a comunicação recebida do comandante da 4 Zona Aérea, o diretor geral de Aeronáutica Civil assinou portaria, declarando aberto ao tráfego aéreo, para aeronaves Sessna-170, o Aeroporto de Batatais, no Estado de São Paulo.

Pela mesma portaria o diretor da Aeronáutica Civil declarou sem efeito a homolocação do mesmo aeroporto para o tráfego de aeronaves do tipoC-47.

Táxi Aéreo Multado

O diretor de Aeronáutica Civil exarou despacho, multando na importância de Cr$5 000,00, a emprêsa de "Táxi-Aéreo Guarany S/A" por ter permitido a utilização em serviço de "Taxi-aéreo" de aeronave não autorizada para a execução dêsse serviço; impôs também ao piloto Ivo Irineu Iwestch a multa de Cr$5.000,00 por ter executado o serviço de taxi-aéreo em aeronave não autorizada para execução dêsse serviço.

Requerimentos

O diretor de Aeronáutica Civil despachou os seguintes requerimentos:

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. solicitando inclusão da cidade de Campos (RJ) como escala intermediária da sua linha aérea regular Rio de Janeiro-Vitória. "Indeferido, de acôrdo com o parecer da CECLA, o pedido da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Ltda. por contrariar os dispositivos estabelecidos pela portaria Ministerial nº 76, de 19 de fevereiro de 1953".

Amancio Lima, servidor do IAPETC, solicitando lhe seja passado por certidão o tempo de serviço prestado nesta Diretoria, durante o período de 26-8-40 a 11-3-42. "Indeferido. O interessado deve requerer ao Serviço Geral de Expediente e Arquivo".

Transportes Aéreos Nacional Ltda., solicitando inclusão de Salinas (MG) como escala intermediária de linha aérea regular Belo Horizonte-Salvador, sendo, em caráter obrigatório, nas viagens Belo Horizonte-Almenara e via Montes Claros, no trecho Montes Claros-Pedra Azul e facultativo nas viagens Belo Horizonte-Almenara via Araçuaí, no trecho Araçuaí-Almenara, e via Jequitinhonha no trecho Belo Horizonte-Jequitinhonha. "Deferido, de acôrdo com o parecer da CECLA o pedido da Transportes Aéreos Nacional, Ltda., devendo a emprêsa antes de iniciar os serviços, satisfazer as exigências da Diretoria de Rotas Aéreas, no tocante aos mínimos de segurança de vôo".

Festa Infantil no Clube dos Suboficiais

Promovido pelo Departamento Social do C.S.S.A., será realizado, no próximo dia 30, domingo, a partir das 15,30 horas o programa "Atrações Infantis" que constará de historietas infantis (slogan), número de cantos, músicas, danças, exibições de filmes (desenhos animados), etc., com a participação dos artistas mirins filhos de associados.

O Diretor Social está convidando os associados a trazerem consigo seus filhos menores a fim de tomarem parte nos aludidos programas, nos quais concorrerão a diversos prêmios.

Pagamento de Vencimentos

O pagamento de vencimentos no mês de agôsto será efetuado ao pessoal da Aeronáutica, na seguinte ordem: dia 26 — Unidades com sede nesta Capital cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, das 15,30 às 16,30 horas; dia 27 — Oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12,00 às 13,00 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 12,00 às 14,00 horas; funcionários e mensalistas, das 14,00 às 16,00 horas; dia 28 — Praças da ativa e inativas, das 12,00 às 13,00 horas; diaristas e herdeiros, das 13,00 às 16,00 horas; pensionistas, das 13,00 às 16,00 horas; dia 31 — Pagamento de aluguel de casa e manutenção de família.

Depois do dia 10 serão recolhidos os vencimentos, aluguéis e manutenção de família, não recebidos e não reclamados.

Autorizada a compra de tratores

O Presidente da República autorizou o Ministro da Agricultura a adquirir, mediante coleta de preços, nove tratores para as patrulhas motomecanizadas e três diretamente da fábrica, sem coleta de preços, para revenda aos agricultores. Na exposição de motivos dirigida ao presidente sôbre o assunto, o Ministro da Agricultura salientou que se registra absoluta escassez de tratores no mercado de máquinas, pela falta de importação, advindo daí grande procura, com realização de negócios acima dos preços da tabela. O preço unitário dos mesmos nove tratores Cr$ 266.560,00 - reconhece o ministro ser realmente elevado. O Ministério viu-se na contingência de adquiri-los, mesmo nesta situação, sob pena de paralisar serviços em prosseguimento, de grande importância para o plano de mecanização da lavoura brasileira.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Encerrou-se a Conferência do Açúcar

LONDRES, 24 (UP) — A Conferência Internacional Açucareira, realizada sob os auspícios das Nações Unidas, encerrou-se hoje, ao concertar um acôrdo que, segundo se espera, poderá dar estabilidade ao comércio mundial do açúcar.

Dos 51 países que participaram na reunião, delegados de 36 dêles firmaram o acôrdo. Espera-se que outros assinem o documento por tôda esta semana, tão logo sejam autorizados por seus governos.

O mais significativo do acôrdo é que permitirá o comércio normal do açúcar, sem restrições, e que, de fato, não haverá regulamentação de preços.

O próprio mercado determinará os preços, e êstes serão aceitos como o índice que fará modificar o abastecimento.

Empréstimos do Banco do Brasil à Indústria manufatureira

As estatísticas do movimento bancário, divulgadas pelo relatório do Banco do Brasil de 1952 revelam um aumento substancial da participação da indústria manufatureira nos empréstimos concedidos por êsse estabelecimento.

De 1938 para 1952, a participação alcançou exatamente o dôbro, passando de 17 a 34%.

Embora não se apure a quanto vai a produção de manufaturas no Brasil, sabia-se ter progredido muito, nos últimos anos. Atualmente certos serviços públicos estão empenhados nessa apuração, com vistas a fomentar as vendas externas de alguns artigos industriais que parecem dispor de excedentes para exportação.

A cifra de empréstimos do Banco do Brasil vem indicar a importância já alcançada por essa atividade industrial em nosso país. Para se ter idéia disso basta saber que, em 1952, os empréstimos à indústria manufatureira foram os maiores, superando os concedidos à agricultura, comércio, indústria de construção e transporte. E' de notar que nos itens de agricultura constam indústrias manufatureiras, como de açúcar e álcool, assim como na de transportes e de construção.

Os totais dos empréstimos do Banco do Brasil aumentaram de 894,9 milhões de cruzeiros em 1938, para 24.736,6 milhões em 1951 e 34.524,0 milhões em 1952, e os da indústria manufatureira foram no mesmo período, de 151,3 milhões, para 7.270,9 milhões e 11.490,0 milhões de cruzeiros.

Nesse aspecto promissor da economia nacional é conveniente descontar certos fatôres desfavoráveis, como, provàvelmente, o exagêro na rapidez com que está sendo processada a transformação da estrutura econômica do Brasil, em prejuízo da agricultura.

Fome

Nova York, 24 (United Press) - Segundo um estudo feito pela "American Geographical Society", quase dois terços da população do mundo sofre de fome, e no Hemisfério Ocidental os únicos países que contam com uma dieta adequada são os Estados Unidos, Canadá, Uruguai e Paraguai, bem como mais dois terços da Argentina.

Não obstante, a produção mundial de alimentos, se fôsse devidamente distribuída, bastaria para que ninguém padecesse de fome. Sòmente a Índia, o Ceilão, a Indonésia, o Paquistão e as Filipinas não produzem o suficiente para atenderem às necessidades de suas próprias populações.

O estudo foi apresentado sob a forma gráfica em uma série de mapas que mostram os diferentes graus de inanição das várias regiões do Globo em que escasseiam os alimentos, indicando ainda a relação existente entre as dietas e as enfermidades em cada região.

Segundo as estatísticas, as dietas da Europa Ocidental, com exceção de Portugal, Espanha, Itália e Alemanha Oriental, são adequadas. O quadro correspondente à União Soviética foi traçado à base dos dados fornecidos pelo referido país, e segundo êsses dados, a dieta da população é, de um modo geral, adequada muito embora existam numerosos campos de trabalhos forçados nos quais se nota a fome.

Quanto ao Oriente Médio, os únicos países em que a população come bem são a Grécia e a Turquia.

No Extremo Oriente, Cachemira, o Tibet, a Tailândia, o Camboja e a Ilha Formosa passam bem. Igualmente A Somália e a Guiné Portuguêsa mostram condições das mais favoráveis na África. De um modo geral, a Austrália e a Nova Zelândia comem bem.

O resto do mundo subsiste à base de dietas pobres em valor alimentício.

Salários e produção industrial

Cada 100 cruzeiros de manufaturas lançadas no mercado incluem, no Brasil, 10 cruzeiros de salários; na Argentina, 13 cruzeiros; e, nos Estados Unidos, 16 cruzeiros. Em outras palavras: na indústria de transformação pagam salários correspondentes a 10% do valor da produção no Brasil, 13% na Argentina e 16% nos Estados Unidos, segundo os dados dos Recenseamentos realizados nesses países, respectivamente, nos anos de 1950, 1946 e 1940.

Trata-se, como se percebe, de percentagens médias, pois é muito variável a participação dos salários nas mercadorias produzidas nos diversos setores da Indústria. Entre os estabelecimentos industriais do Brasil, por ex., os gastos com mão-de-obra, em proporção ao valor dos produtos, oscilam de 21,7% no setor do Mobiliário, até 4,6% no dos Produtos Alimentares. Mantém-se em tôrno de 18% ao de transformação de minerais não metálicos, de 14% na Indústria Têxtil e na Metalúrgica e descem a 7% na Química e Farmacêutica.

Ainda que sensíveis, as variações de uma para outra Unidade da Federação são menos importantes. A participação mais elevada surge no Distrito Federal, onde as indústrias de transformação pagam de salários a seus operários, em média, 11,7% do valor das manufaturas. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, a taxa cai a 10,4%, mas conserva-se acima da média nacional, o que não acontece no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais, cujas respectivas percentagens são de 8,6% e 8,5%. No conjunto das restantes Unidades da Federação, em que está localizada uma sexta parte do parque manufatureiro nacional, a média encontrada é de 9%.

Declinou a produção de Chá em 1952

Segundo os dados apurados pela "Food Agricultural Organisation", a produção mundial de chá em 1952 decresceu muito em relação ao ano anterior. Tal fato, porém, ainda não teve influência sôbre os preços, no mercado internacional, dado a existência de consideráveis estoques, anteriormente acumulados.

Em 1951, a produção mundial chegou a 575 mil toneladas. A apuração da FAO não pode ser exata em vista da falta de informações sôbre a produção na União Soviética, China Continental e Indochina. Entretanto sabe-se que, em 52, houve decréscimo de produção na Índia (285 mil toneladas em 1951 contra 283 mil em 1952), no Ceilão (148 mil e 144 mil respectivamente) e na Indonésia (46 mil toneladas em 1951 e 37 mil em 1952).

As exportações em 1951 foram bastantes elevadas, chegando a cêrca de 450 mil toneladas, contribuindo a Índia, nesse total, com quase 45%, cabendo ao Ceilão mais de 30%. São êsses países os maiores exportadores de chá do mundo. Alguns países de exportação menos expressiva aumentaram, contudo, suas vendas, nesse ano, passando a Indonésia de 29 mil para 40 mil toneladas de 1950 para 1951, e o Paquistão de 7 mil a 21 mil toneladas, no mesmo período. Entretanto, a exportação mundial foi de apenas 200 mil toneladas, contra cêrca de 225 mil em igual período de 1951.

As perspectivas para os totais do comércio mundial de chá, no segundo semestre de 1952, são de maiores exportações, esperando-se que a grande quantidade de estoques e elevação dos preços, para o final do ano.

PLANO QUINQUENAL ARGENTINO

OBJETIVOS PARA 1957

AREA PLANTADA

1000 ha

8000

4000

TRIGO LINHO AVEIA CEVADA CENTEIO

O "plano quinquenal" argentino, a vigorar de 1953 a 1957, pretende alcançar, no fim do período de execução, um total de 8 milhões de hectares plantados de trigo, área que permitirá uma colheita de igual quantidade em toneladas. Com relação ao primeiro plano (1947-51), é esperado um aumento de 38% nos saldos exportáveis.

A produção de linho será aumentada em 62%, ainda em relação à média do período citado. No que diz respeito ao milho, os objetivos a alcançar representam o triplo da média de 1947-51, enquanto a área plantada deverá ser aumentada em 150%.

Produtos como a erva mate e o fumo serão cercados de cuidados especiais com vistas ao abastecimento normal do consumidor interno.

Em resumo, embora não visando grandes objetivos, o plano argentino aperta cada vez mais o contrôle do país sôbre a sua economia.

ARANHA TEM "PROGREDIDO" POR ADOTAR AS "NORMAS" DE LAFER...

Comentários do "New York Herald" sôbre a situação brasileira

NOVA YORK, 24 (United Press) - Sob o título "O Brasil melhora", o New York Herald Tribune" Comenta em editorial a situação econômica financeira daquele país e assinala o seguinte nos seguintes têrmos: "Desde 1º de julho a economia do Brasil se encontra sob a supervisão de um dos mais experimentados estadistas do país, o Dr. Osvaldo Aranha, que na qualidade de embaixador nos Estados Unidos chegou a conhecer bem esta nação, e como Presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, mostrou seu bom critério no tocante aos problemas mundiais".

"Como novo Ministro das Finanças, voltou a um cargo que já havia desempenhado antes".

Adota as Normas de Lafer...

"A situação econômica do Brasil tem sido difícil, e o Dr. Aranha assumiu um pôsto em que seu antecessor, Horácio Lafer, já havia trabalhado com esclarecimento e decisão, graças, em parte, às normas que o Ministro Lafer havia estabelecido, o Dr. Osvaldo Aranha tem obtido progressos firmes nos últimos meses".

"Durante o segundo semestre de 1953, o Brasil se orientará por um orçamento de divisas considerado o mais rigoroso que jamais se verificou naqueles país. As importações de mercadorias não essenciais serão reduzidas em 50% com relação às cifras anteriores. Tudo será orientado para fazer baixar o preço dos produtos brasileiros nos mercados mundiais e acelerar o ritmo das exportações".

"O Dr. Aranha conseguiu uma modificação das condições pelas quais o país paga as dívidas contraidas por motivo das compras no estrangeiro".

"Agora que o cruzeiro mantém um valor mais realista no mercado livre e o país, de um modo geral, está fazendo frente às suas necessidades financeiras, existem bons motivos para crer que se dissiparão as recentes nuvens negras. As dificuldades do Brasil, causadas por expansão e inflação, se parecem àquelas que, em última análise, tornam grande um país".

SINUSITE — REUMATISMO SCIATICA

Tratamento moderno pelo ULTRA-SON

Clinica DR. MACHADO FILHO

Rua S. José, 50 — Grupo 101/102

Tel. 52-2671

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.60	37.60
Dólar (venda)	38.60	38.60
Libra (compra)	104.80	104.80
Libra (venda)	107.70	107.70

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.7680	2.6953
Franco belga	0.7734	0.7525
Franco francês	0.111	0.099
Coroa sueca	7.4991	7.2756
Franco suiço	9.0092	8.7721
Escudo	1.3510	1.3122
Pêso argentino	13.4495	13.0556
Coroa dinamarquesa	5.6401	5.3942
Coroa tcheca	0.7720	0.7520

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.60	34.60
Dólar (venda)	35.60	35,60

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	38.00	38.00
Dólar (venda)	39.00	39.00
Libra (compra)	105.00	105.00
Libra (venda)	108.00	108.00

O TERCEIRO CAMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 39,00; compra, Cr$ 38,00.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,5689	6,3093
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,6402	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	6,5919	6,331
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9534	4,8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 22 de agôsto de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	38,95
Bélgica - Franco belga	0,79
Portugal - Escudo	1,37
Inglaterra - Libra	108,06
Dinamarca - Corôa	—
França - Franco	—
Suiça - Franco	9,0330
Suécia - Corôa	—
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dólar	—
Argentina - Pêso	—

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,72
Inglaterra - Libra	—
Suiça - Franco	—
França - Franco	0,0538
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	—
Suécia - Corôa	—
Portugal - Escudo	—
Uruguai - Pêso	—
Dinamarca - Corôa	—

MOEDAS

América do Norte - Dólar	39,20
Argentina - Pêso	—
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	—
França - Franco	—
Uruguai - Pêso	—

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram regulares e os seus trabalhos decorreram ativos. Cotaram-se as apólices da União, as paulistas de 5,6 e 8% e as Obrigações de Guerra sustentadas. As da Prefeitura do Distrito Federal e as de Minas, de sorteio, permaneceram estáveis, achando-se os demais papéis calmos.

Vendas Realizadas Ontem

		Cr$
	União	
1	Unif. Cr$ 200,00	110,00
1	Idem Cr$ 500,00	250,00
45	Idem Cr$ 1.000,00	685,00
207	D. Emis. Nom.	685,00
80	Idem	690,00
37	Idem port.	805,00
41	Idem	808,00
10	Idem	810,00
50	Idem	815,00
26	Idem E. Antigos	750,00
292	Idem	765,00
220	Idem	775,00
	OBRGS.	
13	T. Nac. 1932	1.000,00
9	Guerra Cr$ 100,00	83,00
13	Idem Cr$ 200,00	166,00
15	Idem Cr$ 500,00	415,00
18	Idem Cr$ 1.000,00	840,00
289	Idem	845,00
11	Idem	850,00
141	Idem Cr$ 5.000,00	4.230,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
350	Minas - Populares	220,00
5	Minas 7% pt.	450,00
128	Minas 1177	505,00
11	Minas - Rec. Econ. 1.ª S.	485,00
151	Idem	490,00
22	Idem 3.ª Série	480,00
72	Minas 1934 pt. 1.ª Série	115,00
69	Idem	115,00
146	Idem 2.ª Série	106,00
154	Idem 3.ª Série	110,00
6	Idem	111,00
7	E. Rio Elet. 2.ª Série	840,00
25	Rod. E. Rio	525,00
19	Rod. E. R. S. Sul	820,00
20	São Paulo	185,00
6	Idem	186,00
60	Idem	188,00
29	Id. 4.º Centenário	480,00
400	Id. Unificadas	565,00
	MUNICIPAIS:	
	Do Distrito Federal:	
363	Emp. 1904 pt.	515,00
16	Idem 1906	183,00
	Dos Estados:	
5	Niterói - 5% pt. Cr$ 600.	275,00
	BANCOS - Ações:	
25	Brasil - Cr$ 200,00	610,00
	COMPANHIAS:	
2.776	Fab. de Tec. Esperança Cr$ 200,00	300,00
27	D. Santos pt. Cr$ 200,00	225,00
353	Refinaria e Exploração de Petróleo União - Ord. de Cr$ 1.000,00	1.000,00
855	Idem Pref.	1.000,00
100	B. Mineira pt. Cr$ 1.000.	1.575,00
5	Sid. Nacional Cr$ 200,00	182,00
1	Vale do R. Doce Cr$ 1.000,00	530,00
350	Valéria S. A. Cr$ 200,00	216,00
	DEBÊNTURES:	
330	Bco. L. Brasileiro Cr$ 200, 1.ª Série - 8%	198,00
48	Cia. C. Brahma - 9% - Cr$ 5.000,00	4.90000
10	Cia. Hotels Palace - Cr$ 1.000,00 - 7%	700,00
	ALVARÁS:	
200	Ações do Banco do Brasil de Cr$ 200,00	620,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 186,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 2 585 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	195,60
Tipo 4	193,20
Tipo 5	190,80
Tipo 6	188,40
Tipo 7	186,00
Tipo 8	182,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,60. Idem, fino, Cr$ 24,80. Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,00.

Entradas	
Leopoldina	—
Res. Esp. Santo	—
Central	1.400
Estradas de rodagem	15.872
TOTAL	17.272
Desde o 1º do mês	274.351
Desde 1º de julho	482.866
Idem, ano passado	199.218
Embarques	
Europa	7.458
América do Sul	700
América do Norte	7.750
Cabotagem	500
TOTAL	16.408
Desde o 1º do mês	163.135
Desde 1º de julho	328.416
Idem, ano passado	278.416
Existência	266.560
Café despachado p/embarque	39.204

TERMO ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	198,00	193,80
Setembro	197,00	193,50
Outubro	198,00	195,00
Novembro	198,30	196,80
Dezembro	199,50	197,50
Janeiro, 1954	201,50	199,00

VMENDAS: 4.000 sacas

Mercado: firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	S/V	193,80
Setembro	197,00	195,00
Outubro	197,80	195,80
Novembro	198,30	197,30
Dezembro	198,80	198,00
Janeiro, 1954	201,00	199,00

Vendas: nada.

Mercado: firme.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 46.174 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas nada. Existência 25.772 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó tipo 3	320,00	325,00
Idem tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão tipo 3	295,00	300,00
Idem tipo 5	265,00	270,00
Ceará tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210,00	220,00
Paulista - tipo 3	185,00	188,00

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 24.		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.81.43	2.81.43
Idem, venda	$	2.81.56	2.81.56
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.43/ 1.01.56	1.01.43/ 1.01.56
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	c	2.60	2.56
Idem, venda	c	2.63	2.63
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
Idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	34.00	34.00
Idem, venda	c	34.25	34.25
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.50	0.28.50
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.56
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.12	2.00.12
Idem, venda	c	2.00.37	2.00.37
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.32	26.32
Idem, venda	c	26.34	26.34

LONDRES, 24.		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.43/ 2.81.56	2.81.43/ 2.81.56
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.408/ 52.696	51.408/ 52.696
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	7.75/ 7.87	7.75/ 7.87
s/Canadá, à vista por £	$	2.77.94/ 2.78.06	2.77.94/ 2.78.06
s/Berna, à vista, por £	F	12.17.50/12.17.75	12.17.50/12.17.75
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.58.12/10.58.37	10.58.12/10.58.37
s/Paris, à vista, por £	F	9.76.00/ 9.77.00	9.80.25/ 9.80.75
s/Gênova, à vista, por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.15/ 1.40.25	1.40.10/ 1.40.20
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.46.25/14.46.75	14.46.25/14.46.75
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.33.75/19.34.25	19.33.75/19.34.25
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.75/19.99.25	19.98.75/19.99.25
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	17.75/ 17.87	17.87/ 18.12

BUENOS AIRES, 24.		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39,05	39,05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 24. Mercado para transferências e pagamento de serviços financeiais, etc.		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.72	7.74
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.78	7.79
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.87.00	2.87.00
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.88.00	2.88.00

CAFE' EM SANTOS

Santos, 24.	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	—	248,00
N. 4 - Sts. Radial	—	246,00
N. 4 - S. descrição	—	243,00
Mercado	—	Firme
Embarques	33.142	32.676
Entradas	32 027	36.500
Existência	1.965.555	1.966.670
Saídas	25.385	43.384

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	237,40	237,40
Setembro	240,50	240,50
Dezembro	241,90	241,90
Janeiro, 1954	239,50	239,50
Março, 1954	240,50	240,50
Maio, 1954	241,00	241,00
Julho, 1954	242,50	242,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Est.

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	256,20	256,20
Setembro	256,50	256,50
Dezembro	256,00	256,00
Janeiro, 1954	256,00	256,00
Março, 1954	256,70	256,70
Maio, 1954	259,00	259,00
Julho, 1954	260,90	260,90
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

ESPIRITO SANTO

Vitória, 24.

Preço disponível, tipos 7 e 8, Cr$ 166,00 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS Contrato "S"

Nova York, 24. — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Setembro	61,19	60,75	60,95	60,61	60,46
Dezembro	59,45	59,15	59,20	59,01	58,89
Março	58,25	57,90	58,00	57,86	57,81
Maio	57,39	—	57,20	57,05	56,90
Julho	56,90	56,35	56,70	56,55	56,45

Abertura

Baixa de 30 a 55 pontos, acessível.

Vendas

500 sacas.

As 11,30

Baixa de 19 a 25 pontos, estável.

As 13,30

Baixa de 34 a 58 pontos, acessível.

Fechamento

Baixa de 44 a 73 pontos, acessível.

Vendas

10.000 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de setembro, março e julho foram de compradores; a de dezembro foi de negócios e a de maio de vendedor.

No fechamento, as cotações de setembro, março e maio foram nominais; as do dezembro e julho de negócios.

DISPONIVEL

Nova York, 24. — Preços em centavos por 453 gramas:

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)	62,50	62,25
Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole)	61,25	61,00
Tipo "Santos" n. 2	59,50	59,25
Tipo "Santos" n. 4	58,50	58,25
Tipo "Rio" n. 7	52,50	52,50

NOTA - Cotações nominais.

Posições em aberto

Nova York, 24. — Posições em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

Setembro	171	42.750
Dezembro	639	159.750
março	427	106.750
Maio	374	93.500
Julho	701	175.250
TOTAL	2.303	578.000

AÇÚCAR

Recife, 24.	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220.00	220.00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180 00	180.00
ENTRADAS		
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1º setembro	8.118.074	8.118.074
Exportação	—	46.569

Existência	360.486	364.486
Consumo	[illegible]	[illegible]

ALGODÃO

Recife, 24.	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5 Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5 Com.	260,00	260,00
ENTRADAS		
Desde ontem sacas de 80 quilos	[illegible]	[illegible]
Desde 1º de setembro	229.348	229.348
Exportação	[illegible]	[illegible]
Existência	21.656	22.356
Consumo	[illegible]	[illegible]

S. PAULO

São Paulo, 24. Meses	Abert.	Fech.
Outubro	15,55	15,70
Dezembro	15,50	15,90
Março, 1954	[illegible]	[illegible]
Maio, 1954	[illegible]	[illegible]
Julho, 1954	[illegible]	[illegible]
Vendas	[illegible]	[illegible]
Mercado	Calmo	[illegible]

DISPONIVEL

Tipos		
3	[illegible]	[illegible]
3 1/2	[illegible]	[illegible]
4	[illegible]	[illegible]
4 1/2	[illegible]	[illegible]
5	[illegible]	[illegible]
5 1/2	[illegible]	[illegible]
6 1/2	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]
8	[illegible]	[illegible]
9	[illegible]	[illegible]

Americana Futuros Para Entrega

Nova York, 24. Meses	Abert.	Fech
Outubro	33,42	33,40
Dezembro	33,63	33,66
Março, 1954	33,84	33,86
Maio, 1954	33,79	33,82
Julho, 1954	33,54	33,59
Outubro, 1954	n/c	33,41
Am. Midlg. Uplds.	—	33,65

Na abertura estável, com alta e baixa parcial de 1 ponto. No fechamento estável, com alta de 2 a 5 e baixa de 3 pontos.

CACAU

Nova York, 24. Meses	Abert.	Fech.
Setembro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	[illegible]	[illegible]
Março, 1954	[illegible]	[illegible]
Maio, 1954	[illegible]	[illegible]
Julho	[illegible]	[illegible]
Setembro	[illegible]	[illegible]

Na abertura estável, com alta de 10 a 29 pontos. No fechamento estável, com alta de 20 a 55 pontos.

Vendas: 166 contratos.

TRIGO

Chicago, 24. Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,8625	1,8325
Dezembro	1,9125	1,8825

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.	Compradores Hoje 4 p. m.	Plano "B" Anterior 4 p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and	76- 0- 0	76- 0- 0
Freehold Co. Pref.	4-13-½	4-13-½
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	133-15- 0	133-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-13- 6	2-13- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 4- 3	2- 4- 4
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 9	2- 4- 9
S. Paulo, Railways, Co. Ltd. Ações 10	0- 5- 4	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	61- 0- 0	60-15- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	81-16- 3	81-16- 3
Shell Transport Trading	4- 7-10	4- 7- 6
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	1- 9- 0
Royal Dutch Petroleum	32- 8- 9	32- 8- 9

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja

(Departamento de Artes Gráficas)

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO só no Expresso Brasileiro

Diariamente 0,10 0,40 5,40 6,40 7,40 8,40 9,40 10,40 11,40

18 HORÁRIOS 12,40 13,40 14,40 15,40 16,40 18,40 22,40 23,10 23,40

PASSAGEM Cr$ 160,00

A FLAUTA MÁGICA

MANIA Escreve

UMA CENA FAMILIAR

A família protagonista da cena não me pediu conselhos nem tampouco a divulgação de episódio que assisti, por coincidência, mas é preciso contá-lo para precaver os maridos de boa-vontade de boa-fé.

Um meninote tocou a campainha e a dona da casa espiou pela janela da frente da casa. Que é menino? Casa Tal, gritou o menino do portão e foi entrando para entregar um embrulho que carregava na mão. A senhora recebeu o pacote, deu um cruzeiro para o meninote e trouxe o pacote para a sala onde estava uma sua parenta, que me levara até ali. Era um liquidificador. Surpreendi-me ante o pouco entusiasmo da dona da casa, que recebeu o presente do marido sem as manifestações de alegria que geralmente acompanham a chegada destas coisas. Ela explicou depois. O fulano, isto é, o marido dela, viu que eu estou danada da vida porque andei descobrindo uns casos dêle na rua e por isso deu de presentear-me. Esta semana já mandou um batedor elétrico de ovos e hoje veio o liquidificador. Êle pensa que com presentes me tapeia. E além disso, êstes presentes começam a ser inúteis. O que é que eu faço com enceradeira, liquidificador, fogão elétrico e ferro se não temos quase corrente elétrica? Cada vez ela está mais fraca e, agora, dêste mês em diante, ficaremos sem luz durante três horas por dia. Isto tudo vai acabar virando uns trecos inúteis, que não servirão mesmo para nada. Se o fulano me desse de presente um gerador, ainda vá lá. Com liquidificadores êle não me compra mais.

Não fiz comentários às razões e às mágoas daquela senhora traída pelo espôso e não contente com os presentes que êle mandava para "comprar-lhe as boas", resolvi, num gesto de solidariedade, avisar os maridos de boa-fé, isto é, àqueles que têm casos na rua e que querem "tapiar as coisas". Como vêem os senhores, é inútil usar os liquidificadores e objetos do gênero. O jeito é perder o amor ao dinheiro de uma vez e comprar um gerador, porque os senhores põem e os "bigs" dispõem. Os "bigs" são os donos das correntes. Do contrário, suas respectivas espôsas não voltam às boas, vocês poderão chegar ao desquite e quando vier a hora de vender os bens familiares para fazer a partilha os senhores não encontrarão compradores para os "trecos". Portanto, para conseguir a paz familiar e manter a possibilidade de novos casos extradomiciliares, os senhores devem providenciar primeiro a luz, dar luz às respectivas famílias, o que aliás foi sempre uma missão que poucos homens receberam dos deuses. Hoje esta missão custa um pouco caro, mas é preciso adaptar-se às circunstâncias.

INÉDITA! LUXUOSA! DESLUMBRANTE! VARIADISSIMA!

Coleção de Vestidos de todos os tipos, para tôdas as horas! Um modêlo para cada gôsto! As mais modernas criações parisienses da elegância feminina, na mais popular revista-figurino do Brasil:

"MODA E BORDADO"

E ainda outras secções que agradam e encantam... Conselhos de Beleza, Decoração do Lar, Receitas Culinárias, Bordados, Vestidos de Noivas, Conselhos de Utilidade.

Em todos os jornaleiros "Moda e Bordado", a revista que é um figurino... o figurino que é uma revista...

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 177º
TELEFONE: 29 0325

O Dia Astrológico

Hoje, 25 — Pode viajar e fazer mudanças.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos e notícias de recebimentos. 9, 10 e 11; 36, 40 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Confusão psiquica, desavenças conjugais e empresas malogradas. 1, 2 e 4; 10, 20 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Notícias promissoras, favorabilidades materiais e conquistas amorosas. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dores de cabeça, mal-estar, cansaço, com algumas desinteligências domésticas. A tarde será melhor. 16, 17 e 18; 61, 74 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Notícias promissoras, favorabilidades nas empresas comerciais. 1, 4 e 23; 41, 50 e 68. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desperdício de energias, negócios empatados. A tarde e a noite serão favoráveis, com resoluções de bons negócios políticos e financeiros. 15, 16 e 19; 51, 1 e 91. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Conquistas sociais e satisfação intima. A' noite terá probabilidades de pequenos prejuizos por esquecimento. 7, 10 e 23; 26, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO e 23 DE AGOSTO:

Boas notícias, contradição pela manhã; a tarde será favorável. 17, 18 e 19; 21, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E DE SETEMBRO:

Espírito contraditório, ameaça de rompimento de amizade. 9, 10 e 19; 22, 24 e 26. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 15, 16 e 20; 29, 32 e 39. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Arduas tarefas. Novos encargos e diretrizes renovadoras. 11, 13 e 28; 29, 30 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Ansiedade, rusgas domésticas, pequenos prejuizos. 7, 22 e 23; 10, 50 e 51. (horas e números).

MIRAKOFF.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 Telefone: 27-3481

AS ARTES ★ Antônio Bento

Só um gênio como Mozart podia fazer uma "féeri" da qualidade da "Flauta Mágica", obra-prima do teatro lírico europeu de tôdas as épocas. Pediram ao compositor que preparasse uma ópera leve para divertir, com ligeireza e bom gôsto, a platéia vienense do fim do século XVIII, e em pouco tempo estava pronta a encomenda. A música jorrava da cabeça e do coração de Mozart com a naturalidade com que a água pura corre de uma fonte, entre seixos e arbustos tranquilos. Embora gravemente enfêrmo, o imenso artista não teve dificuldades na realização do trabalho, que saiu perfeito, do ponto de vista estético. E' uma realização insuperável, do primeiro ao último quadro, de uma espontaneidade e de uma beleza musical absolutas. As vozes humanas se integram na urdidura musical, com uma arte inexcedível, como quase nunca se verifica na ópera italiana. Um exemplo disso é, por exemplo, a parte do Papageno, não sòmente nas árias como nos duetos e na própria declamação. Seu dueto final com a Papagena é de uma invenção e musicalidade incomparáveis e, ao mesmo tempo, de uma simplicidade graciosa e viril que atravessa os séculos.

Mais, do que nas outras óperas (e algumas são igualmente geniais), na "Flauta Mágica", Mozart mostra-se intemporal. Pode-se mesmo dizer que essa obra é moderníssima, pela sua estrutura teatral, com a sucessão de seus quadros, tão atuais como as das grandes revistas do nosso tempo.

Graças à vinda do quadro alemão que agora se exibe no Municipal, pôde enfim ser representada, pela primeira vez no Rio, essa ópera extraordinária, em que cada um dos principais cantores tem de ser um artista do bel-canto, tanto o soprano ligeiro que encarna a Rainha da Noite, como o baixo que faz o Sarasto ou o baritono a quem cabe o papel do Papageno. Êste, a cargo de August Gschwend, foi mesmo uma das atrações da récita. Cantou e representou com desenvoltura e classe, suportanto um confronto com os outros cantores das partes brilhantes, Wilma Lipp na Rainha da Noite e Van Mill, um baixo realmente excepcional. O soprano colatura cantou com segurança as suas árias dificílimas, do mesmo modo que o baixo, obrigado a emitir as notas mais graves do seu registro.

Foi pena que alguns quadros tivessem sido cortados, pois uma versão integral da ópera valorizaria ainda mais a iniciativa, que por si só garante o êxito artístico da temporada. Espetáculo absolutamente invulgar a representação da "Flauta Mágica" no Municipal, com um quadro homogêneo e um dirigente capaz como o maestro Hugo Balzer. Esta récita mostra que um Ciclo-Mozart seria perfeitamente realizável no Rio. Quando deixaremos afinal de ser uma capital provinciana, habituada a representações infalíveis da "Tosca" e do "Rigoletto"?

— A "Flauta Mágica" será repetida hoje, em vesperal, com os mesmos intérpretes da récita de gala, devendo ainda ser representada no próximo sábado, 29, na despedida do quadro alemão.

A MODA DE PARIS

Oposição de tecidos lisos e listrados

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE.

Nada mais indicado, na confecção de trajes simples para a primavera, do que a oposição, sempre feliz, de tecidos de algodão lisos, em tons neutros, com padrões listrados multicores.

No "croquis" dois exemplos da tendência: o primeiro de Hubert de Givenchy em algodão branco, com algodão listrado em cinza, amarelo e branco para as mangas e a pitoresca sombrinha.

O segundo, de Serge Kogan, é de fustão amarelo, com a gola subida em algodão listrado de marrom e amarelo, combinando com o grande chapéu. O vestido é abotoado de alto a baixo e o vestido é ajustado à cintura por meio-cinto nas costas.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

FEDORA BARBIERI NO "ORFEO" DE GLUCK

Para quinta-feira próxima, dia 27, às 20,45 horas, está anunciada a quarta récita de assinatura de gala da Temporada, com a "rentrée" tão desejada da célebre artista Fedora Barbieri, na mais famosa de suas criações, ORFÉO de Gluck, com os papéis principais confiados a dois dos maiores vultos do nosso teatro lírico — Aracy Bellas Campos e Diva Pieranti.

Com "Orféo", a obra prima do grande compositor alimão, cuja primeira execução em Viena, 1762, foi cantada no texto original italiano do libretista Ranieri Calzabigi, como o será, aliás, a desta Temporada, fará também sua "rentrée" no Municipal, como Regente, o Maestro Ferruccio Calusio, que na atual temporada do Teatro Colon de Buenos Aires, (do qual, aliás, foi, durante três anos, o Diretor Geral) acaba de realizar sua vigésima primeira temporada como regente, alternando suas atuações no Colon com suas atividades no Scala de Milão em vários dos principais teatros da Europa, como regente de espetáculos líricos e concertos sinfônicos.

A "mise-en-scène" de "Orfeo" foi confiada ao "regisseur" Bruno Nofri, do Teatro da Ópera de Roma, recentemente chegado diretamente da África do Sul, onde atuou nos Teatros Municipais de Joanesburgo, Capetowon e e Durban, numa grande Companhia Lírica, expressamente organizada na Itália para aquêle estado Sul-Africano.

A ação mímica e as danças que têm ação prependerante na ópera de Gluck, estarão a cargo do Corpo de Baile do Municipal, com Coreografia sob a direção de Tatiana Leskowa. Os cenários de "Orféo" são novos e foram expressamente pintados por nosso ilustre patrício Thomaz Santa Rosa Júnior, tendo resultado, segundo se afirma, magnífica obra de arte.

MÚSICAS DO PERÍODO GÓTICO E DA PRÉ-RENASCENÇA

Será realizada uma audição fonográfica de "Músicas do Período Gótico e da Pré-Renascença", acompanhada de comentários de Luís Gomes, no auditório da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 36, 2.º andar, edifício do IPASE, às 18 horas do dia 27 de agosto de 1953.

EFEMÉRIDES

1803 — Nasce, na Província Fluminense, Luís Alves de Lima e Silva, o futuro Duque de Caxias.

1834 — Nasce, em Santa Catarina, Luís Delfino dos Santos.

1840 — Nasce, no Rio de Janeiro, Zeferino da Costa.

1872 — Morre, no Rio de Janeiro, Cândido Borges Monteiro, visconde de Itaúna, notável cirurgião, professor, conselheiro de Estado, senador, presidente de Província e ministro.

1952 — Morre, no Recife, Agamenon Sérgio Godoi de Magalhães, governador de Pernambuco e professor catedrático da Faculdade de Direito daquele Estado.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Bibliografia da História do Brasil", publicação do Ministério das Relações Exteriores, 1.º e 2.º semestre de 1949; "Revista Brasileira de Panificação", maio; "Brasil", boletim do Escritório Comercial do Govêrno do Brasil em Madrid; "Revista da Sociedade Rural Brasileira", julho; "Atleticana", órgão da Associação Atlética de Grajaú, números de julho e agôsto.

Oficiais da Polícia Militar vão ao Paraguai

O coronel Ururaí de Magalhães, comandante da Polícia Militar, recebeu ofício do Chefe de Polícia de Assunção convidando uma delegação de oficiais daquela corporação para participarem dos festejos comemorativos do "Dia do agente de Polícia", a realizar-se naquela Capital nos dias 28, 29 e 30 do corrente.

Retribui assim o govêrno paraguaio a acolhida no período de 26 de junho a 17 de julho de uma delegação de oficiais daquele país que aqui veio estudar as organizações policiais do Rio e de São Paulo.

Estudantes visitam os Armazéns Esso

Após uma palestra pronunciada pelo dr. Fernando Diaz, diretor do Departamento Médico da Esso Standad do Brasil, sôbre Medicina Industrial, os médicos participantes do Curso de Saúde Pública, do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Educação e Saúde, liderados pelo professor Jorge Bandeira de Melo, estiveram em visita às instalações e ao ambulatório do Departamento Médico dos Armazéns Esso, na Gamboa.

Também acadêmicos de engenharia da Universidade do Paraná, tendo à frente o estudante Maurício Schuman, ali estiveram percorrendo as dependências dos Armazéns daquela emprêsa distribuidora de produtos de petróleo.

Aceitam-se recrutas na Polícia Militar

Encontram-se abertas as inscrições para a carreira da Polícia Militar devendo os interessados para maiores esclarecimentos dirigirem-se à secretaria da corporação na Rua Evaristo da Veiga. O ordenado inicial mínimo é de CR$ 2.000,00 e os candidatos devem preencher os seguintes requisitos indispensáveis: ser reservista ou possuidores de certificado de alistamento, saber ler, escrever, contar e ter vida pregressa limpa.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Valdemar Ferreira; Rubens Maximiano de Figueiredo, curador; Alípio Resende Dutra; Luís Linhares Chaves; Décio Fonseca, engenheiro; Humberto de Campos Filho; Miguel Fernandes dos Santos; Luís Caxias Costa; engenheiro Tomaz Miranda Freire de Carvalho; Ernani Bernardinelli de Oliveira; José Gomes Fernandes; tenente Valter Monteiro; Astério dos Santos André; Noel de Oliveira Tranquedo; Mário Bolívar Peixoto de Sá Freire; Oto Saidel; Brício de Abreu; Jorge Santana; Heitor Ribeiro da Silva; José Euvaldo Fontes Peixoto; Valter Pinheiro; Renato Braga; Luiz Augusto França; Eurico Serzedelo Machado; Alfredo do Siqueira Filho e Mário Vitorino das Neves.

SENHORAS:

Maria José Morais Lacerda; Hollete Baltazar de Carvalho; Vera Vieira Garcia; professora Landinia Trota; Cecília Queiroz Frazão e Maria Ricardina Nogueira dos Santos Grilo.

SENHORINHAS:

Lícia Vania; Clélia Barbosa; Leda Mangia; Nilza Nunes Sales e Maria Helena Viana.

— Fêz anos no domingo a srta. Regina Coeli Brandão de Araújo.

MENINOS:

Marcos, filho do casal Salvador Márano; Pedro Paulo, filho do tenente Alcir de Alcântara Avelar e sra. Alice de Alcântara Avelar; Joveline, filho do sr. Diodes Cavalcanti e sra. Alice Borges Cavalcanti; Olívio, filho do casal Olívio de Araújo Pinto-Ricardina Menezes Pinto; Alex, filho do sr. Hélio Pedro de Almeida e sra. Lídia Pina de Almeida; Paulo Henrique, filho do sr. Valter Ferraz Martins e sra. Vera Maria Nunes Martins; Jorge, filho do sr. Valter Magalhães de Barros e sra. Adozinda Barros; Marcílio, filho do casal Honório Ribeiro Filho-Isaura Dufer Ribeiro; Wilson, filho do sr. Francisco Melichio e sra. Maria das Dores Melichio.

MENINAS:

Eliana, filha do sr. Edward Teles Barreto-Guiomar da Silva Barreto; Maria Solange, filha do sr. Anibal Santiago e sra. Dalila Mendes Santiago; Bety, filha do sr. Sidney Aires e sra. Teresa Aires; Iara Eunice, filha do casal major Augusto Scherer de Abreu-Raquel Beltrão de Abreu; Vanete, filha do sr. Paulo Nunes Nugas e sra. Luiza Muniz Nugas; Dirce Dolores, filha do sr. Mário Pereira de Melo e sra. Raquel Pinto de Melo e Laurinda, filha do casal Teotônio Pires de Almeida-Lidai Pina de Almeida.

EXCURSÕES:

A fim de atender a numerosos pedidos, o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em meados de outubro vindouro, grande Excursão a Buenos Aires e Lagos Argentinos, com dois itinerários: o itinerário "A" abrange o passeio a Montevidéu, Buenos Aires, Lagos Argentinos, cidade de Eva Peron; o itinerário "B" inclui, apenas, o passeio a Montevidéu, Buenos Aires e Eva Peron. A viagem de ida far-se-á no luxuoso paquete "BRASIL", da Cia. Moore Mc Cormack e a de volta, no paquete "URUGUAI", da mesma companhia.

CONFERÊNCIAS:

Será realizada na próxima quinta-feira, dia 27, às 17,45 horas, na sede do Clube de Engenharia, uma conferência pelo engenheiro B. F. Barros Barreto, Superintendente da Divisão de Concessões dos Serviços de Engenharia do Grupo Light, sôbre "Programa de expansão da capacidade geradora do sistema Rio-São Paulo".

— Prof. Morton D. Zabel, da Universidade de Chicago. Quarta-feira próxima, dia 26, às 17,30 hs. falará sôbre "Henry James: o Problema Internacional e o Problema da Arte", no salão Nobre da Faculdade.

CURSOS:

Cursos de Literatura Francesa. O Prof. Roberto Garric, docente de Literatura Francêsa em Nimegue, Holanda, prossegue, às quartas-feiras, das 18 às 19 horas, sua série de conferências sôbre "La Vie et L'Oevre de Saint (Exupery), na sede da Faculdade. O Prof. Garric é autor de vários livros, entre êles. "Lyantey" e "Belleville".

— Curso sôbre "Teorias da Literatura", pelo Professor Augusto Mayer. Prosseguindo o curso, será dada na quarta-feira vindoura, às 18 horas, no Anf. Carneiro Leão, da Faculdade, a segunda aula.

Às segundas e quintas-feiras, das 18 às 19 horas, no Salão Nobre da Faculdade, prossegue o Prof. Albert Béguin seus cursos sôbre "Romantismo Europeu" e "Os Escritores Cristãos Franceses Dêste Século", respectivamente.

— O Instituto de Psiquiatria U. B., dirigido pelo prof. Maurício de Medeiros, organizou um curso de Extensão Universitária sôbre Evolução dos Conceitos Dinâmicos em Psiquiatria, a ser regido pelo docente livre dra. Irácy Doyle. O curso será realizado na sede do Instituto de Medicina Psicológica à Av. Rio Branco, 311-11.º andar, às terças-feiras, às 20 horas, tendo início a 1 de setembro do corrente e constará de 10 conferências. As inscrições estão abertas na Reitoria à Av. Pasteur 250, e na Av. Rio Branco 311-11.º andar.

— O Instituto de Psiquiatria U. B., dirigido pelo prof. Maurício de Medeiros, organizou um curso de Extensão Universitária sôbre Introdução à Medicina Psicológica a ser regido pelo Docente Livre dra. Icary Doye. O curso será realizado na Sede do Instituto de Medicina Psicológica à Av. Rio Branco 311-11.º andar, às terças-feiras às 20 horas tendo início a 1.º de setembro corrente e constará de 10 conferências. As inscrições estão abertas na Reitoria, Av. Pasteur 250 e na Av. Rio Branco 311-11.º andar.

AUDIÇÕES:

Comemorando o 21.º aniversário de sua fundação a Associação Brasileira de Artistas Líricos, promove uma audição, no auditório da A. B. I., cedido por nímia gentileza de seu Presidente Honorário, dr. Herbert Moses.

A audição, que comporta na maioria trechos de ópera, terá a colaboração de diversos dos bons cantores de seu corpo social, além do Maestro Pierluigi Sampietro, um famoso improvisador italiano que ora nos visita.

Esta festividade terá lugar na noite de hoje, iniciando-se às 20,30 horas.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Ronega
Desenho sem nome.

HORIZONTAIS: 1 — Pequena enseada entre rochedos; 5 — Naquele lugar; 6 — Ato de rir; 7 — Coragem; 10 — Cortar e torturar com os dentes; 11 — Influi.

VERTICAIS: 1 — Caruara; 2 — Naquele tempo; 3 — Abreviatura de leste; 4 — Amolgará; 8 — Patriarca nascido em Ur, na Caldéia; 9 — Pronome determinativo de coisa pertencente à pessoa que fala.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso, Lello Popular e Monossilábico Enciclopédico de Japiassú.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — D. F.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 Res.: 26-3336

RAIOS X
IOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES
Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

Próximos Lançamentos

O famoso "Trio Los Panchos", um dos conjuntos cubanos mais conhecidos, é a grande atração de "Canção de Cuba", brilhante musical distribuído pela Columbia

"CANÇÃO DE CUBA" — UM FILME ENCANTADOR!

Festa para os olhos... Ritmos inolvidáveis... Alegria transbordante... — isso é "Canção de Cuba", brilhante musical latino-americano que a Colúmbia apresentará segunda-feira próxima, nos cinemas S. José, Leme, Vaz Lôbo e Cassino-Icaraí, simultâneamente.

"Canção de Cuba é uma festa... Uma festa para os olhos e para os ouvidos, que vai encantar a todos nós brasileiros, que tantas afinidades temos com êsse querido povo antilhano.

A GRANDE ESTRÉIA DA R. K. O. ONTEM "ALMA EM PANICO" COM ROBERT MITCHUM E JEAN SIMMONS

"Alma em Pânico" (Angel Face), produção e direção de Otto Preminger, tendo como protagonistas centrais Robert Mitchum, Jean Simmons e Mona Freeman, seguidos de um "support-cast" valioso, onde avulta os nomes dos veteranos artistas Herbert Marshall e Barbara O'Neill, o cartaz da RKO Rádio Filmes, no circuito do Plaza. Esta película, baseada num original de Chester Erskine, é um drama de ação e "suspense" que apresenta a encantadora artistazinha inglêsa interpretando uma jovem impulsiva, exótica, fria e calculada que, para obter, o que deseja com sacrifício de quem quer que seja, não encontra obstáculos.

Robert Mitchum, o astro de "Alma em pânico", o cartaz da RKO no circuito Plaza

O "COPACABANA" SERÁ INAUGURADO COM "LUZES DA RIBALTA"!

MAIS UM LUXUOSO CINEMA EM COPACABANA

"Luzes da Ribalta", o extraordinário filme produzido e dirigido por Charles Chaplin, será a película de inauguração do "Copacabana", o novo e moderno cinema da Emprêsa Luis Severiano Ribeiro, situado à Av. N. S. de Copacabana, 801.

A estréia do "Copacabana" será na têrça-feira, dia 1.º de setembro, às 21 horas, com "Luzes da Ribalta". Cinema luxuoso, com poltronas estofadas, ar condicionado, moderníssimo aparelhamento de projeção, o novo cinema do maior circuito da cidade está à altura de tôdas as exigências.

OS QUE INTERPRETAM "LUZES NAS SOMBRAS", O FILME BRASILEIRO QUE OS CINES METRO VÃO APRESENTAR

Quinta-feira próxima haverá um novo filme brasileiro nas telas dos três cines Metro. "Luzes nas Sombras" é o título. Produção da Brasfilmes, apresentação da U. C. B.. A direção é de Carlos Ortiz e de Heládio Fagundes. O quadro de intérpretes é particularmente sugestivo, reunindo Dorothy Faggin, Hélio Souto (bem conhecido desde "O Comprador de Fazendas"), Paulo Maurício (o intérprete de Castro Alves no filme de Leitão de Barros), Margot Bittencourt, a linda Aniiza Leoni, Noemia Wainer e Walter Sequeira.

"O SABRE E A FLECHA" — A MAIS VIOLENTA AVENTURA JAMAIS APRESENTADA PELO CINEMA!

Tudo isto envolvendo um romance encantador — é o que nos oferece, em magestoso tecnicolor, êsse excelente filme da Colúmbia "O Sabre e a Flecha", que os cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Mauá, Coliseu, Nacional, Fluminense, S. Pedro e Esperanto anunciam para esta semana.

Estrelado por Broderick Crawford e Barbara Hale, "O Sabre e a Flecha" conta com um ótimo "supporting cast", do qual fazem parte Johnny Stewart, Lloyd Bridges, Mickey Shaughnessy e centenas de figurantes. O filme, produzido por Buddy Adler, foi muito bem dirigido por Andre DeToth.

NORTE
agora na rede da VARIG

RIO, S. PAULO, PARANÁ, STA. CATARINA, R. G. DO SUL, MONTEVIDÉU e B. AIRES ligados agora pela VARIG, a VITÓRIA, SALVADOR, ARACAJU, PENEDO, MACEIÓ, RECIFE, J. PESSOA e NATAL. Às têrças e sextas-feiras, RIO, SALVADOR, RECIFE, NATAL.

Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

Uma oficina especializada
bem perto do seu escritorio

Completo serviço de assistencia no proprio local dos escritorios por uma equipe de técnicos especializados.

Atendendo à expansão do parque industrial carioca e procurando, como sempre, melhor servir, a FACIT S.A. (MÁQUINAS DE ESCRITORIO) instalou, em Bonsucesso, outra oficina especializada e modernamente equipada para atender exclusivamente aos seus clientes ali estabelecidos.

FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITORIO)

OFICINAS:
Centro: Rua México, 21 - 4.º andar
tel. 52-3588
Bonsucesso: Av. Londres, 623
tel. 30-5551

LOTERIA FEDERAL
SÁBADO
AMANHÃ
2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

HOJE
CINELANDIA DESDE 2 HORAS — BAIRROS DESDE 4 HORAS
PALÁCIO — ROXY — CARIOCA — IDEAL — FLORIANO — BRAZ DE PINA — MONTE CASTELO — POPULAR (CAXIAS)
6ª FEIRA RYDAN — BOTAFOGO — IMPERIAL
NATURAL COLOR
Rosa do Cimarron
JACK BUETEL — MALA POWERS — BILL WILLIAMS
Eletrizante! AMOR E BALA, ERA SEU DESTINO
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOWARD HUGHES apresenta
ROBERT MITCHUM — JEAN SIMMONS em
ALMA EM PÂNICO (ANGEL FACE)
MONA FREEMAN — HERBERT MARSHALL
CINELÂNDIA DESDE 2 hs. BAIRROS DESDE 4 hs.
Impróprio até 18 anos
AQUELE SEMBLANTE DE ANJO ESCONDIA UMA ALMA DIABÓLICA!
HOJE
PLAZA — COLONIAL — ASTÓRIA — PRIMOR — OLINDA — ALCIRO — RITZ — MASCOTE
Complemento Nacional

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
DUAS GAROTAS E UM MARUJO
VAN JOHNSON — JUNE ALLYSON — GLORIA DE HAVEN — JIMMY DURANTE — JOSÉ ITURBI — BEN BLUE — LENA HORNE — GRACIE ALLEN
e ORQUESTRAS de HARRY JAMES e XAVIER CUGAT
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
CINELANDIA DESDE 2 HORAS — BAIRROS DESDE 4 HORAS
AZTECA — IPANEMA — AVENIDA — RYDAN — CAPITÓLIO (PETRÓPOLIS)
5ª feira MEIER — ICARAÍ
6ª feira MARACANÃ — MADUREIRA
SAMUEL ALAZRAKI apresenta
MARTHA ROTH — VICTOR M. MENDOZA — TITO JUNCO — ANDRES SOLER — DALIA IÑIGUEZ
Nunca Deveriam Amar-se
Direção Ramon Peon
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA — COMPLEMENTOS NACIONAIS

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Reuniram-se em Fortaleza os delegados federais da Criança no Nordeste

Fortaleza, 24 - Reuniram-se nesta capital os delegados federais da Criança no Nordeste, discutindo assuntos de importância e procurando sistematizar o plano de atividades para o ano de 1954. Na oportunidade, o sr. Pedro Braga Filho, delegado na Segunda Região (Ceará, Piauí e Maranhão), apresentou um plano administrativo para o próximo ano, visando a movimentação e o emprêgo das diversas verbas orçamentárias. O plano será submetido à apreciação do prof. Martagão Gesteira, diretor-geral do Departamento Nacional da Criança.

Amazonas

Manaus, 24 - O Conselho Deliberativo da COAP, por unanimidade, aumento de preços de passagem de ônibus, de um cruzeiro para um cruzeiros e cinquenta centavos.

Pará

Belém, 24 - O governador do Estado processará o representante das classes armadas junto à COAP, major Antonio de Barros, por desrespeito à autoridade.

— Os japonêses da Colônia de Tomeacu estão colhendo, em quantidade, pimenta do reino em 300.000 pés.

— O governador do Estado declarou à imprensa que respeitará a decisão do Supremo Tribunal Federal, reintegrando os juizes Alberto Engelhard e Mario de Sousa, do Tribunal de Contas do Estado.

Maranhão

São Luis, 24 - A Assembléia Legislativa do Estado acaba de receber uma mensagem do governador, sr. Eugenio de Barros, encaminhando um Projeto-Lei, no sentido de conceder aumento de vencimentos aos membros da Magistratura do Estado, fixando em 14 mil cruzeiros mensais, o ordenado dos Desembargadores.

São Luis, 24 - Encontra-se, nesta capital, uma caravana de estudantes da Faculdade de Ciências e Letras de São Paulo.

- Iniciaram-se os festejos comemorativos da fundação da cidade de União.

Paraiba

João Pessoa, 24 - No quartel do 15º Regimento foram realizadas várias solenidades comemorativas do centenário de Maria Quitéria.

— Foi encerrada a reunião Algodoeira de Estudos com a presença das altas autoridades do Estado.

Pernambuco

Recife, 24 - Está sendo aguardada nesta capital, hoje, o deputado federal Jarbas Maranhão, que aqui tratará de assuntos relevantes ao seu partido no Rio de Janeiro.

Bahia

Salvador, 24 Instalou-se o 1º Congresso Nacional de Estudantes de Farmácia.

São Paulo

São Paulo, 24 Os exibidores de filmes cinematográficos voltaram à COAP a fim de insistir no pedido de aumento de preços de ingressos, pretensão já negada pelo órgão referido.

Paraná

Curitiba, 24 Instalou-se, sob a presidência do governador do Estado, o II Congresso Nacional de Folclore.

Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre, 24 A cidade foi açoitada por violento temporal, impedindo inclusive a realização dos jogos de futebol e outras competições esportivas.

As 19 horas, a lancha Perola, pertencente à Navegação Princesa de Jacuí e conduzida pelo prático Antônio Olimpio Neves, na altura da sede dos Veleiros do Sul, devido ao temporal, colidiu com um barco em que viajavam José Luís, seu filho Paulo Pedroso e Manuel Ribeiro, destroçando-o completamente. Os dois primeiros morreram conseguindo o último salvar-se.

A G U A INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA FORTIFICANTE

LEIA "SOMBRA"

BRASFILMES apresenta
DOROTHY FAGGIN — HELIO SOUTO — PAULO MAURICIO — NOEMIA WAINER — WANDY BITTENCOURT — WALTER SEQUEIRA — ANICIA LEONI
5ª FEIRA
LUZES nas SOMBRAS
Direção de CARLOS ORTIZ e HELADIO FAGUNDES
Distrib. U.C.B.

AMOR DE BÊNÇÃO E AMOR DE PERDIÇÃO
história sentimental vivida
O QUE VOCÊ NÃO DEVE DIZER AO HOMEM DE SEU AMOR
O MILAGRE DA ROSA BRANCA — O HOMEM DOS PAPAGAIOS — SEMPRE TU
O FILHO DÊLE — SOMOS NEURASTÊNICOS PORQUE VIVEMOS NO "LIMIAR DA DOR"
Poesias — Canções — Passatempos — Humorismo — Receituários — Confessionário do Amor, etc., etc.
Leia o n. 318 de GRANDE HOTEL — Saiba você o n.° que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

COLUMBIA PICTURES apresenta
O SABRE E A FLECHA
Technicolor
(LAST OF THE COMANCHES)
Proibido até 10 anos — Complem. Nacional
com BRODERICK CRAWFORD — BARBARA HALE — JOHNNY STEWART — LLOYD BRIDGES
HOJE
PATHÉ — PRESIDENTE — ALVORADA — PARATODOS — MAUÁ — COLISEU
5ª feira NACIONAL — FLUMINENSE — ESPLANADA
6ª feira SÃO PEDRO

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
à MEIA-NOITE — Osvaldo Norton e sua grande orquestra de ritmos modernos —
à UMA HORA E 30 MINUTOS — "LES MAINS JOLIES" sensação do Rose Rouge de St. Germain de Pres, Paris — às DUAS HORAS — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Francesa — Orquestras para danças: BOLA 7 e Ritmo Beguin — Crooners Dolores Duran e Quincas, Oswaldo Norton (Depois de Uma Hora)
Crooner: Teddy — Hector Layne
PARA SETEMBRO — "LOS BAMBUCOS" pela primeira vez no Brasil (Artistas do radio argentino e da Odeon-Pampa disco)

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela critica e pelo público
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos — Maria do Céu — Elga — Deporte — Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sortendos — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

SÃO JOSÉ — LEME — HOJE
COLUMBIA PICTURES apresenta
Canção DE CUBA
com Blanquita AMARO — Nestor BARBOSA
5ª feira VAZ LOBO — CASINO ICARAÍ

VOGUE (Tel.: 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarets parisienses vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE

NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA!
O PALÁCIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB"!
SUCESSO ESPETACULAR!
BBB
"ÍNDIOS TABAJARAS"
O MAIOR SUCESSO DO BRASIL NA EUROPA!
Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos.
Das 22 às 4 hs. 3 shows às 11,30, à meia noite e às 2,30, ao lado do Joá
Crooners: ARMANDO GILL e LOLITA RIOS

"Cherchez la Femme"
EM MONTE CARLO
Com o Extraordinário YVANA!
Co-estrelando GRANDE OTELO!
"HUMOR, sex-appeal e beleza num SHOW que se iguala aos melhores espetáculo de Paris!"
RESERVAS. 47-0644 e 27-5863

COPACABANA JÁ TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efó · Zorô · Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Pôsto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e informações: 26-7437 e 26-1783

O "MEIA NOITE"
DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar.

AVISO

A greve dos garçons não atingirá as boites

MONTE CARLO

E

CASABLANCA

Estas renomadas casas de diversões continuarão apresentando hoje e tôdas as noites os dois shows que empolgam o Rio noturno:

"CHERCHEZ LA FEMME"

E

"FEITIÇO DA VILA"

Demonstrando alto espírito de colaboração, os artistas desta emprêsa espontâneamente se ofereceram para substituir os garçoes grevistas.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon e N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74 — Sala 507
FONE: 42 - 0644

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo. 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — A Cia. Dramática Nacional em "A Falecida" de Nelson Rodrigues. As 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — 32-8517 — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça e sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 - "Tout vas três Bien", com Virginia Lane. As 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8712 — "7 Pecados da Mulher" com Jean Cartier, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — "Mulheres Feias" com Morineau, Fernanda Montenegro. As 21 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Flagrantes do Rio N. 1", com Nanci Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude", às 21 horas.

TEATRO DA A. A. B. B. — Os Idealistas em "Meus Adoráveis Martírios". Diàriamente às 21 horas. (Até sexta-feira).

CINEMAS

Os lançamentos

O HOMEM DOS PAPAGAIOS — (Multifilmes) — Produção nacional. Direção de Armando Couto. Sátira nos 'vigaristas' que assinam avultadas promissórias e obtêm pleno êxito no "negócio". Elenco: Procópio, Ludy Veloso, Eva Wilma, Hélio Souto. Nos cinemas SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, TIJUCA, IRIS, MADUREIRA, SANTA ALICE, BONSUCESSO, PALACE (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

ROSA DE CIMARRON — ("Rose on Cimarron" — Fox) — Produção americana. Em "Natural Color". Direção de Harry Keller. WESTERN com argumento em tôrno da vingança de uma jovem, cujos pais adotivos são assassinados. Elenco: Mala Powers, Jack Buetel. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, BRAZ DE PINA, MONTE CASTELO, POPULAR (Caxias). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 14 anos.

ALMA EM PANICO — ("Angel Face" — RKO) — Produção americana. Direção de Otto Preminger. "Thriller": a jovem psicopata provoca um "acidente" com o carro de sua madrasta, sem saber que seu pai também era passageiro do mesmo. Elenco: Jean Simmons, Robert Mitchum, Mona Freeman, Barbara O'Neil. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO e MASCOTE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

O CÉU ESTÁ EM TÔDA PARTE — ("Sally And Saint Anne") — Universal) — Produção americana. Direção de Rudolpf Maté. História de uma adolescente que tinha todos os seus desejos atendidos por Sant'Ana, e que vai espalhando o bem entre os seus familiares e amigos. Elenco: Ann Blyth, Edmund Gwenn. Nos cinemas ODEON, LEBLON, BOTAFOGO e ICARAÍ (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

O SABRE E A FLECHA — ("Last of the Comanches" — Columbia) — Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de André de Toth. WESTERN que descreve o cêrco de pequeno grupo de brancos pelos indios Comanches. Elenco: Broderick Crawford, Barbara Hale. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, PRESIDENTE, MAUÁ e PARATODOS. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas).

NUNCA DEVERIAM AMAR-SE — ("Nunca Debieron Amarse") — Produção mexicana distribuida pela Metro. Direção de Ramon Peon. História complicadíssima, com vinganças e assassinatos. Elenco: Martha Rotr, Victor Manuel Mendoza. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, RIDAN, CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

CASANOVAS EM SINUCA OU E PRIMAVERA — ("E' Primavera" — Art) — Produção italiana. Direção de Renato Castellani. Comédia que tem como argumento a vida de um rapaz irresponsável, às voltas com casos sentimentais. Elenco: Elena Varzi, Antonela Lualdi, Mário Angelotti. Nos cinemas ART-PALÁCIO, RIVOLI e PAX. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

Reapresentações

DUAS GAROTAS E UM MARUJO ("Two Girls and a Sailor" — M. G. M.). Produção americana. Direção de Richard Thorpe. Filme lançado durante a guerra, conta a história de duas jovens cantoras que organizam uma cantina para "pracinhas". Nas horas vagas caçam maridos... Elenco: Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven, Jimmy Durante, José Iturbi e as orquestras de Harry James e Xavier Cugat. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 12,35 — 3 — 5,20 — 7,45 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 3 horas)

Filmes em 2.ª semana

ESCANDALOS DE AMOR — ("Mon Ami le Cambrioleur" — Tele Filmes) — Produção francêsa. Elenco: Françoise Arnoul, Philippe Lemaire. Nos cinemas IMPÉRIO, MARACANÃ. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No bairro a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Bela e Bandida".
CENTENARIO — 43-8543 — "O Cangaceiro".
COLONIAL — 42-8512 — "Alma em Pânico".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Caverna do Diabo" e "Tubarões de Terras".
FLORIANO — 43-9074 — "Rosas de Cimarron".
GUARANI — 32-5651 — "Os Amores de Carolina".
IDEAL — 42-1216 — "Rosa de Chimarron".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Escândalos de Amor".
IRIS — 42-0763 — "O Homem dos Papagaios".
LAPA — 22-2543 — "Bonzo".
MARROCOS — 22-7979 — "Não Quero Dizer-te Adeus".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "O Homem dos Papagaios" e "Politico à Fôrça".
METRO PASSEIO — 22-0141 — "Duas Garotas e um Marujo".
ODEON — 22-1508 — "O Céu Está em Tôda a Parte".
PALÁCIO — 22-0838 — "Rosa de Chimarron".
PATHÉ — 22-8705 — "O Sabre e a Flecha".
PLAZA — 22-1007 — "Alma em Pânico".
PRESIDENTE — 42-7129 — "O Sabre e a Flecha".
PRIMOR — 43-6681 — "Alma em Pânico".
REX — 22-6327 — "Explorando o Crime" e "Terra de Ninguém".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Sentenciado".
RIVOLI — "Casanova em Sinuca".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Canção de Cuba".
VITÓRIA — 42-9020 — "O Homem dos Papagaios".
TEXAS — "O Caçula do Barulho".

Zona Sul

ALASKA — "A Dupla do Barulho".
ALVORADA — 27-2936 — "O Sabre e a Flecha".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Casanova em Sinuca".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Alma em Pânico".
AZTECA — 45-6813 — "Nunca Deveriam Amar-se".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Céu Está em Tôda Parte".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "Nunca Deveriam Amar-se".
LEBLON — 27-7805 — "O Céu Está em Tôda Parte".
LEME — 37-6412 — "Canção de Cuba".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Duas Garotas e um Marujo".
MIRAMAR — "O Homem dos Papagaios".
NACIONAL — 26-6072 — "O Diabo Feito Mulher".
PAX — "Casanova em Sinucas".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Os Anjos do Cabaré" e "O Fantasma Assobiador"
POLITEAMA — 25-1143 — "Veio, Viu e Venceu" e "Emboscada do Estafeta".
RIAN — 47-1144 — "O Homem dos Papagaios".
RITZ — 37-7224 — "Alma em Pânico".
ROXY — 27-8245 — "Rosa de Cimarron".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "O Homem dos Papagaios".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "O Homem dos Papagaios".
AVENIDA — 48-1667 — "Nunca Deveriam Amar-se".
BANDEIRA — 28-7575 — "Terror do Amanhã" e "Salteadores Encobertos".
CARIOCA — 28-8179 — "Rosa de Chimarron".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Punhos da Liberdade" e "Califórnia Terra da Cobiça".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Ouro do Mar" e "Chicote de Prata".
HADDOCK LÔBO — 48-6610 — "Alma em Pânico".
METRO TIJUCA — 48-6070 — "Duas Garôtas e um Marujo".
MARACANÃ — 48-1910 — "Escândalos de Amor".
NATAL — 48-1480 — "O Rio Sagrado" e "Aventura Imprevista".
OLINDA — 48-1032 — "Alma em Pânico".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "O Desertor" e "O Povoado Fantasma".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O Homem dos Papagaios".
TIJUCA — 48-4518 — "O Homem dos Papagaios".
VELO — 48-1381 — "A Espada dos Mosqueteiros" e "Sempre Jovem".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Mundo em Seus Braços".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 —
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Fugitivos da Guilhotina" e "O Gênio da Feloia".
BARONEZA — JPA 623 — "Baionetas Caladas".
BELMAR — 29-1744 — "Clamor Humano".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Rashmon".
COLISEU — 29-8753 — "Falcão Dourado".
EDISON — 29-4449 — "O Direito de Nascer".
IGUAÇU — "O Rio Sagrado".
IRAJÁ — 29-3330 — "Siroco".
JOVIAL — 29-0652 — "A Fôrça" e "Justiça à Bala".
MADUREIRA — 27-0733 — "O Homem dos Papagaios"
MARABÁ — 29-4033 — "Avalanche de Sangue".
MASCOTE — 29-0111 — "Alma em Pânico".
MEIER — 29-1222 — "O Segredo da Caverna".
MODÊLO — 29-1578 — "O Cangaceiro".
MODERNO — BNG 842 — "O Cangaceiro"
MONTE CASTELO — 29-3250 — "Rosa de Cimarron".
NOVO HORIZONTE — "Um Amor em Cada Vida".
PARATODOS — 29-5101 — "O Sabre e a Flecha".
PIEDADE — 29-6532 — "Aventura Perigosa".
QUINTINO — 29-8230 — "O Cangaceiro".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Volúpia de Amor" e "O Morcêgo Ataca".
REX-TRÊS RIOS — "E' Proibido Amar".
RIDAN — 49-1633 — "Nunca Deveriam Amar-se".
ROCHA MIRANDA — "Os Três Mosqueteiros".
ROULIEN — 49-5691 — "Pecado Sem Mácula".
SÃO JERÔNIMO — "Tormento do Desejo" e "Mineiro Misterioso".
SÃO JORGE —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Assassinato Entre Estrêlas", e "A Grande Tentação".
VAZ LÔBO — 29-9198 —

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O Homem dos Papagaios".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Rosa de Cimarron".
MAUÁ — "O Sabre e a Flecha".
ORIENTE — 30-1131 — "E' Fôgo na Roupa" e "O Rancho do Vale".
PARAISO — 30-1060 — "Território Indiano" e "Perdida Pela Paixão".
PENHA — 30-1121 — "Ao Compasso da Vida" e "Mercado Infame".
RAMOS — 30-1094 — "Arroz Amargo" e "Vida de Circo".
ROSÁRIO — 30-1889 — Missão Perigosa em Trieste".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Caminho do Diabo" e "Senha Selvagem".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Telefonema de um Estranho".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "A Carne".

Ilha do Governador

JARDIM — "No Reino dos Monstros".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "O Desertor" e "O Povoado Fantasma".
ICARAÍ — "O Céu Está em Tôda Parte".
IMPERIAL — "Sinfonia Prateada" e "Desafio".
ODEON — "Cuidado Com as Loiras".
PALACE — "O Homem dos Papagaios".
PARAISO — "Mulheres Desaparecidas".
VITÓRIA — "O Gavião do Nilo".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Nunca Deveriam Amar-se".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Os Anjos do Cabarés" e "O Fantasma Assobiador".
PETRÓPOLIS — "O Rio Sagrado".
SANTA TEREZA — "Nadando em Dinheiro".

Caxias

CAXIAS — "Baluarte de Heróis" e "O Roubo de Meio Milhão".
PAZ — "A Sombra da Outra".
POPULAR — "Rosa de Cimarron" e "O Dia Que a Terra Parou".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Império do Vicio" e "A Terrivel Ameaça".

Mauro Guerra teria voltado a agir em Mangueira

Baleado um biscateiro na manhã de ontem com três tiros de revólver

Outro crime de morte ocorreu na madrugada de ontem, em Mangueria. Foi encontrado morto, com três tiros de revólver, o biscateiro Hamilton Pereira Uchôa (de 23 anos, solteiro, residente na rua Icaraí, barracão s/n, supondo-se uma nova vítima da quadrilha de Mauro Guerra, que teria recomeçado a agir logo após as diligências da delegacia de Vigilância na madrugada de sábado.

Criminoso desconhecido

O comisário Pompeu Chaves, de serviço na delegacia do 19º distrito policial, teve conhecimento da ocorrência, por intermédio de d. Maria Verônica, mãe da vítima.

Indo ao local, em companhia Pompeu não conseguiu apurar o nome do criminoso, pois ninguém viu, ninguém soube, e muito menos ouviram os tiros, como sempre acontece em casos dessa natureza.

Latrocínio

Falando à reportagem do D.C., naquele morro, d. Maria Verônica disse que seu filho não era desordeiro e nem malandro, pois trabalhava como carregador nas feiras-livres. Atribui como a causa principal de sua morte o roubo.

Perícia

O crime, ao que tudo indica, deve ter sido praticado entre 4 e 5 horas da madrugada. A perícia compareceu e fêz remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Hamilton Pereira Uchoa, que morreu crivado de balas, na madrugada de ontem, em Mangueira

DESVIO DE ROTA...



Trafegando com regular velocidade pela rua Barão de Bom Retiro, o lotação chapa 5-43-67, linha Mauá-Méier, dirigido por um motorista não identificado, perdeu a direção e foi chocar-se com um poste, em frente ao nº 963. Em consequência da colisão, saíram feridos os seguintes passageiros do coletivo: Manuel da Silva (de 38 anos, casado, residente na rua Acaí, 38), que sofreu fratura exposta dos ossos do nariz e contusões generalizadas e Ibernon Soares (de 31 anos, comerciário, morador na rua Caruarú, 464), que recebeu ferimentos pelo corpo. Os feridos foram removidos para o Hospital de Pronto Socorro, sendo que o primeiro ficou internado. O comissário Pompeu Chaves, do 19º Distrito Policial, registrou o fato.

Debates acalorados no T. do Júri

O Tribunl d Júri condnou ontem Deoclécio Alves Salazar, por 4 votos contra três, a cinco anos de reclusão, reconhecendo, assim, haver o réu tentado matar José Venceslau da Hora.

O fato verificou-se em 7 de maio de 1950, cêrca das 15 horas, na descida do Morro da Favela, tendo-se utilizado Salazar de arma de fogo e agido de surprêsa, segundo o promotor.

Os debates entre a acusação (Atila Savol de Sá Peixoto) e a defesa (Alfredo Tranjan) foram acalorados, repetidos e, em algumas fases, assumiram aspectos jocosos, graças á ironia e bom humor da defesa.

Houve réplica e tréplica e tanto o acusador quanto o defensor se exaltam por diversas vêzes

O crime da Praça 15

Nas próximas 24 horas a prisão de Getulinho

As autoridades policiais do 7º distrito e da Técnica ainda não conseguiram localizar o pescador "Getulinho" (Manuel Cristiano de Ataide), que, na noite de sábado, matou, com uma navalhada na carótida, seu colega "Cabrito", que com êle bebia cervejas no bar "Catedral", da Praça 15 de Novembro.

As diligências

Durante as diligências de ontem efetuada pelos detectives Edson e Edgard, da Polícia Técnica, descobriu-se que o criminoso morava na Travessa do Carmo, 37, e que logo depois de cometer o crime, "Getulinho" foi até o quarto, saldou o pagamento do aluguel e desapareceu.

Vingança

Os investigadores da Seção de Investigações Criminais estão propensos a acreditar que "Getulinho" tenha morto seu colega à traição e com incrível violência. Acreditam ainda aquêles policiais que a prisão do criminoso se verifique dentro das próximas 24 horas, para o completo esclarecimento do homicídio da Praça 15.

Na Central

Vagões velhos incendiados valiam 400 mil cruzeiros

Nas Oficinas de Engenho de Dentro da Central do Brasil

A propósito das notícias divulgadas, na manhã de ontem, sôbre um incêndio ocorrido nas oficinas da Central do Brasil, em Engenho de Dentro, apuramos no gabinete do Ministro de Viação que, efetivamente, a 23 do corrente, pelas 13,30 horas, manifestou-se um incêndio em vagões antigos de madeira, que se achavam desviados, no fundo do pátio das oficinas da emprêsa, naquele subúrbio.

A extinção do fôgo foi dificultada pelas condições do tempo, quando sopravam fortes ventos. Apesar dos esforços dos bombeiros, que compareceram imediatamente ao local, foram atingidos 10 vagões de carga, dentre os quais 8 já aguardando processo de baixa, por se tratar de material imprestável. Dois vagões ainda aproveitáveis para reconstrução foram também atingidos, não totalmente, sendo possível a sua recuperação apesar dos estragos causados pelo fôgo. Os prejuizos são relativamente pequenos, mas ainda assim o material velho queimado pode ser avaliado em quatrocentos mil cruzeiros. Ainda não ser precisada a origem do sinistro que poderia ter começado na parte do pátio das oficinas coberto por capim muito sêco, em face das últimas estiagens.

O Diretor da Central do Brasil determinou a abertura de inquérito para apurar o fato.

Desfalque na Aerovias de 600 mil cruzeiros

A "Aerovias Brasil S. A." (Rua México 3) solicito inquérito à Seção de Roubos e Defraudações para ser apurada a responsabilidade de um desfalque de 600 mil cruzeiros por ela constatada no seu serviço de fretes a pagar, cujas importâncias são cobradas dos destinatários da mercadoria.

Autoria

A companhia não sabe a quem atribuir a autoria do furto e não acusa ninguém, embora deixe transparecer que o caixa Olavo Veiga Cabral poderá informar sôbre o desvio.

Sistema

Esclareceu a emprêsa que o não recolhimento do dinheiro à sua tesouraria através da omissão dos conhecimentos no relatório de prestação de contas, constituia, sem dúvida, o sistema usado pelos defraudadores, no desfalque em apreço.

Superior a 600 Mil

A verificação procedida na tesouraria e na escrita permitiu à Aerovias constatar que essas quantias não recolhidas superam a 600 mil cruzeiros.

ACONTECEU NO DOMINGO

O lotação e o carro do Ministro

O "Cadilac" do ministro Vicente Rão chocou-se, e teve uma das portas danificadas, com o lotação da linha Mauá-Fátima (chapa 4-69-49, dirigido por Pedro dos Santos), na esquina das Ruas Bittencourt da Silva com Av. Rio Branco. Sem vítimas.

Clandestino a bordo do "Moda"

Encontra-se detido na Polícia Marítima o espanhol Carmelo Contreras (52 anos), natural de Barcelona, que chegou clandestinamente ao nosso pôrto a brodo do navio suéco "Moda". Carmelo declarou às autoridades que, encontrando-se em situação difícil em sua terra, resolveu embarcar no "Moda", quando o mesmo se achava atracado em Tenerife, subindo pela corrente da âncora e escondendo-se no interior de uma balsa salva-vidas. O clandestino será recambiado a Tenerife.

Feriram os policiais

Dois desordeiros praticavam tropelias Rua da Feira, em Bangu, quando a Radiopatrulha chegou. Os policiais tentaram deter os malandros. Estes, porém, reagiram a faca. A refrega foi rápida e os dois valentões conseguiram fugir, deixando dois policiais feridos: Artur Lago e Armando de Sousa Barreto.

Jantou e não pagou

O comerciante José Mûler, proprietário do "bar e Restaurante Lagoa", situado na Avenida Epitácio Pessoa, queixou-se ao comissário Laudelino Coelho, do 2º D.P. de que o ex-guarda florestal Ademar Meinicke da Silveira, acompanhado de uma jóvem, após jantar no seu estabelecimento, fugira no carro particular 96-96, sem pagar a despêsa, que montava à mais de 500 cruzeiros. Ademar Meinicke, é aquele indivíduo demitido do Serviço de Guarda-Florestal, implicado no rapto da jovem Maria Luisa de Carvalho, e que está sendo processado pelas autoridades do 4 D.P.

Assaltaram a casa do dentista

Os ladrões assaltaram a residência do dentista Valter Vilas-Boas, na Rua São Luís Gonzaga, 1.246. O assalto foi praticado por cinco indivíduos armados, que penetraram pelo vasculhante da cozinha e agiram à vontade, pois o morador e sua família não se encontravam em casa. Estêve no local o comissário Pizarro, do 16- D.P., apurando que os ladrões haviam arrombado tôdas as portas da casa e também os armários, carregando 27 mil cruzeiros em dinheiro, várias jóias e um revólver.

Tentou suicidar-se

A senhora Marilda Barroso, espôsa do capitão Adriano Cândido da Silva Júnior, residente na Av. Copacabana, 793, apartº 707, tentou suicidar-se por ingestão de tóxico, desconhecendo-se os motivos que a levaram ao dramático gesto.

"Exposição Avenida"

O calor da manhã de domingo fêz com que dos escombros da "A Exposição Avenida" se levantassem grandes labaredas e densa fumaça. Pessoas que passavam pelo local, percebendo o risco da propagação das chamas ao prédio da Tabacaria Londres, avisaram os bombeiros da Praça da República, que comparecendo ao local extinguiram o fogo.

Princípio de Incêndio no Ministério da Guerra

Os bombeiros do Quartel Central, sob o comando do capitão Bandeira, compareceram ao Ministério da Guerra para extinguir um princípio de incêndio que ameaçava propagar-se a todo o edifício. Quando os bombeiros chegaram, o tenente Vieira Ferreira e um soldado já haviam contido o avanço das labaredas, valendo-se de baldes dágua. O fogo teve origem no incinerador.

"Torceu" Contra o Vasco

O operário Francisco Borges (34 anos, rua General Gurjão, 4) cometeu a imprudência de torcer pelo Bonsucesso no meio de vários vascaínos que se achavam nas arquibancadas do estádio de São Januário. Quando o jôgo terminou (empatado), Francisco exultou de contentamento. Os vascaínos não conversaram. Investiram contra o rapaz e o agrediram a sôcos e pontapés.

A confusão se generalisou e, em pouco, houve tiros e correrias. Virgílio Pereira da Silva, outro torcedor do Bonsucesso, vendo as coisas prêtas, atirou-se da arquibancada ao solo. Mais tarde Francisco e Virgílio eram medicados no H.P.S.

Foi na Conversa da Mulher

O comerciário Erotildes Francisco da Gama (28 anos, rua Senador Alencar, 38) encontrou-se com uma desconhecida na rua Machado Coelho e conversou-a demoradamente. Em pouco, os dois saíram rumo à Avenida Brasil. Entraram na "Favela da Lacraia", ali, Erotildes percebeu a cilada, um pouco tarde. Dois malandros o atacaram, ferindo-o a faca no hemitorax esquerdo e levaram-lhe o relógio de 600 cruzeiros. A vítima foi medicada no H. P. S.

Morto a sôcos

O motorista profissional Rosalvo da Costa, ontem, perto de sua casa, na rua Manoel Vieira, 529, em Caxias, atacou a sôcose pontapsé um homem de 25 anos presumíveis. E só o deixou depois de senti-lo sem vida, fugindo em seguida. A polícia está no seu encalço.

ÔNIBUS x POSTE

O ônibus da linha Mauá-Méier, chapa 8-23-78, n. ordem 28, ontem, pela manhã, quando trafegava pela rua 24 de Maio, com destino ao centro da cidade, perdeu a direção e foi colidir com um poste dos Correios e Telégrafos, derrubando-o. O motorista do coletivo, de identidade desconhecida, evadiu-se, não houve vítimas a lamentar. O fato foi registrado pelas autoridades policiais do 22º Distrito Policial.

Diligência frustada

Várias vêzes temos salientado a importância de um policiamento preventivo nos morros e nas favelas onde em geral se acoitam as turmas de malandros, vendedores de maconha, traficantes de entorpecentes, salteadores, punguistas, ladrões e contraventores.

Por mais de uma vez encarecemos a necessidade de batidas policiais naqueles lugares não só para apreensão de armas e objetos usados na prática de crime como para detenção dos elementos duvidosos que ali residem; destruição das tendas e biroscas onde os marginais da lei encontram a cachaça e os demais vícios; interdição de menores que com pleno conhecimento dos pais crescem sem o menor auxilio moral ou proteção espiritual.

Por isto é que acompanhamos a ação profilática do delegado Hermes Machado contra o célebre morro da Mangueira agindo enèrgicamente contra um dos mais conhecidos redutos do crime, realizando ali uma verdadeira invasão ao alvorecer de sexta-feira última, quando seus auxiliares diretos, com o concurso de centenas de policiais, tomaram de assalto as entradas e saídas do conhecido bastião dos inimigos da lei.

Infelizmente os planos traçados e que visavam principalmente a prisão de conhecida quadrilha que ùltimamente tem pôsto em desassossêgo a cidade não surtiram os devidos efeitos. E' que a incompreensão de uma estação de rádio, levada pelo sensacionalismo, visando mais seus interêsses comerciais que a conveniências da população, fugindo ao dever, a obrigação que lhe cabe de coadjuvar as autoridades, lançou no espaço, horas antes de iniciada a diligência, a notícia do que ia fazer a Delegacia de Vigilância no célebre Morro da Mangueira, alertando dêste modo aqueles que deviam ser colhidos nas malhas policiais, prevenindo-os da busca que ia ser realizada horas depois.

O resultado não se fêz esperar. Avisados, com tanta antecedência, os criminosos fugiram de seus barracos e escaparam à ação policial.

O procedimento do locutor que alertou os criminosos do Morro da Mangueira é igual ao daquele que impede a ação das autoridades, que cria embaraços à prisão de criminosos, que evita a detenção de um culpado. E para quem assim procede, por incapacidade ou perversidade, lá está no Código Penal a sanção respectiva, a punição a a quem fêz jus pelo mal que conscientemente praticou levado por um exibicionismo doentio e por um sensacionalismo criminoso.

Tumbaiba

3 policiais espancam um passageiro

Três policiais (guarda-civil nº 913; Polícia Militar Manoel Pedro Cunha e Sargento da PM Antônio Augusto Valadão) espancaram um passageiro do trem Deodoro, na estação de Engenho de Dentro, ontem, quando no "rush" para deixar o trem e ganhar a plataforma foi quebrado o vidro de uma das portas, e acusado Ari Batista da Silva, não trazia êste consigo a importância de 80 cruzeiros exigida para pagamento do mesmo.

Depois de ter os ossos do nariz fraturados pelos espancamentos o operário foi forçado a deixar seu relógio, uma capa e outros pertences como pagamento provisório do vidro (pelo que recebeu o recibo nº 27374), passado pelo chefe da estação Antônio Neves da Fonsêca, ordem que foi dada a êste funcionário pelo sargento agressor.

Ari Batista (prêto, solteiro, 27 anos) foi medicado na Assistência do Méier e o 22º D.P. registrou o fato para inquérito.

Entregou-se e confessou o 4.o homem de Sepetiba

Acusou mais dois que já haviam deposto e negado — Será pedida a prisão preventiva do coronel e mulher — O laudo pericial num dos cadáveres (o de Natanael, que falta) não atenuará a culpa do coronel do assassinato de Natanael

Roberto Cordeiro até anteontem procurado pela polícia por haver participado dos espancamentos de Natanael Marinho, no crime de Sepetiba, entregou-se no sábado à noite quando as diligências que o buscavam cerravam o círculo em tôrno de sua pessoa.

Confessou

Cordeiro confessou ter dado mais de uma cacetada em Natanael mas que não fôra sòmente êle ou os outros 3 homens já conhecidos. Acusou também Pedro Cambuí de haver dado uma paulada no irmão de Euclides quando já baleado pelo coronel Nilo Cruz êle procurava, ainda, fugir do cano da pistola do militar.

Outro

Foi invocado o testemunho de Barros da Mota que confirmou. Ambos já haviam deposto e negado. Mas impetraram "habeas-corpus".

Da delegacia do 29º D. P. foi informado que será pedida prisão preventiva do coronel Nilo Cruz e de sua mulher Nadir Lapgesse Cruz ainda essa semana.

coronel Nilo Cruz e de sua mulher Nadir Lapgesse Cruz ainda essa semana.

O Laudo Não Isenta

O laudo pericial, feito no cadáver de Natanael Marinho, não chegou, até ontem, às mãos do delegado João Elias, dificultando dêsse modo o encaminhamento ao inquérito. Neste laudo constatada a causa da morte do irmão de Euclides (se originada dos tiros do coronel ou das pauladas recebidas), não alterará a culpa do militar no crime como também de todos os espancadores.

Armazens Gerais Rubiácea S. A.

O Dr. Mozart Brasileiro Pereira do Lago,

Tabelião de Notas do 20.º Ofício desta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil :

Certifica, revendo as notas do cartório a seu cargo, que, a folhas 33v do livro sob o número de ordem 316, consta o seguinte: — **ESCRITURA** — de alteração de contrato social de ARMAZENS GERAIS RUBIACEA LTDA., e sua transformação em sociedade anônima, na forma abaixo: — **SAIBAM** — quantos esta virem que, no Ano do Nascimento de N.S.J.C., de 1953, aos 3 dias do mês de junho, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartório na rua do Carmo, 60, perante mim, MOZART LAGO FILHO, Tabelião Interino do 20.º Ofício de Notas, por me haver sido a presente pedida e, posteriormente distribuída, conforme bilhete que fica arquivado na forma legal, compareceram, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber, em primeiro LUDOVICO DE BARROS MIRANDA GOÉS, brasileiro, casado, comerciante, residente na rua Gomes Carneiro, 66, apto. 101, portador da carteira de identidade n. 372.588, do Distrito Federal; em segundo AZARIAS MARTINS VILLELA, brasileiro, casado, comerciante, residente na rua Xavier da Silveira n. 79, 5.º andar, portador da carteira de identidade n. 156.527, de São Paulo; em terceiro JANFFRE FRANCISCO DOS SANTOS, brasileiro, casado, comerciante, residente na rua Gama n. 120, portador da carteira de identidade n. 67.154, do Ministério da Guerra; em quarto JOSÉ DE ARAUJO COUTINHO FILHO, brasileiro, casado, comerciante, residente na rua Tenente Vieira Sampaio n. 120, apto. 301, portador da carteira de identidade n. 432.755, do Distrito Federal; em quinto MACIEL GOMES S/A COMISSÁRIA EXPORTADORA, com sede na rua da Quitanda, 187, 1.º andar, neste ato representada pelo seu diretor — RUI GOMES DE ALMEIDA, brasileiro, casado, comerciante, residente na rua Xavier da Silveira n. 79, 6.º andar, portador da carteira de identidade n. 150.723, do Distrito Federal; em sexto — PAULO FERREIRA ALVES, brasileiro, casado, comerciário, residente na rua da Quitanda n. 187, 1.º andar, portador da carteira de identidade n. 783.918, D. Federal; e em sétimo ROBINSON SA' PINTO GOÉS, brasileiro, solteiro, odontólogo, residente na rua Gomes Carneiro, 66, apto. 101, portador da carteira de identidade n. 918.282, do Distrito Federal; os presentes conhecidos como os próprios por mim, Tabelião e pelas testemunhas no final nomeadas e assinadas, sendo estas igualmente minhas conhecidas, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, me foi dito pelos cinco primeiros outorgantes e reciprocamente outorgados: 1.º) que são os únicos componentes da sociedade mercantil, por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação de "ARMAZENS GERAIS RUBIACEA LTDA.", com sede nesta cidade na rua da Quitanda, 187, 4.º andar, constituída por contrato social arquivado no D. N. I. C. em 16-11-1951, sob o n. 43.885; 2.º) — que o capital social, tôdo integralizado, é de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, pertencendo 200 (duzentas) quotas a cada um dos sócios Ludovico de Barros Miranda Goés; Azarias Martins Villela; Janffre Francisco dos Santos; José de Araujo Coutinho Filho e Maciel Gomes S/A Comissária Exportadora; 3.º) — que é objeto da sociedade a exploração dos negócios de "Armazens Gerais" para recebimento e guarda de mercadorias por conta de terceiros e transporte terrestre de mercadorias"; 4.º) — Que pela presente e na melhor forma de direito, tem entre si, justo e convencionado, alterar, como alterado tem, o contrato social, pela admissão de novos sócios e da forma seguinte: a) o sócio Janffre Francisco dos Santos, senhor e possuidor de 200 (duzentas) quotas do capital social, cede e transfere a Paulo Ferreira Alves, acima qualificado, 2 (duas) das referidas quotas no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) que confessa haver recebido em moeda corrente; b) o sócio Ludovico de Barros Miranda Goés, senhor e possuidor de 200 (duzentas) quotas do Capital social, cede e transfere a Robinson Sá Pinto Goés, acima qualificado, 2 (duas) das referidas quotas no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) que confessa haver recebido em moeda corrente neste ato; 5.º) — Que em consequência desta alteração, o capital social que é de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), integralizado, continua dividido em 1.000 (mil) quotas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, pertencendo 200 (duzentas) quotas a cada um dos sócios Azarias Martins Villela, José de Araujo Coutinho Filho, e Maciel Gomes S/A Comissária Exportadora; e 198 (cento e noventa e oito) quotas a cada um dos sócios Ludovico de Barros Miranda Goés; Janffre Francisco dos Santos; e 2 (duas) quotas a cada um dos sócios Paulo Ferreira Alves e Robinson Sá Pinto Goés. — Em [illegible]

qualificados, únicos sócios da Sociedade Mercantil por quotas de responsabilidade Limitada — "Armazens Gerais Rubiácea Ltda."; que por mais conveniência ao desenvolvimento dos negócios sociais, têm entre êles, justo e convencionado, transformar, como transformado tem, a dita sociedade em uma sociedade anônima, com a denominação de "Armazens Gerais Rubiácea Ltda.", com o mesmo capital integralizado de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), o mesmo objetivo e com sede nesta cidade, regendo-se pelo Estatuto a seguir transcrito: — **Estatuto.** — **Capítulo I.** — **Denominação, sede, objeto e**

minação de "ARMAZENS GERAIS RUBIACEA S. A. fica constituída uma sociedade por ações, com sede e fôro nesta cidade, regendo-se por êste Estatuto e Leis aplicáveis, inclusive o Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. — Art. 2) — Constitui objeto da sociedade a exploração dos negócios de armazens gerais para recebimento e guarda de mercadorias por conta de terceiros, e transporte terrestre de mercadorias. — Art. 3) — A sociedade durará por prazo indeterminado. — Art. 4) — A sociedade poderá criar filiais, agências ou escritórios em qualquer parte do território nacional. — **Capítulo II. — Do capital e dos acionistas.** — Art. 5) — O capital social, tôdo êle integralizado, é de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 (mil) ações ordinárias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. — Art. 6) — As ações serão ao portador, podendo ser convertidas em ações nominativas. — Art. 7) — As ações são indivisíveis em relação à sociedade e cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembléias. — Art. 8) — A sociedade emitirá provisòriamente cautelas representativas das ações. — § 1.º) — As cautelas, títulos ou certificados de ações serão assinados por dois diretores. — § 2.º) — No caso de venda de ações, ou emissão de novas por aumento de capital, os acionistas terão preferência para a compra ou subscrição na proporção da quantidade das ações que tiverem. — **Capítulo III. — Da administração.** — Art. 9) — A sociedade será administrada por três diretores, acionistas ou não, eleitos em assembléia geral, por prazo de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos. — Art. 10) — Cada diretor caucionará para garantia de sua gestão, 20 (vinte) ações da sociedade. — § único) — Cada diretor poderá ser representado por qualquer acionista. — Art. 11) — Os diretores se substituirão recìprocamente nos seus impedimentos temporários ou, no caso de vaga e até que se reuna a assembléia geral. — § único) — No caso de vaga, será convocada dentro de 30 (trinta) dias a assembléia geral que elegerá o diretor para completar o tempo do mandato que restava ao substituído. — Art. 12) — A gerência da sociedade será exercida cumulativamente por todos os diretores que terão, em conjunto de dois, poderes para representar a sociedade, ativa e passivamente em Juízo ou fora dêle, mas exclusivamente para os objetivos sociais, sendo-lhes expressamente vedado o uso da firma em fins estranhos, tais como fianças, abonos, avais e endossos, ainda que em favor dos próprios acionistas, sob pena de responsabilidade individualmente de quem dela usar. — § único) — Para os casos de compra e alienação de conhecimento de depósito e warrant, contratos de créditos, emissão e aceite de títulos sôbre empréstimos sociais, será exigida assinatura de dois diretores. Art. 13) — Os diretores [illegible] da sociedade, as respectivas atribuições. — Art. 14) — A diretoria se reunirá tôdas as vêzes que necessário e suas decisões constarão do livro de atas de reunião de diretoria. — Art. 15) — Os diretores perceberão mensalmente a título de honorários, as importâncias que forem fixadas pela Assembléia Geral que os eleger. — **Capítulo IV) — Do Conselho Fiscal.** — Art. 16) — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos. — Art. 17) — Os membros do Conselho Fiscal terão os poderes e encargos definidos em leis, sendo a sua remuneração fixada anualmente pela Assembléia Geral que os eleger. — **Capítulo V — Da Assembléia Geral.** — Art. 18) — A Assembléia Geral se reunirá ordinariamente dentro dos 4 (quatro) primeiros meses após a terminação do exercício social e extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais o exigirem. — Art. 19) — As Assembléias Gerais serão convocadas na forma da Lei e serão presididas por um dos diretores, servindo um outro como secretário. — § único) — [illegible] presidente. — **Capítulo VI) — Do exercício social.** — Art. 20) — O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, [illegible]

ma que determinar a Assembléia Geral. — § único) — Nenhuma distribuição será feita sem que atenda rigorosamente ao estabelecido nos arts. 130 e 134 da Lei das Sociedades por ações. — Art. 21) — Os casos omissos no presente estatuto serão regulados pela legislação vigente, inclusive e especialmente o Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940. — Depois de lido e aprovado o Estatuto que acaba de ser transcrito, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito: a) — que cada sócio recebe a parte que tinha no capital da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em ações da Sociedade anônima, como segue: Azarias Martins Villela, que tinha 200 (duzentas) quotas equivalentes a Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) recebe 200 (duzentas) ações de igual valor; José de Araujo Coutinho Filho, que tinha 200 (duzentas) quotas equivalentes a Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) recebe 200 (duzentas) ações de igual valor; Maciel Gomes S. A. Comissária Exportadora, que tinha 200 (duzentas) quotas equivalentes a Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) recebe 200 (duzentas) ações de igual valor, Ludovico de Barros Miranda Goés, que tinha 198 (cento e noventa e oito) quotas equivalente a Cr$ 198.000,00 (cento e noventa e oito mil cruzeiros) recebe 198 ações de igual valor; Janffre Francisco dos Santos, que tinha 198 (cento e noventa e oito) quotas equivalentes a Cr$ 198.000,00 (cento e noventa e oito mil cruzeiros) recebe 198 ações de igual valor; Paulo Ferreira Alves, que tinha 2 (duas) quotas equivalentes a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) recebe 2 (duas) ações de igual valor; e Robinson Sá Pinto Goés, que tinha 2 (duas) quotas equivalentes a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) recebe 2 (duas) ações de igual valor; b) que "Armazens Gerais Rubiácea S/A", constituída neste ato, mantem sem solução de continuidade todos os direitos e obrigações que integravam o patrimônio da Sociedade transformada, inclusive créditos de qualquer natureza; c) que nomeiam para a diretoria, na forma do art. 9 do Estatuto, os seguintes acionistas para membros da Diretoria, os diretores: Azarias Martins Villela, Rui Gomes de Almeida e Janffre Francisco dos Santos. Para membros do Conselho Fiscal, efetivos: Dr. Sylvio de Magalhães Figueira, Guerrido Felicio de Moura e Carlos Tavares, e para suplentes: Alexandre Dias, Roberto Abolinha e Milton Brandão — A remuneração mensal dos diretores ora eleitos será de: Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para Rui Gomes de Almeida; Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para Azarias Martins Villela; e, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para Janffre Francisco dos Santos. — Os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, perceberão Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por reunião realizada. — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados [illegible] tal como se acha redigida. — Paga de sêlo federal, proporcional, a quantia de Cr$ 81,50, inclusive a taxa de Educação e Saúde. — **ASSIM** — o disseram, do que dou fé, e me pediram lavrasse em minhas notas esta escritura, que lhes sendo lida e achada conforme, outorgam, aceitam e assinam, com as testemunhas **Oswaldo Ayrton Caldeira e Jucello Mesquita**, [illegible] — **PAULO ARTEIRO**, escrevente juramentado a escrevi. — E eu, **MOZART LAGO FILHO**, Tabelião Interino, a subscrevo. — Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1953. — **LUDOVICO DE BARROS MIRANDA GOÉS.** — [illegible] as competentes estampilhas federais, inclusive a taxa de Educação e Saúde no valor total de Cr$ 81,50 — devidamente inutilizadas. — **LUDOVICO DE BARROS MIRANDA GOÉS.** — **AZARIAS MARTINS VILLELA.** — **JANFFRE FRANCISCO DOS SANTOS.** — **JOSÉ DE ARAUJO COUTINHO FILHO.** — **MACIEL GOMES S. A. — COM. EXPORTADORA.** — **RUI GOMES DE ALMEIDA.** — **PAULO FERREIRA ALVES.** — **ROBINSON SA' PINTO GOÉS.** — **Oswaldo Ayrton Caldeira.** — **Jucello Mesquita.** — [illegible] **TRASLADADA POR CERTIDÃO.** — aos 29 dias do mês de julho de 1953. — Eu, Sylvio Pinto Monteiro, [illegible] — **Sylvio Pinto Monteiro.**

Processo 23.455/53

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

CERTIFICO que a ARMAZENS GERAIS RUBIACEA S. A. arquivou nesta Divisão sob o n. 28.979, por despacho de 11-8-53, a escritura pública de alteração e transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada ARMAZENS GERAIS RUBIACEA LTDA. em sociedade anônima, sob a denominação acima, lavrada em notas do 20.º Ofício desta capital em 3 de junho de 1953, contendo a transcrição dos estatutos e demais atos constitutivos, [illegible] Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 11 de agosto de 1953. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Datilógrafa ref. 23, escrevi, conferi e subscrevo. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino. — **Rubem Lima.**

Selado com Cr$ 7,50.

O Fogo atingiu cinco casas na Frei Caneca

Do Instituto Ortopédico as chamas estenderam-se a três residências de uma vila

Três casas da vila n.º 208, da Rua Frei Caneca, foram destruidas totalmente por um incêndio irrompido às 5,30 horas de ontem. As chamas tiveram início na casa n.º 1, onde se achavam instaladas diversas dependências do Instituto Ortopédico Barbosa Viana Ltda., propagando-se ao prédio n.º 2, residência de José da Costa Fontes, comunicando-se, em seguida, ao prédio n.º 3, domicílio de Manoel da Luz.

O fogo somente foi dominado quando já havia envolvido a casa n.º 4, residência de Luís Afonso Ribeiro.

OUTROS PRÉDIOS

Outros prédios daquela rua foram atingidos e sofreram danos, inclusive o de D. Maria Aparecida Machado e o depósito da firma Fernandes Rodrigues Cia.

Proprietário

Ao local compareceram os bombeiros do Quartel Central, sob o comando do coronel Sadock, e as autoridades do 6º D.P., que tomaram as necessárias providências.

A vila n. 208 é de propriedade do sr. Wadith Jorge Bredan.

Instruções para admissão ao Colégio Naval

MARINHA

A partir de amanhã, no horário das 12 às 17 horas, o Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha, localizado no 5º pavimento do edifício do Ministério da Marinha, estará distribuindo aos interessados as "Instruções para a Admissão ao Colégio Naval", aprovadas pel Ministro da Marinha, bem como as instruções complementares para o próximo Concurso de Admissão.

Entre 15 de outubro e 30 de novembro estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão, que serão processadas naquele Departamento, na Comissão de Compras da Marinha em São Paulo, nas Secretarias de Educação dos Estados do Paraná, Minas Gerais e Goiás e nas sedes dos Distritos Navais, Capitanias de Portos e suas Delegacias.

Ao Concurso, que será realizado nos dias 9 e 11 de janeiro do próximo ano, poderão candidatar-se os jovens que contarem, na data do encerramento das inscrições — 30 de novembro — menos de 17 anos para os que se destinarem preferencialmente ao Corpo da Armada e menos de 19 anos para os que preferirem seguir, na Escola Naval, os cursos de Fuzileiros Navais e de Intendentes da Marinha. Esses candidatos deverão apresentar, por ocasião da inscrição, entre outros documentos, pelo menos atestado de matrícula na 4ª série do Curso Ginasial, ficando todos os aprovados no concurso obrigados a apresentar, oportunamente, prova de conclusão com aproveitamento dêsse Curso para poderem obter matrícula no 1º ano do Colégio Naval.

As provas do concurso de admissão e a inspeção de saúde preliminar serão realizadas nas seguintes cidades: Belém, São Luís, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre, Ladário, Goiânia e Belo Horizonte.

Cumprimentos ao Exército

O almirante Renato de Almeida Guilobel, titular da Pasta, em companhia de todos os almirantes ora nesta Capital, estêve ontem no Palácio da Guerra para apresentar cumprimentos pelo transcurso do Dia do Soldado.

O Expediente de Hoje

O expediente de hoje será o de regime de sábado, isto é, das 9 às 12 hs.

No Gabinete

Foram recebidos, ontem, em audiência, pelo titular da Pasta os almirantes Atila Monteiro Aché, Ernesto de Araújo, Gustavo Goulart, os comandantes Paulo Antônio Teles Bardy, Aristides Pereira Campos Filho e os srs. Cândido Guinle de Paula Machado e Antônio Cresta.

Vai Representar a Marinha

Foi designado o comandante Paulo Esperidião Corrêa deAndrade para, sem prejuízo de suas atuais funções, representar a Marinha junto à Reitoria da Universidade do Distrito Federal, na organização da Faculdade de Engenharia daquela Universidade.

Movimentação de Navios

O "Garcia d'Avila" chegou à Vila Bitencourt, procedente de Tefé; o "Tridente" chegou a Recife procedente de Natal; o "Henrique Dias" chegou a Angra dos Reis, procedente do Rio de Janeiro, partindo posteriormente de regresso a esta cidade; o "Barreto de Meneses" partiu do Recife com destino a Salvador.

Novo Vice-Diretor de Intendência

Foi designado o capitão-de-mar-e-guerra-intendente Eduardo Bezerril Fontenele para exercer as funções de vice-diretor de Intendência da Marinha.

Serviço da Reserva Naval

O Ministro assinou, ontem, portaria dispensando o capitão-de-mar-e-guerra Luís dos Sntos Azevedo das funções de diretor do Serviço da Reserva Naval.

O Vasco venceu...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

meiros lugares, destacando-se o segundo páreo, onde "General" levou à vitória o "gig" a dois principiantes. Já na vitória da prova de "honra" fêz dobradinha com Conceição e Sereno, respectivamente

Conceição--Sereno--Medina

Já dizíamos que Medina não venceria o páreo de "skiff" de seniors. Em verdade o remador vascaíno com os seus noventa e dois quilos já está decaindo de produção, apesar dos muitos treinos. A vitória estava com o botafoguense Sereno, mas o também botafoguense Conceição foi o vencedor, no seu barco inglês. Aliás se para muitos causou surprêsa o resultado do páreo, para nós não, pois Sereno inclusive perdera, em ensaios na Lagoa, para o mesmo Conceição e chegou por muitas vezes com um barco à frente.

Protestou o Flamengo

Houve um protesto na regata de domingo e ontem confirmado na F.M.R., O Flamengo protestou contra a presença do membro do Conselho Técnico da entidade, sr. Fernão Paes Leme, no pavilhão do juiz de chegada.

Contagem Geral

Foi a seguinte a contagem final da III Regata da Temporada: 1º lugar — Vasco. 4 primeiros, 4 segundos e 2 terceiros; 2º Lugar — Flamengo. 3 primeiros e 3 terceiros; 3º lugar — Botafogo. 2 primeiros, 2 segundos e 3 terceiros; 4º lugar — Icaraí. 2 primeiros, 2 segundos e 2 terceiros; 5º lugar — São Cristóvão. 1 primeiro e 1 segundo e 6º lugar — Guanabara. 1 segundo e 1 terceiro.

A Crônica

Após a regata; o Botafogo recepcionou a crônica esportiva, oferecendo um coquetel em sua sede do Mourisco.

ADIADA A . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

Recuado o Campeonato Feminino

Em face do adiamento dos jogos da 5ª rodada do Campeonato masculino para amanhã o certame feminino sofreu um recuo, já que as pelejas Fluminense x Carioca e América x Vasco, programadas para amanhã, foram transferidas para o próximo sábado.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Mais vinte e seis apartamentos para os oficiais alunos das escolas superiores

GUERRA

A Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, prosseguindo nos seus trabalhos, entregará amanhã, dia 26, às 9 horas, em solenidade especialmente preparada, ao Ministro da Guerra, mais 26 apartamentos dos que estão sendo construídos no Bloco do Edifício da Praia Vermelha e destinados aos oficiais alunos das Escolas de Estado Maior e Técnica do Exército. No fim do ano, isto é, no mês de dezembro, outros tantos serão entregues, completando, dêste modo, um total de 102 apartamentos para aquela finalidade. O diretor de Obras, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, organizou um programa para aquela solenidade.

Ecos das festividades do centenário de Maria Quitéria, em Salvador

O Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, estêve em visita oficial à Bahia, nos dias 20 e 21 do corrente, onde tomou parte nas festividades do centenário da heroína Maria Quitéria, cuja estátua, inaugurada numa das praças de Salvador, foi ofertada ao povo baiano pelo Exército Brasileiro.

O titular da Guerra, que viajou em avião especial da F.A.B., foi alvo, em Salvador, de expressivas homenagens por parte do govêrno e da população locais, tendo sido hóspede do governador Régis Pacheco, no Palácio da Aclamação.

Recebido no aeroporto pelo governador, que se fazia acompanhar de todo o secretariado, pelo comandante da 6ª Região Militar, general Nilo Horácio de Oliveira Sucupira e altas autoridades militares e civis, o general Ciro Cardoso, depois de passar em revista um pelotão da Guarda de Honra, foi conduzido ao Palácio da Aclamação. Nesse mesmo dia, seguindo o programa oficial da recepção ao titular da Guerra, o ministro Ciro Cardoso almoçou na residência do comandante da 6ª R.M., visitando, depois, vários estabelecimentos e quartéis da guarnição local.

À noite, no Palácio do Govêrno, foi-lhe oferecido um banquete durante o qual o ilustre visitante foi saudado pelo governador Régis Pacheco. No dia seguinte, 21, do corrente, data em que se comemorava o centenário de Maria Quitéria, o Ministro da Guerra presidiu às solenidades levadas a efeito na capital baiana e que culminaram com a inauguração do monumento a Maria Quitéria, na Praça da Liberdade. Depois de assistir à missa celebrada no Convento da Soledade, o general Ciro Cardoso em companhia do governador Régis Pacheco e outras autoridades assistiu ao desfile de milhares de colegiais baianos recebendo calorosa ovação da mocidade estudantil e da grande massa popular que lotava completamente a Praça da Liberdade. Depois da oração do professor Pereira Reis, idealizador das homenagens à heroína baiana, foi inaugurado o monumento pelo general Ciro Cardoso debaixo de grande entusiasmo popular. Seguiu-se a solenidade da bênção e incorporação do Estandarte do Batalhão Pirajá, denominação que passou a ter o 19º B.C. Nesse mesmo dia, depois de realizar visitas oficiais e visitar os locais pitorescos da cidade, inclusive suas famosas igrejas, o titular da Guerra teve ocasião de assistir a várias demonstrações folclóricas baianas, regressando no dia imediato, pelo avião especial, a esta capital, acompanhado da comitiva civil e militar.

Retratos de Maria Quitéria

De acôrdo com a ordem do Ministro da Guerra, nos quartéis, estabelecimentos, e repartições militares, vêm sendo inaugurados retratos da heroína Maria Quitéria. Assim, ainda ontem, foram inaugurados, na C.E.O. N. 8, tendo falado o coronel Aristeu de Assis; no Estabelecimento Central de Material de Intendência, tendo ressaltado a heroína o coronel Manuel dos Santos; na Diretoria de Transportes do Exército, pela palavra do general Carlos Batista Braga; no Hospital de Convalescentes de Itatiaia, pelo major médico dr. Raul Clemente do Rêgo Barros; no Serviço Geográfico do Exército, pelo coronel Aurelliano Luís de Farias.

Uniforme do dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para amanhã, dia 26.

Apresentação de generais

Apresentaram-se, ontem, ao Ministro da Guerra os generais Nestor Souto de Oliveira, por ter de seguir para São Paulo, a serviço; Mário Perdigão, por ter de regressar para Pôrto Alegre, onde serve; Augusto Frederico de Araujo Corrêia Lima, por ter de seguir para Bagé, no dia 27, a fim de reassumir o comando da 3ª D.C.; e Vitor Cunha Cruz, por ter de seguir para a 2ª R.M.

Uniforme para as cerimônias em homenagem ao general Odria

A Secretaria da Guerra solicita-nos a divulgação do seguinte: "Dia 25 — 3º uniforme. Dia 26 — 4º uniforme — para as solenidades no Senado Federal, Câmara dos Deputados e Palácio das Laranjeiras. 1º ou 2º — uniforme com condecorações — para as do Itamarati. Dia 27 — 5º uniforme — para as solenidades previstas no campo de Gramacho e na Vila Militar. 3º uniforme com condecorações — para as do monumento ao Duque de Caxias e do Palácio da Guerra. Dia 28 — 4º uniforme — para as solenidades previstas no Itamarati, naA B.I. e no Supremo Tribunal Federal. 1º ou 2º uniforme com condecorações — para as do Palácio das Laranjeiras. Dia 29 — 5º uniforme — para a recepção em Petrópolis. Dia 30 — 3º uniforme — Embarque para S. Paulo."

Cidadão chamado

Está convidado a comparecer com urgência a 1ª seção da 1ª divisão da Secretaria da Guerra .o cidadão José Alves de Oliveira, que residia na Rua Goiás nº 206, em S. João de Meriti, Estado do Rio, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Programa radiofônico em homenagem a Caxias.

A PRD-5, Rádio Roquete Pinto, que opera na frequência de 1.400 kc, levará ao ar, na próxima 4ª feira, dia 26, às 19 horas, um programa especial comemorativo do 150º aniversário do Duque de Caxias. Tal programa constará de uma peça teatral escrita e dirigida pelo ten. Neomil Portela Ferreira Alves e representada pelos soldados do Forte de Copacabana, cedidos especialmente pelo coronel Moacir Melo, comandante daquela histórica praça de guerra.

Medalha de Guerra

Pelo Presidente da República foi concedida a medalha de prata ao major Fernando Pedra Pedron, relativa a 20 anos de bons serviços prestados à Pátria. Essa medalha foi-lhe entregue ontem por seu chefe, o general Honorato Pradel, durante a solenidade havida na Diretoria de Motomecanização, às 16 horas.

Novos Generais

Por decretos assinados na pasta da Guerra, foram promovidos a general de brigada os coronéis Altair de Queiroz e Inimá Siqueira, êste comandante dos Dragões da Independência e aquêle diretor geral do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro. Também, foi promovido o coronel Aurelio Alves do Souza Ferreira, do C.A.E.R.

Conferenciaram com o Ministro

O Ministro da Guera recebeu, ontem, em conferência os generais Osvaldo Cordeiro de Farias, Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa, Sousa Dantas, Brito e Silva, Jaime de Almeida, Alcides Etchegoyen, Jair Ribeiro, Cunha Cruz, Segadas Viana, Adalberto de Albuquerque, Romulo Colonia, Oscar Rosa, Coelho dos Reis e o coronel Floduardo Maia.

A Seção Terestre da Comisão Militar Mista Brasil-EE.UU., tendo à frente o general W. Beiderlinden, que a chefia, apresentou ontem cumprimentos ao chefe do Exército pela passagem, hoje, do "Dia do Soldado".

Homenagem dos Adidos Militares

Precedendo as homenagens que serão prestadas a Caxias o Corpo de Adidos Militares, Navais e de Aeronáutica colocará hoje, às 8,30 horas, uma palma junto ao Panteon de Caxias.

Calendário de Caxias

(Dia da República do Uruguai)
1803 — 25 de agôsto — Nasce na fazenda de São Paulo, Vila de Estrêla, no Estado do Rio de Janeiro, Luís Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias — Patrono do Exército Brasileiro.

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que as averbações serão feitas exclusivamente nos seguintes períodos: Rápidos, de 10 a 20 de outubro para o mês de outubro de 1953. Informações, averbações de empréstimos, etc., de 1 a 20 de setembro, para início no mês de outubro de 1953.

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas convida por nosso intermédio a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratar de assunto de interêsse pessoal, os seguintes oficiais: Generais: Leunan de Andrade Muniz Ribeiro, Julio Limeira da Silva, Silvestre Viana e Eleuterio Bram Ferlich. Coronel: Carlos d'Avila Paca. Tenentes-coronéis: Valfrido Antônio dos Santos e Rubens Ribeiro dos Santos. Majores: Gilberto Monteiro de Queiroz, Raimundo Lopes Ribeiro Junior e Oldemar Corrêa de Sá. Capitão: Osvaldo Silva. 1º Tenente: Alberto Lameira Fontes. 2ºs. Tenentes: Osvaldo de Lima Pires e Teófilo Bonifácio de Oliveira.

Banco Irmãos Guimarães Ltda.

★ *Administração de imóveis em geral, inclusive em condomínio*
★ *Guarda de valores*
★ *Recebimentos de cupons e juros de títulos da dívida pública, companhias etc.*
★ *Remessas para o exterior — Câmbio Livre*

Nova Sede — OUVIDOR, ESQ. DE QUITANDA

RECIFE — SALVADOR — RIO DE JANEIRO

Lígia Trovão Estrêla

MISSA DE 7.º DIA

Edgar Pinto Estrêla, Carlos Frederico Estrêla, Edgar Nelson, Ema Trovão e Vera Trovão, marido, filhos, mãe e irmã da idolatrada LIGIA, convidam seus parentes e amigos para asssitirem a missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, mandam rezar, quarta-feira, dia 26, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

Dr. Jayme Monteiro Abelha

(MISSA DE 7.º DIA)

Juno Romão Abelha, Geralda Maria Pereira Reis e seu espôso Manoel Pereira Reis, Maria Cândida Abelha Peixoto e seu espôso Pedro Carlos Machado Peixoto e filho, Maria Aparecida Abelha Lima e seu espôso Nilton Ronchini Lima e filha, agradecem as manifestações de pesar e os atos de comparecimento e confôrto recebidos pelo passamento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô DR. JAYME MONTEIRO ABELHA e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 26, às 9,30 horas, no altor-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Desde já agradecem o comparecimento a mais êsse ato de piedade cristã.

Cada vez MAIS...
- mais automobilistas escolhem esta marca!



Mais automobilistas, cada vez mais, preferem abastecer seus carros sob o oval ESSO, *a marca que, mais do que qualquer outra, reune maior número de preferências!* É que nos Revendedores Esso, Você encontra os *produtos Esso da mais alta qualidade* e pessoal especialmente habilitado para *servi-lo melhor!* E muito mais. Os serviços extras que Você deseja, são *serviços gratuitos* que o seu Revendedor Esso lhe oferece com prazer. E lá Você adquire os melhores pneus, baterias e acessórios ATLAS para o seu carro



A gasolina Esso é mais econômica! Além de proporcionar ao seu carro maior fôrça na partida e mais potência nas subidas, a gasolina Esso oferece maior quilometragem. Altamente refinada, a gasolina Esso assegura o funcionamento perfeito do motor. *Obtenha mais, preferindo gasolina Esso!*

Esso

OS REVENDEDORES ESSO

JUIZ PARKER — por Paul Nichols





MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey





JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher





Raios-X da Rodada

O Fluminense, afinal, parece inteiramente recuperado, principalmente após o pálido empate em Conselheiro Galvão, de onde partiu o tricolor para uma virada magistral que lhe deu duas vitórias sensacionais em dois "clássicos". Se a vitória sôbre o Botafogo tinha soado com reservas, agora já se pode mostrar o Fluminense como um candidato real ao título, principalmente com essa esplendida e cômoda vitória sôbre o América, anteontem, por 3x1. E mais

principalmente porque é um ponto perdido que lhe fará falta mais tarde. O Bonsucesso lutou brilhantemente e pôde dar-se ao luxo de terminar o primeiro tempo vencendo de 1x0. E quando o Vasco empatou, o Bonsucesso marcou mais dois "goals", que serviram para despertar o poderoso esquadrão de São Januário.

Soca marcou o primeiro tento aos 20 minutos da etapa inicial. Aos primeiros minutos do segundo tempo, Alvinho empata a peleja. Aos 25 Soca

A arbitragem do sr. Franz Grill foi regular. A renda Cr$ 84.209,90.

OS QUADROS: Flamengo: — Garcia; Leone e Marinho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha. S. Cristóvão: — Hélio; Manfredo e Haroldo; J. Alves, Severino e Mauro; Geraldinho; Sarcinell, Cabo Frio, Ivan e Décio.

A preliminar também terminou empatada de 3x3, mas a de juvenis foi vencida pelo Flamengo: 2x1, disputada pela manhã em Figueira de Melo.



Castilho tira o couro da cabeça de Leônidas. Pinheiro corre para proteger a meta

uma vez não deixou dúvidas o tricolor sôbre o valor de sua vitória, que foi líquida e insofismável, além de justa. Valendo ainda notar que o conjunto das Laranjeiras não se mostrou integrado de todos os seus valores, certo de que faz falta na intermediária o excelente médio Jair embora Vitor não tenha comprometido.

Didi, batendo uma falta nas imediações da área abriu o escore aos 13 minutos. Aos 25 minutos ainda

botou novamente o Bonsucesso na vantagem, e aos 30 minutos ainda Soca marca o terceiro "goal". Aos 37, Alvinho diminui para 2, aos 44 Sabará marca o empate, já no apagar das luzes.

Flamengo, 2 x São Cristóvão, 2

O Flamengo pagou caro a "acomodação" em que se deixou ficar

Olaria, 2 x Portuguesa, 1

Mais uma vitória colheu o Olaria no presente campeonato. E esta, embora discutível porque o "goal" da vantagem foi conquistado em posição duvidosa, pode merecer destaque especial para os "bariris", que mar-



O tento de honra do América. Castilho ainda chegou a tentar a defesa

Didi batendo uma falta proporciona uma cabeçada de Telê que vai encontrar o caminho das rêdes de Osni. Assim terminou o primeiro tempo. Aos 12 minutos Didi marcou o terceiro tento, para Ferreira, de "penalty" (falta de Pinheiro em Leônidas), aos 28, consignar o ponto de honra do América.

A arbitragem do sr. Adelino Ribeiro de Jesus foi regular. A renda somou Cr$ 547.870,00.

OS QUADROS: — Fluminense:

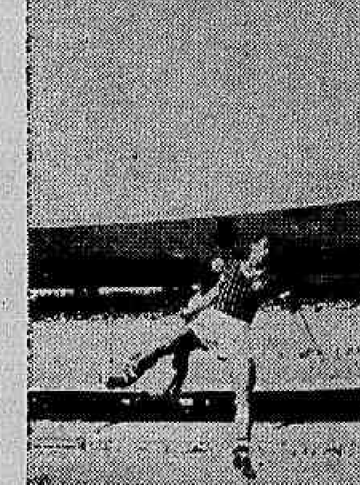
A arbitragem do sr. Mário Viana foi regular, mal auxiliado pelos juízes de linha. A renda somou Cr$ 39.191,00.

OS QUADROS: Vasco — Ernani, Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho. Bonsucesso — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jofre, Simões, Soca e Bené.

O Vasco venceu a peleja de aspirantes por 3x2, mas o Bonsucesso venceu a de juvenis por 2x1.

cham serenos no terceiro lugar da tabela, ameaçando vários "grandes". A Portuguêsa é que não chegou a merecer esta derrota porque jogou igual e estêve a ponto de vencer o jôgo, não fôsse a falta de pontaria de seus "artilheiros".

A contagem foi movimentada no segundo tempo, aos 4 minutos, por intermédio de Geraldo, que desviou um escanteio bem batido por Esquerdinha. Aos 25 minutos, Aristóbulo marcou de "penalty", o empa-



Leônidas dando trabalho: três flagrantes do centro-avante "americano" em luta com a defesa tricolor. Acabou conseguindo uma penalidade máxima

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas. América: — Osni; Rubens e Osmar; Osvaldinho, Agnelo, e Ivan; Jorginho, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

A peleja de aspirantes terminou empatada de 3x3, assim como a de juvenis (2x2) disputada pela manhã nas Laranjeiras.

Vasco, 3 x Bonsucesso, 3

Não fôsse a exuberante reação vascaína nos derradeiros minutos e a esta hora o campeão da cidade estaria amargando um revés inesperado frente ao Bonsucesso, pois que a peleja estêve favorável ao rubroanil por 3x1. Mas de qualquer forma foi um empate desastroso que o Vasco colheu,

após ter conquistado dois "goals" relâmpagos e marcar, assim, 2x0 no "placard" com apenas 7 minutos de jôgo. O quadro rubronegro teve fé excessiva em seus recursos e acabou amargando um empate inesperado, pois o adversário cresceu no segundo período, fêz marcação sêria sôbre os atacantes e pôde empatar com relativa facilidade no tempo complementar. E quase que sai o S. Cristóvão vitorioso, não fôsse a providencial defesa do goleiro Garcia.

O empate acabou sendo justo aos dois adversários, que dividiram o jôgo pelos tempos da luta. Indio abriu a contagem aos 5 minutos do primeiro tempo e Benitez aumentou aos 17. No segundo tempo, Cabo Frio marcou o primeiro tento do S. Cristóvão nos 6 minutos, para Sarcinell empatar a peleja aos 30.

te, de Jorge sôbre Baduca. Mas aos 36 minutos, Washington, em posição duvidosa, conquistou o tento da vitória.

A arbitragem foi do sr. Gama Malcher, com um trabalho bom para o "goal" em impedimento. A renda somou Cr$ 27.428,40.

Os Quadros: Olaria — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Anunciato; Jorge Bocaina, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

Portuguêsa — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Péricles.

O Olaria venceu a peleja de aspirantes por 3 x 1, mas a de juvenis foi vencida pela Portuguêsa por 2 x 1.

Madureira, 2 x C. do Rio, 2

Quando o Madureira pensava que poderia vencer folgado o Canto do Rio, ficou surprêso com a reação dos alviazuis e teve que se conformar com um empate que não estava no programa. Wilson, aos 14 minutos do jôgo, abriu a contagem, para Calixto, aos 44 do primeiro tempo, aumentar. No segundo período o Canto do Rio reagiu e mesmo com o zagueiro Nanati funcionando na extrema direita, ameaçou seguidamente o arco de Irezê, até que o próprio Nanati por conseguir o primeiro "goal" de seu bando, aos 2 minutos. E, entusiasmado com o tento de Nanati, o quadro de Niterói se empenhou a fundo, conquistando o empate, 3 minutos após por intermédio de Flore.

O juiz Westmann foi o árbitro, com regular trabalho. A renda, a menor do campeonato, foi de Cr$ 5.018,00.

Os Quadros: Madureira — Irezê; Deusleno e Durci; Apel, Weber e Mário; Wilson, Calixto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

Canto do Rio — Marujo; Nanati (Raimundo) e Carlos; Tião, Brandão e Zé de Sousa; Binha, Miltinho, Flore, Jaime e Raimundo (Nanati).

O Canto do Rio venceu a preliminar de aspirantes por 3 x 1.

Veludo estava contundido no domingo e não punido

Velludo não jogou contra o América porque se achava contundido — essa a informação prestada pelo Departamento Técnico do Fluminense à reportagem do DIARIO CARIOCA, contrariando notícias surgidas ontem nos meios esportivos.

Estava Concentrado

Aliás desde sábado era do conhecimento geral tricolor de que o seu goleiro não ostentava condições físicas satisfatórias, razão pela qual se encontrava fora de cogitações para a peleja frente aos rubros. Não obstante, Veludo obedeceu ao regime de concentração estabelecido para o plantel, e se não formasse no time de domingo, se não fôsse a ausência de Castilho, no domingo ficou constatado que a contusão

Chegou na tarde de ontem para ser submetido à experiências Almir, o meia-direita que o Fluminense mandou buscar do Paraná. Aliás, o novo elemento procede do clube de Ivo, recentemente contratado pelo grêmio das Laranjeiras. Almir já esteve ontem se exercício coletivo de têrça-feira, quando o plantel iniciará os treinamentos para o jôgo contra o Canto do Rio.

Ceninho Talvez

Por outro lado podemos adiantar que Ceninho em excelentes condições do quadro técnico tricolor para integrar o time contra os niteroienses.

A medida visa prepará-lo psicologicamente para o jôgo de domingo.

A inclusão de Ceninho está dependendo da chegada do seu passe, que deverá ocorrer durante esta semana.

FLUMINENSE PEGOU A PONTA DA TABELA E VAI DISPARAR

A reação partiu de Conselheiro Galvão — Para Zezé Moreira ainda falta algo para o quadro render cem por cento

Já vencendo três "clássicos" o quadro do Fluminense é o que está apresentando melhor rendimento, neste início de campeonato, após pálidas atuações. Parece que, recuperado, o onze da rua Alvaro Chaves desponta como o mais sério candidato, embora estejamos apenas no início de uma longa e, por isso mesmo, árdua campanha.

PEGOU A "PONTA !"

E como prêmio de suas últimas atuações, em que venceu de maneira categórica, não apenas o Flamengo, mas também o América, fato que o colocou na ponta da tabela e em posição de superior a de seus companheiros, Vasco e Falmengo, uma vez que já conseguiu passar por três quadros de sua categoria. É isso mostra, de certa maneira, o trilho de recuperação do onze orientado pelo sr. Zezé Moreira.

E o melhor para a família tricolor é que o quadro de Zezé Moreira tem perspectivas para melhorar. Pelo menos, frisou o técnico no vestiário: "E' só contarmos com todos os titulares, como Jair, por exemplo que está afastado por contusão". Por isso o Fluminense está sendo olhado, agora, com outro sentido. Não é mais o time que perdeu da Portuguêsa ou que empatou com o Madureira. O Fluminense está crescendo e vai disparar na "ponta" com grande superioridade sôbre seus dois companheiros de liderança.

JOGOS DA PRIMAVERA



Estas duas semanas serão decisivas para as inscrições de clubes, colégios e universidades que irão participar da disputa dos 5º Jogos da Primavera. Na realidade, apenas há duas semanas do seu encerramento, movimentam-se os interessados na retirada de formulários e, cada qual, escolhe qual a modalidade em que se pretendem apresentar. Durante a semana corrente e próxima, na redação do "Jornal dos Sports", continuam sendo entregues e recolhidos os formulários de inscrições. A direção central dos Jogos da Primavera, de ano para ano, se esmera no sentido de apresentar sempre novas atrações, és já sensacionais disputas femininas. Para a Primavera de 1953, além do curioso certame de fotografias, o desfile inaugural do próximo dia 12 de setembro será abrilhantado pela impecável organização que lhe está sendo imposta.

No Basquete...

Adiada a rodada de ontem

Devido ao mau tempo, não foi possível a realização, na noite de ontem, da 5ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete. Os jogos, com exceção do encontro Vasco x Carioca, foram transferidos para amanhã que do terá continuação a disputa do certame da F.M.B.

As pelejas adiadas de ontem para amanhã são as seguintes: Botafogo x Riachuelo, no Mourisco, Grajaú T.C. x Flamengo, na Av. Engenheiro Richard, Sampaio x Sírio, na Rua Antunes Garcia e América x Tijuca, em Campos Sales.

Complicado o Caso Atlética x Riachuelo

O protesto da Atlética do Grajaú contra o resultado de seu jôgo com o Riachuelo, no qual perdeu por 43 x 42, está sendo estudado na F.M.B. para que seja dada no problema uma solução justa. Ontem, perante a diretoria o diretor-técnico Radamés Lotari e o superintendente Florisvaldo Garcia, prestaram declaração o árbitro Afonso Leferer e o apontador Elcio de Azeuda Santos. O depoimento de ambos, notadamente o do dos os pontos obscuros, dando margem a que os dirigentes da Federação acertem em sua decisão final sôbre o assunto.

Fica para o leitor possa avaliar a complicação do fato mencionamos aquêle detalhe importante da declaração do juiz, de que a partida foi encerrada quando faltava um segundo para o esgotamento do tempo regulamentar.

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)

ATLETISMO

Alcides Dambrós continua batendo o recorde do pêso

A nota culminante do "II Decatlon Interestadual", promovido pelo Vasco da Gama e realizado, na manhã de anteontem, na pista do grêmio cruzmaltino, foi o novo recorde sul-americano alcançado pelo atleta Alcides Dambrós, com um lançamento do pêso a 16m13. Dono de uma técnica invejável, uma capacidade física das mais apuradas, o defensor vascaino vem a cada competição superando as suas próprias marcas, surgindo, assim, como um dos valores mais positivos do atletismo continental.

VENCEDOR O VASCO

Outra marca interessante foi assinalada por Antonio dos Anjos que lançou o dardo a 54m18, batendo o recorde da classe juniors.

A contagem final foi a seguinte:

1º Vasco – 7.179 pontos
2º Famango – 5.849 pontos
3º Tiete – 5.556 pontos
4º São Paulo – 5.433 pontos
5º Pinheiros – 5.271 pontos
6º Botafogo – 5.157 pontos
7º Fluminense – 4.605 pontos.

Natação

Bangu, o vencedor do I concurso

Com o tijucano Francisco Ferreira Gabriel superando um recorde que resistia a dez anos e nove meses, foi iniciado na manhã de domingo a temporada da Federação Metropolitana de Natação, tendo como local a piscina do Grajau T. C., que patrocinou o I Concurso Infanto-Juvenil. Com magníficos finais e resultados técnicos apreciáveis, as provas tiveram um bom transcurso, onde grande era a luta entre o Bangu e o Fluminense pela conquista da contagem de pontos.

Bangu Vencedor

Embora inferiorizado no contingente de nadadores classificados nas eliminatórias, o Bangu laureou-se como o vencedor do I Concurso Infanto-Juvenil, com uma vantagem de vinte e seis pontos sôbre o Fluminense.

O Recorde

O tempo obtido por Francisco Ferreira Gabriel-1'20"1/10 - fêz ruir o recorde do nadador do Icaraí Manfredo Leipziger, com 1'21"5/10, para os 100 metros juvenis-seniors, nado de peito.

O Resultado

Foi a seguinte a contagem final da reunião aquática de domingo: 1º lugar-Bangu-181 pontos; 2º Fluminense-155; 3º Icaraí-43; 4º Tijuca-42; 5º América-21; 6º Santa Teresa - 12; 7º Grajau T.C.-10 e 8º Flamengo, sem ponto.

O Nacional, de Montevidéu jogará em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre, 24 (Asapress) — O Nacional, de Montevidéu, que fôra convidado para atuar nesta capital, a 15 de setembro, data em que o Grêmio Pôrto-Alegrense completará 50 anos de existência, acaba de solicitar ao tricolor a transferência dêsse encontro para o dia 16 do mesmo mês, ou 24 horas depois da data prefixada. O Grêmio concordará, lamentando embora não possa jogar precisamente no dia em que completará meio século de existência.

O VASCO VENCEU A REGATA; O FLAMENGO FOI O CAMPEÃO

O que foi a competição de domingo em Botafogo

Não teve o êxito aguardado, quer social quer tècnicamente, a regata **disputada domingo último na raia da** enseada de Botafogo, que é a de nº.3 **da Temporada Oficial da F.M.R., em**bora a competição tivesse um trans**curso em plano superior à regata realizada em 5 de julho último. Em realidade, o forte vento que soprava dentro da manhã bonita de domingo prejudicou bastante aos concorrentes, principalmente os que se alinhavam no balizamento de numeraçã alta, aquêles que tinham as raias pelo setor da amurada de Botafogo, e com isso muitos dos favoritos se viram a braços com quedas de produção.**

Confirmou

E confirmando os nossos prognósticos o Vasco da Gama laureou-se vencedor na contagem final da III Regata, levantando quatro primeiros lugares. Aliás, esperava-se a vitória do grêmio da cruz de malta, mas deve-se levar ao Flamengo a melhor apresentação de tôda a regata, isto porque figurou com desigualdade de fôrças de categorias, pois sofria a mudança de vários de seus remadores de novíssimos para a classe de juniors. Foi segundo no cômputo de pontos, obtendo três primeiros lugares e três terceiros, além de ter um conjunto desclassificado, sendo ainda o vencedor do "Campeonato de novíssimos".

Alguns

E no programa de doze páreos observou-se em algumas provas grande luta na chegada, com finais bastantes renhidos, como por exemplo na vitória do "oito" de novíssimos do São Cristóvão, na clássica "Gustavo Mercker".

O Patrocinador

O Botafogo, que foi o patrocinador da III Regata, obteve o terceiro pôsto da competição com dois pri-

(CONCLUI NA 9.ª KAGINA)

Taça Eficiência

A situação dos clubes que disputam o certame da F. M. F., na Taça Eficiência, é a seguinte:

	Pts.
1.º Fluminense	77
2.º Vasco	73
3.º Flamengo	71
4.º América	58
5.º Botafogo	56
6.º Olaria	42
7.º Bangu	41
8.º Bonsucesso	38
9.º São Cristóvão	36
10.º Portuguêsa e C. Rio	22
11.º Madureira	20

Estado do Rio esportivo

Noticiário variado

Embarcará no próximo dia 5, para Nova Friburgo, importante centro esportivo fluminense, o jornalista José Dione Mercador, redator desta seção.

xxxxx

Causou magnífica impressão a medida tomada pela diretoria do Fonseca, com a devida anuência do seu "crack", realizando as festas alusivas à comemoração do enlace nupcial de Antônio Pereira com prendada jovem da sociedade niteroiense, em sua sede social.

Grande foi o número de amigos e admiradores do famoso jogador (trata-se do "crack" Nico) que estêve sábado na sede "carijó" para levar-lhe seus votos de eterna felicidade.

xxx

Associando-se às justas homenagens recebidas pelo popularíssimo jogador fonsequense, apresentamos ao Nico e sua Exma. espôsa nossas congratulações, almejando-lhe um futuro pleno de venturas ditosas.

xxx

Os Veteranos de Niterói, associação que congrega os antigos "footballers" da capital fluminense, representará o Estado do Rio no "torneio de veteranos" que será levado a efeito em janeiro próximo, no Recife, belíssima capital pernambucana.

Zoulo foi cumprimentar Da Guia após a derrota

Zoulo Rabelo, técnico da Portuguêsa, após a derrota sofrida frente no Olaria, foi cumprimentar Domingos Da Guia pela vitória obtida sôbre o seu quadro. Nessa ocasião, o sr. Alvaro da Costa Melo, patrono do Olaria, fêz comentários sôbre a conduta do quadro da Portuguêsa, tão bem dirigida por Zoulo Rabelo, mostrando-se interessado em cumprimentá-lo.

Falta de Sorte

Após a saída do técnico "luso", os dirigentes do Olaria, muito embora satisfeitos com a dura vitória sôbre a Portuguêsa, não se cansavam de exaltar a combatividade e a falta de sorte que tiveram os "cracks" dirigidos por Zoulo.

Elogios à Portuguêsa

Também o sr. Adriano Rodrigues, vice-presidente dos interêsses profissionais do Olaria, que nunca tinha visto uma partida da Portuguêsa, teceu elogios sôbre o comportamento dos lusos no embate frente ao seu clube, inclusive comentando com Da Guia sôbre o excelente preparo físico dos comandados de Zoulo Rabelo.

Flávio quer lançar Augusto sábado contra os banguenses

Augusto será mais empenhado esta semana, pelo preparador Flavio Costa, a fim de poder ser lançado, o mais breve possível, na equipe vascaina. Na semana passada o jogador treinou o tempo todo, no ensaio de quarta-feira, embora tenho tido boa atuação, não estava em condições de voltar ao quadro, mas caso o jogador melhore um pouco poderá ser lançado no próximo sábado, contra a equipe do Bangu.

NÃO HAVERÁ PRECIPITAÇÕES

Embora o empate com o Bonsucesso não tenha sido o resultado esperado pelos vascainos, não haverá precipitações pelo encarregado do Vasco da Gama. Sòmente a volta de Augusto poderá ser antecipada, mas nenhuma modificação apressada será feita na equipe sôbre a direção de Flávio Costa.

O problema da equipe do Vasco, isto desde o ano passado, tem sido o zagueiro central e até agora, têm se revezado nessa posição, Beline, Haroldo e Elias, nenhum dêles, até o momento, agradou o responsável pelo quadro do Vasco. Os três, esta semana, deverão voltar a disputar a posição.

Augusto está cotado para reaparecer no quadro vascaíno

Resultados do certame paulista

A rodada de domingo pelo campeonato paulista de futebol apresentou os seguintes resultados: A Portuguêsa de Santos derrotou o Comercial por 4 x 2; a Portuguêsa de Desportos venceu o Santos por 3 x 1; o XV de Novembro de Piracicaba venceu o Ipiranga por 2 x 0; o Linense, na cidade de Lins, derrotou o Palmeiras por 3 x 2; o Comercial venceu o Juventus por 2 x 0 e, último, o XV de Novembro de Jaú foi vencido pelo Coríntians por 1 x 0.

Colocação

São Paulo, 23 . (Asapress) — Após a sexta Rodada do Certame Paulista de Futebol, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

1º lugar - Coríntians e Guaranii com 0; 2º lugar - São Paulo com 1; 3º lugar . Palmeira com 3; 4º lugar - Santos com 5; 5º lugar - XV de Novembro de Piracicaba com 6; 6º lugar - Ponte Prêta, Linense, Port. Desportos e Portuguêsa Santista com 7; 7º lugar - Ipiranga e Comercial com –; 8º lugar - XV de Novembro de Jaú com 9; e 9º lugar . Juventus e Nacional com 10.

As orelhas ARDEM

Pois a sorte é sorte mesmo, vocês já viram? Então observem a sorte do Flamengo: há quinze dias não ganha jôgo e ainda está na ponta. E a do Vasco? Quase derrotado sem apêlo pelo Bonsucesso, chegou ao empate e ficou mesmo na ponta. Sorte é para quem tem. E é por isso que o Chico Abreu, limpando a careca, no suado, irrespirável e quentíssimo vestiário de General Severiano, disse, calmo, à reportagem: "...pois eu quando olhei pro "placard" e vi o América perdendo, e vi o Vasco perdendo, e vi nós na frente com apenas dois pontos... pois quando vi aquilo tudo, hein, Gilberto?" E sorrindo: "Vi logo que estava para acontecer alguma coisa. Era muita felicidade junta..."

A BOLA

Há também a história de Fleitas Solich que assim que os jogadores chegaram ao vestiário pegou numa bola, chamou todos os craques e disse alto: "Oigam, muchachos, oigam, acá tenemos una pelota. Mirem bien, es una pelota. Puedem pegar-la... Pueden mirar-la..." Dequinha não entendeu: "Pra que isso, seu Solich?" E o técnico, aos berros: "Pues que usteds non hão mirado na pelota durante el juego..."

O TELEGRAMA

O sr. Ciro Aranha passou, ontem, o seguinte telegrama ao sr. Mario Augusto Isaias, presidente da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo: "Favor mandar imediatamente Brandãozinho vg Julinho vg et Djalma Santos pt Nosso scratch ainda estah claudicando et precisamos tomar providências..." (a) Ciro Aranha. E há também a proposta de Joãozinho Silva a Silvio Pirilo, no vestiário, terminado o embate: "Olhe, Pirilo, o Vasco compra todo êsse "team" hoje, ouviu? Damos 500 contos por êsse lote e não se fala mais nisso". Pirilo perguntou: "Quer botar o pessoal todo na reserva?" E Joãozinho: "Não, Pirilo, a gente compra por 500 e vende por 200 pro XV de Novembro, de Jaú". Respirou fundo: "Lá longe êles não atrapalham a gente..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Oto Glória: "Perdemos no 1x0". Então perderam cedo, seu Oto. O negócio foi de três... Do sr. Mario Filho:: "Mas a mentalidade dos que advogam ou apadrinham Flavio Costa é a mesma". Pois é isso mesmo, seu Mário. Do "Diário da Noite", sôbre o jôgo em General Severiano: "O culpado foi o calor..." Pois é, seu Bruce, seu Zé Araujo, seu Sandro Moreira, o calor só estava pro Flamengo. Os são-cristovenses não o sentiram: tinham Cabo Frio no "team"... Do sr. Zezé Moreira: "Está subindo de novo o "team" do Fluminense". Certo, Zezé. Cuidado com a queda!

O QUE SE DIZ...

...QUE o juiz Alberto Malcher conseguiu ser o pior árbitro da rodada com sua atuação no encontro da rua Bariri... ...QUE a administração da ADEM tem milhares de gravatas à disposição dos convidades da tribuna de honra que aparecem com a camisa aberta no peito... ...QUE Batatais é o encarregado de levar a gravata ao convidado: "Assim, diz Arno Frank, a gente pode manter o regulamento..."

SUPER XX

Rigoni livre do colete Quinta-Feira


Peixoto de Castro

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

O Filósofo das rédeas

Desde os tempos de ALBARRAN, com uma atropelada forte na reta, que o repórter passou a respeitar Artur ARAUJO. Foi mais ou menos na época de CAROÁ, aquele pensionista do nosso Julio CARRAPITO. Ou foi antes. Então, a característica predominante do atual jóquei do Stud SISSON era a "tocada" final. ARAUJO trazia o cavalo no momento exato de aplicar o "xeque-mate".

O tempo correu depressa, a barba ficou mais cerrada e o repórter começou a ver um ARAUJO para tudo: tanto de trás, como correndo na frente, a classe não faltava ao Artur. E que calma! Que serenidade! Houve mesmo uma tarde, não faz muito, em que montou OMBU e venceu um dêsses páreos inesquecíveis, onde a massa cinzenta do jóquei é fator decisivo. Havia um RIGONI, o grande Rigoni, o "Homem do Violino", o campeão de estatísticas, o maior freio da Gávea. ARAUJO, de estilo diferente, perigoso como poucos, nunca nos pareceu ofuscado pelo paranaense. Tinha um estilo próprio, não procurava imitar ninguém, como não procura. E o estilo é o homem.

Hoje, ARAUJO está aí, com um "cartaz" dêste tamanho! E' um jóquei que merece até a admiração dos turistas que vêm à Gávea assistir ao Grande Prêmio "Brasil". Um freio de classe excepcional. Trás um cavalo na ponta, tão bem tenteado, que na reta o "bicho" se agiganta, assim como atropela de maneira fulminante, transformando ligeiros como AMORÉ, em cavalos de "rush" espetacular.

QUAL O SEGRÊDO DE ARAUJO?

— Antes de nada mais devemos dizer que é dêsses jóqueis que correm com a cabeça. Estuda o páreo. Durante o percurso, enquanto os outros se "suicidam", ARAUJO está filosofando... Vai observando. Vai sentindo a carreira. Não contraria o cavalo. E é, por êsse motivo, um dos maiores pilotos do turfe brasileiro. Capaz de montar em San Isidro, Maroñas ou Palermo e não fazer feio. O Filósofo das Rédeas. O jóquei de govêrno mais doce que a nossa Gávea abriga. Macio no lombo dos cavalos, como sabe ser macio na palestra. O "professor" Mesquita do freio, como disse outro dia, num jantar ocasional conosco o "mestre" Ernani Freitas!...

Depois do temporal...

O temporal de domingo derrubou até a cabine da Emissora Metropolitana no prado. O tôldo foi parar na Tribuna Social.

Depois do temporal, apareceu pouca gente no Hipódromo. Mas Peixoto de Castro estava lá. Firme ao lado de Feijó e Carneirinho. Peixoto não falta segunda-feira. Nem que chova canivete.

VENENOS..

— A nova substituta de Abre-Campo é Cavatina, uma filha de Embuste e Boiuna. O apaixonado "turfman Vitor Coelho espera ganhar muitas corridas com a novata...

— Por que não aparece mais em público o jóquei João Araujo? O rapaz tem muito boa mão de rédea! Vamos ajudá-lo! Além disso, é bem intencionado. Corre pra cabeça!

— O bom Carneirinho não gostava do Rupim... Questão de simpatia...

— E por falar no Carneirinho, quando vamos tomar aquela "abrideira" do Ceará? De pressa, andamos cheios, "seu" Carneiro!...

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

AVISO AO PÚBLICO

Comunica o Jockey Club de Petrópolis, que a próxima reunião oficial em Corrêas efetuada HOJE, DIA 25 DE AGÔSTO. Comunica, outrossim, que desta reunião em diante serão recebidas as apostas de acumuladas de placé, na sede (CINEAC TRIANON) e no prado, nos horários habituais.

JOIOSA DOMINA INTEIRAMENTE O G. P. "F. V. DE PAULA MACHADO"

Domingo próximo na Gávea, os turfistas verão mais uma vez a potranca JOIOSA, lider da ala feminina, em mais uma apresentação. Entretanto, desta feita a defensora do Stud Rocha Faria não terá as competidoras com quem tem disputado até agora a supremacia da turma. Além da filha de Romney confirmaram inscrição mais quatro competidoras, que não chegam a fazer sombra a atual lider da sua geração.

Fraco mesmo o campo do Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado". Cinco concorrentes e JOIOSA ganhando destaque.

No "handicap" especial, o recordista QUINTO volta a atuar em pista e distância de sua predileção. Sua tarefa, no entanto não será das mais fáceis, visto que o campo está bastante equilibrado.

Corrida de quinta-feira

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º Páreo — às 14,15 — 1.900 metros
Cr$ 36.000,00

			ks
1—1	Recruta	5	56
2—2	Sonhador	4	60
4	Tiberius	6	52
4—5	Bola Azul	2	50
6	Fogo Belo	3	52

2º Páreo — às 14,40 — 1.800 metros
Cr$35.000,00 — (Compulsório)

			ks
1—1	Joio	6	54
2—2	Frontal	5	54
3—4	Scaramouche	3	54
5	Sapé	4	54
4—6	Jacobeus	1	54
7	Paris	7	54

3º Páreo — às 15,10 — 1.300 metros
Cr$ 30.000,00

			ks
1—1	Blue Moon	7	56
2—2	Monetário	4	54
3	Galeru	2	60
3—4	Igino	3	58
5	Dogarita	5	56
4—6	Doglan	6	60
7	Arapuan	1	60

4º Páreo — às 15,40 — 1.600 metros
Cr$ 35.000,00

			ks
1—1	Giselle	1	50
2	Mundick	2	56
2—3	Path Finder	6	52
4	Oistria	8	54
3—5	Coraliaco	4	54
6	Brunambá	3	56
4—7	Durango Kid	5	56
"	Cabo Frio	7	60

5º Páreo — às 16,10 — 1.300 metros
Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			ks
1—1	El Gin	7	58
2	Malar	1	58
2—3	Socorro	4	58
4	Unanio	5	58
3—5	Dinon	6	58
6	El Gordito	9	58
7	Lurdinha, ex-Joncleta	2	54
4—8	Batreco	10	58
9	Neva	3	50
"	Márcia	8	56

6º Páreo — às 16,40 — 1.300 metros
Cr$ 40.000,00 (BETTING)

			ks
1—1	Anduia	6	56
"	Upa	2	56
2	Ituá	7	56
2—3	Myrna, ex-Baviera	13	56
4	Albira	1	56
5	Sea Fury	8	56
3—6	Capitanea	12	56
7	Garôa do Mar	4	56
8	Ela	5	56
4—9	Rose Croix	3	56
10	Forja	11	56
11	Flezelá	8	56
"	Sereia	10	56

7º Páreo — às 17,10 — 1.600 metros
Cr$ 30.000,00 (BETTING)

			ks
1—1	Ianti	9	56
2	Borlantin	2	56
2—3	Himeto	1	
4	Sorriso	5	56
3—5	Criterium	7	54
6	Guaramano	4	54
"	Repentino	10	56
4—7	Cálido	3	54
8	Gendarme	6	56
"	Windsor	8	54

5	Espanha	5	58
4—6	Eglantina	2	56
"	Sempre Serve	6	58

5º Páreo — às 15,40 — 1.800 metros
Cr$ 35.000,00 —

			Ks.
1—1	Egeu	1	54
2—2	Mont Royal	6	56
3—3	Tio Amaral ex-Bacon	3	52
4	Mengo	2	56
4—5	Madrigal	4	54
"	Romano	5	54

6º Páreo — às 16,10 — 1.300 metros
Cr$ 60.000,00 — (Betting) —

			Ks.
1—1	Fast	1	55
1	Starfire ex-Naia	4	55
2—2	Piracema	3	55
3	Forta Belmont	2	55
3—4	Pintura	9	55
5	Casa Branca	8	55
4—6	Chilita	6	55
7	Serra Branca	7	55
8	Rosada	5	55

7º Páreo — às 16,40 — 1.300 metros
Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Pista de grama —

			Ks.
1—1	Bingo	9	56
2	Ponche Claro	7	60
2—3	Mau	4	56
4	Tangedor	2	52
3—5	Maco	1	60
6	Sargaço	10	52
7	Incendio	6	52
4—8	Brown Boy	8	54
9	Thunderbolt	3	56
10	Normalista	5	50

8º Páreo — às 17,10 — 1.400 metros
Cr$ 40.000,00 — (Betting) —

			Ks.
1—1	Buonarotti	3	57
2	Espumoso	7	53
3	Rio	10	50
2—4	Jour de Fête	4	57
5	Reveur	9	56
6	Tirolés	1	52
3—7	Tor di Quinto	8	60
8	Embeleso	12	53
9	Varsity	11	50
4—10	Garufero	6	60
11	Astro de Ouro	2	51
12	Kameran Khan	5	54

Corrida de sábado

1º Páreo — às 13,30 — 1.400 metros
Cr$ 30.000,00 —

			Ks.
1—1	Ardena	4	58
2	Pantera	5	56
2—3	Aviadora	3	58
4	Elaegi	6	56
3—5	Elegal	1	58
6	New Star	2	58
4—7	Angatuba	8	58
8	Brulete	7	56

2º Páreo — às 14,15 — 1.500 metros
Cr$ 60.000,00 —

			Ks.
1—1	Camocim	2	55
2—2	Capiberibe	1	55
3—3	Rudá	5	55
4—4	Glorin	4	55
"	Gunga Din	3	55

3º Páreo — às 14,40 — 1.300 metros
Cr$ 30.000,00 —

			Ks.
1—1	Gulfstream	5	56
2	Invencivel	3	60
2—3	Cataguá	1	56
4	Path Finder	6	60
3—5	Guambi	8	58
6	Mandi	7	52
4—7	Tocantins	4	52
8	Dingo	2	60

4º Páreo — às 15,10 — 1.400 metros
Cr$ 35.000,00 —

			Ks.
1—1	Halenia	4	56
2—2	Pauda	1	60
3	Miss Judy	7	58
3—4	Starway	2	56

Corrida de domigo

1º — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Jericinó 55, Tico 55, Rifão 55 Rapineiro 55, Demonete 55 e Pickwick 55.

2º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Serigote 56, Jonsion 56, Favorit 56 El Mambo 52 e Sepoy 56.

3º Páreo — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — Risoleta 55, Revoada 55, Resedá 55, Joiosa 55 e Edastria 55.

4º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — pêso: 56 quilos — Caresse, Jones, Marsala, Bojagua, Ovalon, Al-Oina, Boca Linda, All Fours e Sarinha.

5º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — New Wonder 55, Rupim 55, Riso 55, Silfo 55, Stromboli 55, Panurgo 55 e Conqueror 55.

6º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — Zorino 53, Gatillo 55, Tor di Quinto 55, Ombú 58, Sahib 60, Quinto 56, Retang 60, Reveur 54 e Kameran Khan 53.

7º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — pêso: 56 quilos — Gamo, Danilo, Energy, Urupará, Seo, Bôca Calada, Galant Prince, Cassiporé, Admiravel, Seu vaz, Oslo, Quid e Fog.

8º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cimaron 54, Invencivel 60, Musicanta 50, El Matachin 56, Black Jack ex-Pôrto Rico 54, Junior 52, Rochester 54, Carinhoso 58, Albardão 58, Panqueca 52 e Cravo Lindo 54.

9º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Nordestino 52, Vigorosa 50, Tio Chico 54, Manguarito 52, Duc d'Anjou 59, Marshall 51, Quasi 60, Kayak 56, Accordeon 60, Parthenon 54, Origon 52 e Finger Grass 56.

Páreos dos Bettings: 7º, 8º e 9º.

A corrida de hoje em Petrópolis

1º Páreo — às 13,30 — 1.500 metros
Cr$ 10.000,00

		ks
1—1	M. Prosa, E. Silva	55
2	Dolorena, C. Calleri	53
"	Chapadão, XX	55
2—3	Itamogi, A. Reis	55
4	Místico, G. Neves	55
5	Zero, D. Vieira	55
3—6	Damarena, A. Nascimento	53
7	Landinho, J. Ramos	55
"	Damasela, J. Lima	53
4—8	Cherife, J. Barros	55
9	Montenegro, F. Machado	55
"	Sonolento, J. Baffica	55

2º Páreo — às 14,00 — 1.200 metros
Cr$ 10.000,00

		ks
1—1	Bemvista, A. Ribas	58
2	Cainana, XX	53
2—3	Feniana, A. G. Silva	53
4	Krepuza, B. Cruz	54
3—5	Q. Fontes, G. Neves	56
6	Dogarita, S. Mazala	56
4—7	Zazá, D. Silva	52
8	Bruce, A. Nascimento	52
1	Jonelis, S. Machado	55

3º Páreo — às 14,30 — 1.500 metros
Cr$ 10.000,00

		kr
1—1	Dinon, XX	58
2	Chantelson, P. Tavares	50
2—3	P. Savoyard, J. Lima	56
4	Nilo, XX	54
3—5	Chantecler, XX	49
6	Mico, L. Vieira	53
7	Cimaron, XX	53
8	El Gordito, A. Brito	55
9	Nightingale, R. Urbano	55
10	Pachá Negro, XX	50

4º Páreo — às 15,10 — 1.200 metros
Cr$ 12.000,00

		ks
1—1	Sapé, XX	52
2	Quiroga, XX	55
"	All Fours, A. Paran.	56
2—3	Jacobeus, A. Araújo	53
4	Ojeriza, G. Neves	50
"	Andula, R. Urbina	53
3—5	Igaraçu, A. Ribas	56
6	Astur, XX	58
7	Arrepia, B. CRUZ	52
4—8	Libertador, S. Macedo	58
9	Souverain, B. Ribeiro	55
10	Júnior, XX	55
"	King Fox, M. Coutinho	56

5º Páreo — às 15,45 — 1.600 metros
Cr$ 12.000,00

		ks
1—1	Intermezo, S. Lourenço	55
2	Normalista, N. Pereira	52
3	Monsieur, XX	54
2—4	Gendarme, V. Oliveira	56
5	Jeruquí, XX	56
"	Flezela, XX	50
3—6	Baldomero, XX	54
7	Elanut, A. Ribas	55
"	Blue Dream, XX	54
4—8	Indiscreto, XX	58
9	Cracillo, P. Souza	50
10	Holub, J. Barros	55
"	Ouronegro, A. Rosa	55

6º Páreo — às 16,25 — 1.200 metros
Cr$ 12.000,00

		ks
1—1	Fogueira, XX	52
2	G. Prince, I. Amaral	52
3	Miss Brotinho	54
2—4	Escolte, S. Machado	54
4	Borralheira, A. Brito	52
"	Queluzina, XX	52
3—6	Cametá, A. G. Silva	54
7	Solúvel, A. Rosa	54
"	Ike, R. Urbina	56
4—8	Marion, XX	
9	Boa Nova, J. Baffica	52
10	Anagua, C. Calleri	56

7º Páreo — às 17,00 — 1.500 metros
Cr$ 12.000,00

1—1	Margrave, V. Oliveira	55
"	Cheta, L. Lins	52
2	Monetário, J. Lima	51
2—3	Candeal, XX	56
4	Borlantin, A. G. Silva	57
5	Sorrilho, N. Pereira	56
3—5	Elaegi, A. Ribas	54
7	Hebon, XX	58
8	Joncle, S. Machado	56
"	Reino, XX	51
4—9	Sereia, A. Brito	52
"	Futurista, XX	52
10	Fogo, L. Domingues	56
"	Upú, R. Urbina	54

QUINTO BRILHANDO

O excelente nacional Quinto, de 4 anos, vai agora, livre da incumbência de auxiliar o campeão Quiproquó, amealhando as vitórias que sua classe merece. O herói do Grande Criterium do ano passado, cavalo tipicamente clássico, depois de superar Ravel e Quasi em 2.000 metros no dia do G. P. "Brasil", voltou à pista no último sábado para esmagar a oposição qualificada que encontrou em 1.400 metros, triunfando com facilidade em novo "record" para o percurso, seguido de Finger Grass e Quasi.

Quinto não está inscrito nos próximos grandes encontros, sendo sua mais próxima inscrição dessa espécie a do G. P. Frederico Lundgren, em 2.000 metros, a ser corrido no dia 15 de novembro. E' êle, talvez, o último produto clássico do prolífico Royal Dancer, descendendo também da égua Capital Entry, por Colombo e Entrance, por Son and Heir.

O "Homem do Violino" será submetido a nova radiografia — Desejo ardente de retornar — 'Ainda há tempo para não perder a ponta da estatística'

A tarde do Grande Prêmio "Brasil" ainda está bem viva no cérebro dos turfistas. Aquele sexto páreo em que a roda de três animais resultou no acidente de tantos outros profissionais não se apagou. Gerônimo Cabrera continua hospitalizado; Luis Rigoni, metido num colete de gêsso, vê os dias passando e êle inativo. Mas um consôlo já se avizinha do "Homem do Violino"; quinta-feira próxima deverá ficar livre do colete.

NOVA RADIOGRAFIA

Após as corridas de domingo, lá na "Ponte de Tábuas", encontramos o Luis Rigoni. Metido naquele colete, o líder da estatística, respondendo à pergunta que lhe fizéramos a respeito de sua saúde, assim se expressou:

— Felizmente estou bem. O pior é êsse colete!

— Quando vai ficar livre dêle?

— Talvez quinta-feira. Uma nova radiografia neste dia vai dizer se posso ou não me livrar desta vestimenta.

O Reaparecimento

Depois de outras considerações, procuramos saber algo mais a respeito do regresso do "Homem do Violino" às lides. Rigoni esperançoso, falou-nos:

— Meu desejo é voltar o mais breve possível. Já estou cansado de ficar do lado de fora das carreiras. E a estatística?

Rigoni, sorrindo maliciosamente, arrematou:

— Ainda há tempo para não perder a ponta. Até dezembro pretendo ganhar muitos páreos...

O "Duque de Caxias"

INCITATUS

Não nos parece que o G. P. "Duque de Caxias", disputado anteontem na Gávea em 2.000 metros, haja indicado uma forte aspirante à coroa das eguas, atualmente em poder da nacional Platina. O simples fato de terem sido primeira e segunda colocadas, duas companheiras de coudelaria da campeã, já bastaria para firmar essa opinião, mas a verdade é que o estilo das duas primeiras colocadas não autoriza a previsão de que a filha de Blue Train esteja em vias de perder a supremacia feminina em nosso turfe, quando da próxima disputa do G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" (antigo Diana).

O páreo parecia que se tornaria interessantíssimo na reta, quando a grande curva era coberta em seus últimos lances. Inah ponteava ainda, mas Okinawa indicava ainda ter reservas em segundo, com Impresiva em bom terceiro. Augusta ameaçava por fora e Querela vinha bem. Iniciado o direito final, contudo, Inah "abriu" deixando passagem junto à cêrca para sua companheira Impresiva. O fato em si não seria importante, pois Okinawa atropelou fortemente e parecia dominar a situação por fora, com firmeza, mas também ela começou bruscamente a "desgarrar". A verdade é que a filha de Marante, não muito só dos dianteiros, sentiu a extrema dureza da pista. Impresiva insinuou-se por dentro, alcançou e dominou a companheira e venceu com autoridade, reafirmando suas condições de egua clássica, já diversas vêzes mostrada nos dois últimos anos. Inah manteve-se em segundo, esclarecendo ter progredido consideravelmente em caminho de seu padrão de líder, até há pouco, das eguas no Uruguai. E Okinawa, esmorecendo cada vez mais, sob a influência da lesão. Os locomotores inseguros e a dureza do terreno eliminaram sua "chance", evidentemente. Reverencia e Augusta encerraram o lote, sem agradar.

Impresiva, egua argentina filha do notável corredor e já consagrado do Filon (por Full Sail), descende pelo lado materno de Impresion, por Fox Cub e Isabel, por Craganour e Inicial, filha de Palor Star e da notável egua Alfa, por Kandal. Tem, portanto, um pedigree excelente. A segunda, Inah, é uruguaia, filha de Castigo (como Filon, um Full Sail) e de Ivonne. E a terceira, a nacional Querela, é descendente de King Salmon e Farsa, esta pelo veterano Royal Dancer.

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0632 — Av. Miranda, ... sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1910 — Edifício Pífico — Nova Iguaçu

No programa das comemorações de Caxias o Jockey Club Brasileiro homenageou o Exército Nacional

Antes das corridas, no Hipódromo Brasileiro foi oferecido um almôço ao Ministro da Guerra e outros generais — Discursos brilhantes trocados entre o presidente dr. Mário Ribeiro e o general Fiuza de Castro, Chefe do Estado Maior do Exército — "E' mais um elo que une o pugilo cívico do Jockey Club Brasileiro ao Exército" — disse aquele ilustre oficial

O Jockey Club Brasileiro, como faz, anualmente, no programa das comemorações de Caxias, homenageou o Exército Nacional, no Hipódromo Brasileiro, onde as corridas, dedicadas a vários vultos gloriosos das nossas fôrças de terra, tiveram como prova máxima o G.P. Duque de Caxias. Antes, no Salão das Rosas, em tôrno de uma mesa lindamente decorada que tinha um centro ornamental a flores naturais do escudo das armas do patrono do Exército, reuniram-se o ministro da Guerra e generais em companhia de diretores do Jockey Club Brasileiro para um almôço, que lhes foi oferecido. Ao "champagne" trocaram-se eloquentes saudações: do Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, em nome da diretoria e do corpo social de nossa maior entidade turfista, e do general Fiuza de Castro, agradecendo a homenagem em nome do Exército Nacional. Antes, o ministro Cyro do Espírito Santo Cardoso disse que, encontrando-se na Bahia e na incerteza de poder estar presente àquela cordial reunião, pedira ao general Fiuzá de Castro, figura de escol do nosso Exército, que falasse em seu nome e não queria que ao auditório se roubasse o prazer de ouví-lo.

Estiveram presentes ao almôço as seguintes pessoas:

Gen. Cyro do Espirito Santo Cardoso, Generais Alvaro Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Jayme de Almeida, Edgard do Amaral, Octavio Saldanha Maza, Nicanor Guimarães de Souza, Durival Brito e Silva, João de Segadas Viana, Achilles Paulo Gallotti, Antonio da Silva Rocha, Ciro R. Rezende, Drs. Mario de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, Ministro Luiz Galotti, Professor Luiz Pinheiro Guimarães, Ministro Osorio Dutra, Drs. Danton Coelho, Alberto de Paiva Garcia, Desembargador Antonio Rodolpho Toscano Espinola, Alm. Jorge Dodsworth Martins, Drs. Pedro Franco Camargo, Ibsen de Rossi, Pedro Magalhães Corrêa, Alvaro Werneck, Jorge Castilho Marcondes, José Candido de Miranda, Jair Negrão de Lima, Joaquim José Domingues Mariz, Arthur Dias, Celso da Rocha Miranda, Justo Rangel Mendes de Morais, Fernando de Andrade Ramos, Carlos Mendes Campos, Edgard Pereira Braga, José Hastings Moreira da Fonseca, José Manoel Fernandes, Julio Xavier da Silva Moura.

O Discurso do Presidente Dr. Mário Ribeiro

Foi êste o discurso de saudação pronunciado pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro:

"Sr. Ministro, srs. Generais - Ensina a História do Brasil os lances de heroismo com que se cobriram de glórias os fundadores da nacionalidade Os belos feitos que assinalam a emancipação política são recordados, com orgulho e apreço, sob evocação das figuras principais que o patriotismo elegeu para o culto do povo livre. O desenvolvimento do país operou-se no impulso generoso dos que souberam cumprir o dever indeclinável de consolidar as mais nobres conquistas que a civilização reserva aos ideais humanos. Durante o período de sua formação, nas lutas mais ardentes pela fé na realização de seus altos destinos, a nação brasileira experimentou sempre a segurança de dignos dirigentes. A estabilidade das instituições democráticas, em que se firmou, permitiram uma época feliz, sem privilégios ou reivindicações. Os grandes acontecimentos políticos que anunciam as reformas sociais, na vida dos povos tiveram a repercussão inevitável que marca a senda do progresso. Isento de ódios e rancores, inspirado no amor e na bondade, constituiu-se o patrimônio moral que é o legado precioso de uma herança entregue às sucessivas gerações. De inteira justiça, deve ser ressaltado o importante papel que desempenhou o Exército Nacional em todos os episódios vividos. A lição de civismo e de bravura dos seus soldados está inscrita no coração dos brasileiros. Coincide, com o dia de hoje, uma data particularmente grata aos militares. São decorridos cento e cincoenta anos do nascimento do ilustre patrono da classe. Com as merecidas honras, é celebrada nos quarteis e na praça pública. A projeção, que alcançou o Duque de Caxias, no cenário político e militar, confirma a auréola que por tantos títulos, lhe é consagrada. Caxias representa, na história pátria, a unidade nacional. O Jockey Club Brasileiro já se habilitou a reverenciar, com respeito e veneração, a memória do inclito varão. A homenagem, que tributa, agora, encerra, também, uma nota sentimental dos seus sócios. O nome do bravo soldado consta da lista dos fundadores da primitiva Sociedade. Saudando os companheiros de armas do inolvidável Duque de Caxias, trago-lhes o testemunho de admiração e afeto do quadro osacil".

A Palavra do Exército Nacional

Em nome do Exército Nacional, e por delegação do ministro da Guerra, assim falou o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército:

— "Credenciado pelo Exmo. Ministro da Guerra e traduzindo o sentir de todo o Exército, cabe-me a honra de agradecer a V.S. — Snr. Presidente e a patriótica Diretoria desta benemérita instituição social, o preeminente concurso com que o Jockey Club Brasileiro contribui e tão alto realça a sua participação nas comemorações ora espraiadas por todos os nossos quarteis, assinalando as festividades do soldado e entoando os feitos gloriosos de nosso insigne patrono — O Marechal Duque de Caxias. E', sem duvida, mais um gesto prestigioso da sequência em tão bôa hora inspirada no ambiente benéfico de seus preclaros dirigentes e que, transformando-se em expressiva tradição, já constitui fator permanente nas brilhantes homenagens patrióticamente difundidas pela elite social que aqui se congrega; é, outrossim, mais um elo que une o pugilo cívico do Jockey Club ao Exército, ambos rememorando a figura impar do Duque de Caxias, cuja magna personalidade, tanto concorreu para a consolidação de nossa integridade política, quanto se destacou para os gloriosos exemplos legados aos nossos soldados e para as finalidades precípuas que ora consubstânciam o apogeu desta primorosa instituição nacional, é, ainda, mais um precioso estimulo acenado por nossa sociedade civil ao nosso soldado, incitando o seu enlevo pelo magistral exemplo do Duque invicto e concorrendo para ainda mais acentuar o seu espírito de sacrifício em pról da integridade do solo pátrio e da justa soberania nacional; é, finalmente, a prestimosa homenagem do Jockey Club Brasileiro á memoria de egregios Chefes militares, onde avulta a figura de nosso glorioso patrono que, empolgado pelas finalidades do hipismo em proveito da seleção e do aprimoramento do cavalo de guerra, nunca relegou o seu apoio, o seu prestigio e a sua entusiásta cooperação ás entidades hípicas nacionais. O Exército — Snr. Presidente — sempre cultivou e cultiva, com o mesmo ardôr e a mesma fé do excelso Duque de Caxias, o seu apreço e a sua admiração pelos patrióticos destinos desta valorosa entidade hípica, sem espírito misoneista e, sim, na racional dedução de nossas possibilidades para fins militares, encara o cavalo como um indispensável e magnifico complemento do motor, ajustando a indispensavel cooperação de ambos para as finalidades da segurança nacional; compartilha dos mesmos intuitos desta sociedade hípica e com ela diretamente colabora, mediante uma de suas principais instituições organicas; nos anais desta agremiação figuram nomes brilhantes de nossos chefes e de nossos quadros militares, pelejando pela sua merecida prosperidade; apreciaveis parcelas de nossos oficiais e praças são perseverantes e fanáticos frequentadores de suas atraentes reuniões hípicas; aqui, de resto, amalgamam-se civis e militares, na mesma comunhão de espírito, apreciando o valor do produto hípico, estimulando a dedicação do criador nacional e louvando a magnifica atuação de sua Diretoria, que, cada vez mais aprimora os requintes de suas memoraveis reuniões sociais. Ante tal ritmo — Senhores! — não se justificaria a ausencia do Jockey Club Brasileiro, nas festividades comemorativas do soldado; dada a sua projeção e os laços que o prendem ao Exército, não teria cabimento o seu silencio em face das homenagens que, ora, repercutem por todo o Brasil, traduzindo o reconhecimento e os louvores patrios a memoria do insigne Duque de Caxias. Os homens que aqui se congregam, jamais poderiam olvidar a significação das festividades cívicas e fraternais que, nesta semana, vibram em nossos quarteis e empolgam as entidades nacionais. Eis — Snr. Presidente — o quadro que refulge em nossa imaginação e que tanto nos conforta, no perscrutarmos a patriótica iniciativa desta agremiação, estreitando os laços fraternais de civis e militares, sob a mesma comunhão de propositos e concorrendo para a união de nossas coletividades, sob o pallo do mesmo espírito de reconhecimento e de gratidão aos nossos antepassados eméritos. — O esplendor com que aqui se realiza uma parte de nosso programa festivo, destacando a veneravel personalidade de nosso patrono e acrescendo as homenagens ao nosso Exército, através nossos preclaros e saudosos chefes militares, cala profundamente em nossos corações e consigna mais um penhor de nossa justa admiração. Cumpre-nos, pois, testemunhar os nossos singelos agradecimentos e os nossos efusivos aplausos, sintetizados em um caloroso brind. que, com sinceridade, erguemos pela prosperidade cada vez mais fecunda do Jockey Club Brasileiro e pela felicidade pessoal de todos os seus diretores e associados.

O general Fiuza de Castro durante o seu discurso, tendo à sua direita, o presidente Mário de Azevedo Ribeiro, vendo-se, ainda S. Exa., o Ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso

A parelha Impresiva - Inah absoluta no "Duque de Caxias"

681 — Primeiro Páreo — 1.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Pantéa — O. Moura — 55
2.º Diabura — O. Macedo — 55
3.º Jarundá — E. Castillo — 55
4.º Fighter — R. Martins — 55
5.º Miss Coquinho — J. Tinoco — 55
6.º Morena Rica — E. Silva — 55
7.º Guimará — L. Leighton — 55
8.º Mas Brotinho — A. Araujo — 55

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 77"2|5 — Vencedor (2) 159,00 — Dupla (11) 781,00 — Placês (2) 103,00 e (1) 48,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.188.630,00.

PANTÉA — F. — 3 anos — R. G. do Sul — por Pantalon e Sultry — Proprietário: Durval Oliveira Gomes — Tratador: Fernando Pereira Schneider — Criador: Haral Arado.

682 — Segundo Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Tio Gabriel — A. Rosa
2.º Moxotó — J. Tinoco
3.º Cadeado — M. Henriques
4.º Glorin — O. Fernandes
5.º Gunga Din — V. Andrade
6.º Capiberibe — D. Ferreira
7.º Baicurí — E. Castillo
8.º Kytá — J. Marchant

Não correu: Rudá.

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 74"2|5 — Vencedor (2) 19,00 — Dupla (23) 132,00 — Placês (2) 14,00 e (5) 31,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.032.050,00.

TIO GABRIEL — M. C. — 3 anos — Paraná — por Guaycurú e Flotilha — Proprietário: Jaime Santos — Tratador: Claudio Rosa — Criador: Fazenda Santa Angela.

683 — Terceiro Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Pinta Linda — J. Tinoco
2.º Piranema — O. Ulloa
3.º Chilita — J. Marchant
4.º Coquete — M. Henriques
5.º Ercia — D. P. Silva
6.º Erunia — A. Ribas

Diferenças: 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 85"3|5 — Vencedor (5) 140,00 — Dupla (24) 30,00 — Placês (5) 23,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.306.880,00.

PINTA LINDA — F. T. — 3 anos — R. G. do Sul — por Trotamundos e Pinta Preta — Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro — Tratador: Manoel Rafael — Criador: Ganton Rassier.

684 — Quarto Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Atbarah — D. Ferreira
2.º Blake — J. Baffica
3.º La Rouche — D. Moreira
4.º Eberlé — O. Macedo
5.º Rio — L. Domingues

Não correram: Reverência e Natalina.

Diferenças: 2 1|2 corpos e 2 1|2 corpos — Tempo: 84" — Vencedor (1) 17,00 — Dupla (12) 30,00 — Placês (1) 13,00 e (3) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.282.800,00.

ATBARAH — M. C. — 5 anos — Argentina — por Bahram e Tetra Nell — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Juan Zuniga — Importador: Nelson Seabra.

685 — Quinto Páreo — 2.000 metros — Grande Prêmio Duque de Caxias — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00.

1.º Impresiva — J. Marchant — 58
2.º Inah — A. Araújo — 58
3.º Okinawa — O. Ulloa — 58
4.º Querela — J. Tinoco — 58
5.º Reverência — E. Castillo — 58
6.º Augusta — L. Diaz — 58

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 122" — Vencedor (5) 13,00 — Dupla (11) 40,00 — Placê (5) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.523.260,00.

IMPRESIVA — F. A. — 5 anos — Argentina — por Filón e Impresión — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Importador: Alvaro G. Peixoto de Castro.

686 — Sexto Páreo — 1.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Jaremon — E. Castillo
2.º Rupim — J. Marchant
3.º Cacuí — D. P. Silva
4.º Sibu — D. Ferreira
5.º Scollops — O. Ulloa
6.º Mon Trésor — A. Araujo
7.º Yogi — L. Diaz
8.º Firebolt — J. Tinoco

Diferenças: cabeça e 2 e 1|2 corpos — Tempo: 91"4|5 — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (14) 34,00 — Placês (1) 13,00; (8) 17,00 e (2) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.786.820,00.

JAREMON — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por Erebus e Jorgado — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

687 — Sétimo Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Apinagé — J. Baffica
2.º El Mambo — O. Macedo
3.º Sabiá — D. P. Silva
4.º Incendiário — O. Ulloa
5.º Novo — D. Ferreira
6.º Vaetembora — A. Araujo
7.º Roncador — I. Pinheiro
8.º Bizarro — E. Castillo
9.º Scarface — L. Lins

Não correram: Jaborandi, Thunderbolt e Emocété.

Diferenças: 1 corpo e 1 e 1|2 corpo — Tempo: 98"4|5 — Vencedor (8) 32,00 — Dupla (44) 44,00 — Placês (8) 17,00; (10) 67,00 e (4) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.112.410,00.

APINAGÉ — M. C. — 4 anos — Paraná — por Tapajós e Vaetembora — Proprietário: Afonso Mehl e Irmão — Tratador: Henrique de Sousa — Criador: Antônio Sossela Filho.

688 — Oitavo Páreo — 1.800 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Favorit — N. Pereira
2.º El Mambo — J. Tinoco
3.º Monetário — D. Ferreira
4.º Sereno — R. Martins
5.º Buckingham — D. P. Silva
6.º Ibiaí — E. Castillo
7.º El Banner — D. Ferreira
8.º Guarani — A. Rosa
9.º Elzorro — L. Lins

Não correram: Stormy e Otomano.

Diferenças: 1 corpo e 8 corpos — Tempo: 110" — Vencedor (1) 36,00 — Dupla (12) 45,00 — Placês (1) 16,00; (3) 21,50 e (5) 27,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.631.950,00.

FAVORIT — M. C. — 4 anos — Paraná — por Guaycurú e Petunia — Proprietário: José Bastos Padilha — Tratador: Valdemar Costa — Criador: Fazenda Santa Angela.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS — Cr$ 12.064.800,00
CONCURSOS — Cr$ 397.025,00
12.461.825,00

Notícias de São Paulo

São Paulo, 23 (ASAPRESS) — Das carreiras hoje realizadas, no Hipódromo de Cidade Jardim, foram oferecidos os seguintes resultados:

1º Páreo, 1400 metros — Venceram — Em 1º Tambajá, nº 2 (M.Cataldi) e em 2º Alpiste, nº 1 (O.Reichel) — Tempo — 97"8/10 — Ponta Cr$ 35,00 — Dupla Cr$ 25,00 e Places Cr$ 12,00 e Cr$11,00

2º Páreo, 1.400 metros — Venceram: Em 1º El Guaso (1) e em 2º Stormy(7) — Tempo: 91"8/10 — Ponta: Cr$ 21,00 dupla Cr$ 26,00 e placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00

3º Páreo: 1.200 metros — Venceram Guaiuba(1), em 2º Frimousse (3) — Tempo: 78"2/10 — Ponta: Cr$ 15,00 dupla: Cr$ 14,00 e placês: Cr$ 10,00 e C$10,00

4º Páreo: 1.200 metros — Venceram Em 1º Quinhão, nº 1 em 2º Fajites, nº 2 e em 3º Cavul, nº 5 — Tempo: 77" — Ponta Cr$ 15,00 Dupla Cr$ 295,00 e Placês Cr$10,80 — Cr$ 24,00 e Cr$ 11,00

5º Páreo, 1.500 metros — Venceram: — Em 1º Florin, nº 5 e em 2º Gadone, nº 1 — Tempo: 95" 9/10 Ponta Cr$ 231,00 — Dupla Cr$ 46,00 e placês Cr$ 44,00 e Cr$ 12,00

6º Páreo, 1.500 metros — Venceram — Em 1º Paquita, nº 3 em 2º Grindelia Tempo: 86"8/10 — Ponta Cr$ 35,00 — Dupla Cr$121,00 Placês Cr$ 22,00 e Cr$ 31,00

7º Páreo, 2.00 metros — Venceram — Em 1º Giboé, nº 1 em 2º Damata e em 3º Nani, nº 3 — Tempo 134" Ponta Cr$ 31,00 Dupla Cr$ 88,00 e Placês Cr$ 12,00 Cr$ 89,00 e Cr$ 17,00

8º Páreo, 1.3700 metros — Venceram — Em 1º Ileu, n— 7 em 2º Impulsiva, nº 5 e em 2º Escandal, nº 1 Tempo 84"2/10 — Ponta Cr$ 67,00 — Dupla Cr$ 74,00 e Placês Cr$ 25,00 — Cr$ 25,00 e Cr$ 13,00

Movimento geral somou a importância de Cr$ 20.264.600,00

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Jango coage sindicatos procurando evitar a reunião de marítimos

Denuncia Emílio Bonfante Demaria, abrindo baterias contra o Ministro do Trabalho

O Ministério do Trabalho influiu diretamente sôbre as entidades sindicais dos Marítimos, tentando impedí-las de ceder os seus salões para realizarmos a assembléia conjunta, promovida pelo Comando Geral da Greve, a fim de estudar se deve, ou não, ser aprovada a designação da Junta Governativa que foi designada para ocupar a Federação Nacional dos Marítimos. Temos prova de que o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador não cedeu os seus salões para a nossa assembléia porque, tendo consultado a respeito o Departamento Nacional do Trabalho, recebeu orientação em contrário.

NA SEDE DO COMANDO

— Apesar disso, a assembléia será realizada na sede do Sindicato dos Taifeiros, onde, por sinal, tem sede o Comando Geral da Greve. E no dia 30 faremos a nossa assembléia-monstro, decisiva, no Teatro João Caetano, que já nos foi cedido pela Prefeitura, acrescentou o sr. Emílio Bonfante.

Jango anda mal

— Tenho todos os motivos para considerar decepcionante a atuação do Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, no tratamento que deu aos marítimos e por isso mesmo acho essencial que a classe possa manifestar-se a respeito. Em primeiro lugar, o próprio "Laranjeira", destituído da Presidência da Federação, declarou que foi a conselho do Ministério que requereu na Justiça o interdito proibitório contra a Junta escolhida pela classe (no mesmo dia em que se deflagrou a greve) para comandar os seus destinos. Com êsse golpe, o Ministério afastou a Junta eleita pelos marítimos e o ministro ficou de mãos livres para colocar no lugar de "Laranjeiras" homens de sua confiança, elementos como êsse Mamede, escolhido pelo almirante Valdemar Mota em confabulações secretíssimas havidas na sede de um partido político.

Simulando favores

— Por outro lado, concluiu o sr. Bonfante Demaria, procura o ministro fazer crer que faz favores às classes. Um exemplo está no reconhecimento, que fêz, do direito de posse dado à diretoria eleita do Sindicato dos Operários Navais. Ora, se a diretoria foi eleita, não há favor algum em empossá-la.

Consulta à classe

— Tudo isso, porém, ficará esclarecido na assembléia que vamos realizar. Hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Taifeiros, faremos a primeira reunião conjunta. No dia 30, no Teatro João Caetano, teremos oportunidade de reunir um número maior, em local mais amplo. Em ambas as oportunidade, ouviremos democràticamente a opinião da maioria. Recusamos agir à base de reuniões secretas, como fêz o Ministério no caso "Laranjeira" e muito menos tomar qualquer deliberação que não provenha diretamente da vontade coletiva dos marítimos.

Festa dos fotógrafos de jornais

A Associação dos Repórteres Fotográficos homenageará amanhã alguns dos mais antigos fotógrafos de jornais cariocas, entre os quais se conta, ainda em atividade e como decano da classe o nosso companheiro Otávio Cardia. Alberto Mancio Botelho, Luís Bueno e Antônio Luís Ferreira Júnior são os outros homenageados Botelho é hoje perito cinegrafista e foi o primeiro brasileiro a dedicar-se à reportagem cinematográfica.

Luís Bueno marcou época no Correio da Manhã. Ferreira Jr. está em atividade na A.B.I.



Os empregados em hotéis, bares, "boites" e cafés, aguardam, na sede do seu sindicato, o momento de deflagrar-se a greve

REMETIDO À CÂMARA O AUMENTO DO PESSOAL DE CARRIS

O prefeito Dulcídio Cardoso prometeu aos diretores do Sindicato em Carris Urbanos e aos representantes do grupo Light, que ontem estiveram em seu gabinete, enviar, possìvelmente ainda hoje, à Câmara Municipal o projeto que autoriza o aumento do preço das passagens de bonde, (20 centavos por sessão), conforme o inserido em cláusula do acôrdo já firmado, entre as partes, e homologado pelo Ministério do Trabalho, por concessão do aumento pleiteado pelos empregados daquele setor da emprêsa.

IMPOSSÍVEL

Quanto ao pedido dos empregados para homologar o aumento do preço das passagens respondeu o Prefeito que o mesmo sòmente poderia ser concedido através da palavra dos representantes do povo no legislativo da cidade

Acrescentou entretanto que providenciará para que o projeto seja votado o mais ràpidamente possível, empenhando-se para isso, pessoalmente, com o líder da maioria naquela casa do legislativo carioca.

Prenúncio de greve

Os representantes dos empregados, falando ao D.C., na ocasião, manifestaram o seu propósito de realizar na próxima sexta-feira uma assembléia-geral da classe, devendo nessa ocasião decidir-se se a classe entra em greve imediatamente ou se aguardará o pronunciamento final do legislativo.

Considerando, porém, os rumores últimamente observados no seio da classe existem grandes possibilidades de ser decretada a greve, tendo em vista que todos os trabalhadores dos restantes setores da emprêsa já obtiveram o seu aumento com a majoração tarifaria respectiva providenciada pelas autoridades.

Comemora o Brasil o sesquicentenário do Duque de Caxias

O Exército comemorará hoje — Dia do Soldado — com honrarias a que se associarão as outras Armas, o transcurso do sesquicentenário (150) de nascimento do Duque de Caxias, marechal do Império, e seu patrono.

Solenidades especiais serão realizadas em todo o território nacional, coroando as homenagens que já vêm sendo prestadas à memória do insigne Soldado.

NESTA CAPITAL

Nesta capital as festividades começarão com u'a missa (8,30 horas) no "altar de campanha do Duque de Caxias", no Convento de Santo Antônio. Logo mais às 9 horas, em frente ao Pantheon Nacional, onde repousa a urna com os restos mortais de Caxias, formado o Primeiro Batalhão do II R.I. e um esquadrão do Regimento Andrade Neves, com a presença do Chefe do Govêrno, proceder-se-á à leitura da Ordem do Dia, alusiva à efeméride, e se fará a entrega de condecorações aos oficiais e civis promovidos e agraciados na Ordem do Mérito Militar.

No Municipal

A tarde, 17 horas, representado o Presidente da República pelo general Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar da Presidência, presentes altos chefes militares, membros do Corpo Diplomático, será realizada uma sessão cívica no Teatro Municipal e um espetáculo de "ballet". Falarão os srs. Roberto Acioli, Gustavo Barroso e o gen. Correia Lima.

(A solenidade será irradiada pela Rádio Roquete Pinto).

Cumprimentos

Os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, acompanhados de Almirantes e Brigadeiros, compareceram, ontem, ao salão nobre do Palácio da Guerra, a fim de apresentar os cumprimentos de suas respectivas Armas ao Chefe do Exército pela passagem do 150º aniversário de nascimento de Caxias. Falou o sr. Nero Moura, em nome de seus camaradas de Ar e Mar.

Também a A.B.I. apresentou seus cumprimentos, por intermédio de seu Presidente.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Diario Carioca
12 PÁGINAS
RIO DE JANEIRO, 25 DE AGOSTO DE 1953

Três milhões para compra de um navio

O Presidente da República vai enviar ao Congresso Mensagem solicitando o crédito de três milhões de cruzeiros para aquisição de um navio destinado à navegação lacustre no Rio Grande do Sul.

O navio virá substituir o de nome "Rio Grande", retirado do tráfego por imprestável e vendido pelo Lóide Brasileiro.

A praxe do Lóide é não cumprir as leis

—A existência do Comando Geral de Greve dos Marítimos só se tornaria inexplicável, como declarou o diretor do Lóide Brasileiro, se as emprêsas de navegação — principalmente o Lóide — cumprissem os itens do acôrdo que assinaram para que cessássemos o movimento grevista — declararam ontem, na redação do D.C., os srs. Emílio Bonfante Demaria, Antônio Pinto Barbosa, Serapião do Nascimento e Darci Augusto da Silva, representando o comitê de greve do Sindicato dos Oficiais de Náutica.

Essa afirmação visou contestar entrevista do almirante Lemos Basto, diretor do Lóide Brasileiro, que, falando a um vespertino, classificou de indevida a permanência do Comando Geral, depois de encerrada a greve.

O caso específico

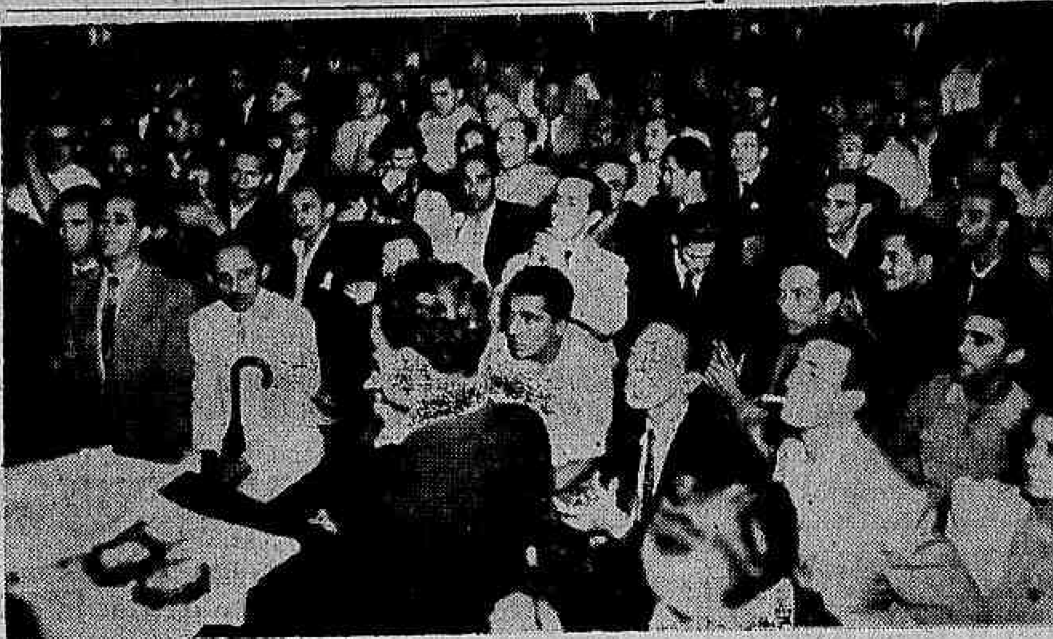
Os ataques do almirante Lemos Basto ao Comando Geral da Greve dos Marítimos tiveram por pretexto a ordem emitida por êsse órgão (e obedecida) aos navios Lóide Cuba, Rio Branco e Comandante Pessoa, para que não saíssem de Baía Blanca sem que a agência local do Lóide efetuasse o pagamento de salários em atraso à tripulação.

Praxe de fraudar

Em suas declarações, o diretor do Lóide afirmou que é praxe da companhia só efetuar os pagamentos em portos nacionais. Contraditando-o, disse o comandante Antônio Pinto Barbosa:

— A praxe de só pagar salários no pôrto do Rio de Janeiro, que é a defendida pelo almirante Lemos Basto, pode ser considerada como um costume fraudando a lei. Na verdade,

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Representantes da Comissão de Greve dos Oficiais de Náutica, na redação do D. C., formulam suas acusações ao Lóide

Desde os hotéis até as casas de café ficarão fechados hoje

A partir de "0" horas de hoje entraram em greve os empregados em hotéis, restaurantes, bares, "boites" e cafés do Rio de Janeiro, após o fracasso da última tentativa pacífica de solução para o seu pedido aumento de salários, quando ontem, às 15 horas, no Ministério do Trabalho, os empregadores deixaram de apresentar a contraproposta esperada, que evitaria a medida.

Vários piquetes de grevistas já foram organizados para percorrer os bares, hotéis e restaurantes, levando esta mensagem que desde ontem circula num folheto:

"Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares. Companheiros e Companheiras! Sócios e não sócios. Estamos em greve. Não façam acordos com os patrões".

Mais de mil associados do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares, reunidos na sede da agremiação aguardaram, desde as últimas horas da tarde de ontem, o momento combinado para a deflagração da greve.

Imediatamente após declarada a greve, às 24 horas de ontem, a ela aderiram declaradamente cêrca de 15 hotéis e restaurantes, entre os quais os hotéis Excelsior, Califórnia, Regente, Plaza, São Francisco e Floriano, e os restaurantes Taberna Azul, Bar Luís, Ribatejo e Valença (que à última hora tentou um acôrdo com os empregados, oferecendo 30% de aumento para os garçons, e 50% para o pessoal da cozinha).

O Senador Velasco no Sindicato

A reunião de ontem à noite na sede do Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro compareceram (como visitantes) o senador Domingos Velasco e o deputado Breno da Silveira.

Ainda depois da meia-noite centenas de elementos da classe se ... postos após a declaração, da greve, continuaram a afluir à sede do Sindicato.

O ânimo geral, entre os grevistas, traduzia-se por esta resolução inabalável, que a reunião frustrada com o Presidente.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



Os diretores do Sindicato dos Carris quando de sua conferência, ontem, com o prefeito Dulcídio Cardoso

Faltaram os vereadores ao almôço das velhinhas

As velhinhas do Retiro dos Artistas choraram de decepção, domingo último, por terem preparado um almoço para 50 vereadores, convidado um por um, e, na hora, apareceu apenas o sr. Pascoal Carlos Magno, assim mesmo mais como um velho e dedicado amigo da classe do que como representante do povo carioca.

"GETULIO", O COZINHEIRO

As velhinhas pensaram em retribuir, por êsse meio, as verbas que na Câmara Municipal têm sido aprovadas em favor do Retiro dos Artistas, o doce recanto de Jacarepaguá que abriga aquêles que já não podem mais representar no palco a vida dos outros porque não têm mais vida senão as próprias. E fizeram a festa. Enfeitaram, com suas mãos trêmulas, todo o espaçoso sítio. Passaram bandeirinhas nas árvores, vestiram suas melhores roupas, compuseram a "maquillage" e foram, ao meio dia, com tudo em ordem, esperar os convidados. Antes, o ator Pedro Dias, ator tradicional que, nos palcos tem encarnado a figura do sr. Getúlio Vargas, deixando o espetáculo do Recreio à meia noite foi, sem dormir, passar o resto da madrugada na familiaridade das panelas, cozinhando a feijoada.

Decepção aos 81 anos

Pela manhã, o vereador Adamastor Magalhães esteve no retiro, se desculpando. Ia prestar sua homenagem mas o compromisso inadiável no almoço o prendia. As velhinhas lamentaram o fato, mas se consolaram: ficaria uma cadeira vazia na larga mesa, fàcilmente escondida pelas ou...

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Foi outro o engenheiro culpado da falta dágua

Defende-se das acusações que lhe pesam o sr. Marcelo Brandão Filho

"Fui efetivamente afastado da chefia do 5º Distrito em consequência da falta dágua que se verificou recentemente no centro da cidade" — declarou-nos ontem o sr. Marcelo Brandão Filho, ex-diretor do Departamento de Aguas e Esgotos da Prefeitura.

E acrescentou: "No processo administrativo, espero demonstrar que nenhuma responsabilidade me coube nesse fato".

Explicando como se deu o acidente no sistema de distribuição da água, disse-nos o sr. Marcelo Brandão:

"A derivação da linha-tronco de 80 centímetros, que abastece o centro da cidade, para suprir a piscina do Vasco da Gama, foi feita em consequência de despacho do chefe da 3ª Divisão do Departamento de Aguas e Esgotos, engenheiro Vicente Pessoa, no processo 109.397-53 — contra o meu parecer.

"Tal ligação foi determinada por êsse engenheiro, como consta do referido processo. Ao fazê-lo, verificou-se o acidente, em virtude do qual foi necessário tirar a linha de carga, providência essa que foi comunicada ao chefe da 3ª Divisão. Em consequência, sobreveio a falta dágua inevitável.

Quatro motivos

"Assim — concluiu o engenheiro — quatro fatos provarão que não tive culpa na falta dágua que ocorreu no centro da cidade:

1º — a derivação da linha-tronco que serve ao centro foi feita contra meu parecer;

2º — a execução dessa derivação foi determinada diretamente pelo chefe da 3ª Divisão;

3º — o acidente ocorreu ao ser colocada a peça para a derivação; foi acidente não êrro técnico;

4º — verificado o acidente no funcionamento da linha, imediatamente foi dada ciência ao chefe da 3ª Divisão.

Apoio do Brasil à UNESCO

O Diretor-Geral da Unesco, dr. luther Evans, disse que a contribuição do Brasil ao organismo que dirige é das mais "entusiásticas e eficientes", sendo o nosso país um dos mais completos colaboradores daquela entidade internacional, na América do Sul.

O dr. Evans falou, ontem, aos jornalistas, reunidos no gabinete do Ministro da Educação e Cultura.

Apoio decidido

"A propósito — disse o entrevistado — a Unesco conta com o decidido apoio e com a participação positiva e produtiva desta grande nação, na próxima Conferência Geral da entidade, a se realilzar, brevemente, na capital uruguaia, sede da Cooperação Científica da Entidade, conclave êsse que pela primeira vez se realiza na América do Sul."

Interrogado sôbre se um país não pertencente à Organização das Nações Unidas pode fazer parte da Unesco, o dr. Evans disse que, em princípio, qualquer nação pode filiar-se ao organismo que dirige, mantenha ou não delegação junto às NN.UU.

Considerações

O Diretor Geral da Unesco teceu, ainda, considerações sôbre os problemas educacionais, científicos e culturais entre as Nações, sôbre as relações entre os povos e o alcance da missão daquele organismo, no sentido de se garantir às gerações futuras um mundo de paz e de harmonia social.

O dr. Evans, que sòmente até hoje estará aqui, manteve, posteriormente, demorada palestra com o ministro Antônio Balbino.

Horas de pânico em tôda a cidade

Ventania provocou mortes, incêndios e desolação

Desenvolvendo uma velocidade de 85 quilômetros à hora, um violento tufão varreu a cidade de ponta a ponta na noite de domingo, ocasionando mortes e ruína por incêndio e desabamento, derrubando tapumes e letreiros luminosos e quase cegando nas ruas a população fustigada por fortes nuvens de poeira.

Dezenas de barracões desapareceram de repente, atirados em frangalhos a grande distância. Uma mulher morreu carbonizada no incêndio que destruiu totalmente sua casa no km 18 da estrada dos Bandeirantes. Mas a notícia não dêsses como de outros desastres não dá sequer uma idéia do terror que se apoderou da cidade, desde as primeiras lufadas do furacão, às nove horas da noite.

Destruiu a ornamentação

Na estação do Riachuelo, grades de ferro foram arrastadas pelo ciclone, numa extensão de cem metros, enquanto árvores e postes tombavam repentinamente em todos os pontos da cidade.

A ornamentação do Itamarati, concluída sábado, para receber o presidente Odria, foi totalmente destruída pela violência da ventania, cujos efeitos desastrosos fizeram sentir indistintamente tanto na zona Norte quanto na zona Sul, estilhaçando as vidraças de centenas de edifícios e destelhando milhares de residências.

Perturbou o tráfego

O ciclone perturbou completamente o tráfego marítimo e aéreo, não tendo, porém, causado nenhum acidente grave. Logo que chegaram as notícias de que o tufão se encaminhava para o Rio, as autoridades da Aeronáutica determinaram o cancelamento de todos os vôos. No Aeroporto os aviões foram amarrados, a fim de não serem arrebatados pela fúria dos ventos: no campo dos Afonsos, contudo, três aviões de treinamento ficaram ligeiramente avariados, depois que se romperam os cabos que os prendiam.

Fiéis salvam as imagens

A Igreja Matriz de N.S. dos Navegantes, em Bonsucesso, sofreu também a violência dos ventos, ficando parcialmente destelhada, enquanto o padre Domingos Carneiro removia as imagens, com o auxílio de alguns fiéis. As telhas partidas caíram sôbre os instrumentos do côro, inutilizando-os.

A Rádiopatrulha registrou 150 saídas para atender a pessoas assustadas com a queda de fios nas ruas e para socorrer suas vítimas dos desabamentos. Só no centro da cidade houve cêrca de 30 quedas de tapumes e arrancamento de cartazes.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Último dia de cobrança do impôsto predial

Termina hoje o prazo para pagamento, sem multa, do impôsto predial e territorial, referente ao lote 6. O pagamento poderá ser efetuado em qualquer Distrito de Arrecadação, no horário das 11,30 às 16,30. Os que não efetuarem o pagamento terão seus impostos acrescidos dos juros de mora de 10%.

Hoje a entrega do memorial dos barbeiros pró-semana inglêsa

Hoje, às 20 horas, os barbeiros do centro da cidade comparecerão à redação do DIARIO CARIOCA, a fim de fazer entrega ao vereador Levi Neves, líder da maioria na Câmara Municipal, do memorial da classe, pedindo ao referido a instituição da "semana inglêsa" para as casas situadas no perímetro central.

Os barbeiros desejam que o Distrito Federal, nesse particular, siga o exemplo da capital paulista, isto é que as barbearias do centro da cidade fechem aos sábados, à tarde, e reabram na segunda-feira, às oito horas; para as demais zonas, as barbearias fechando aos sábados, à noite, e reabrindo na segunda-feira, ao meio dia.

Os motivos alegados pelos barbeiros são baseados no movimento comercial observado em tantos anos seguido. Aos sábados, à tarde, as barbearias do centro da cidade não oferecem movimento que justifique seu funcionamento, enquanto que, nos bairros e subúrbios, onde não se faz sentir a presença de um grande comércio concentrado, os escritórios comerciais e as repartições públicas o movimento nas tardes de sábado justifica plenamente, o funcionamento dos salões de barbeiros.

S.Paulo, primeiro que o Distrito Federal, compreendeu isso e instituiu o horário divergente para as suas barbearias, o centro fechando aos sábados à tarde, e os bairros e subúrbios funcionando nesse horário; o centro abrindo segunda-feira, pela manhã, e os bairros e subúrbios, ao meio dia.

Acreditam os barbeiros que o coronel Dulcídio Cardoso, bem compreendendo a justeza das razões apresentadas no memorial, atenda a pedida da classe.

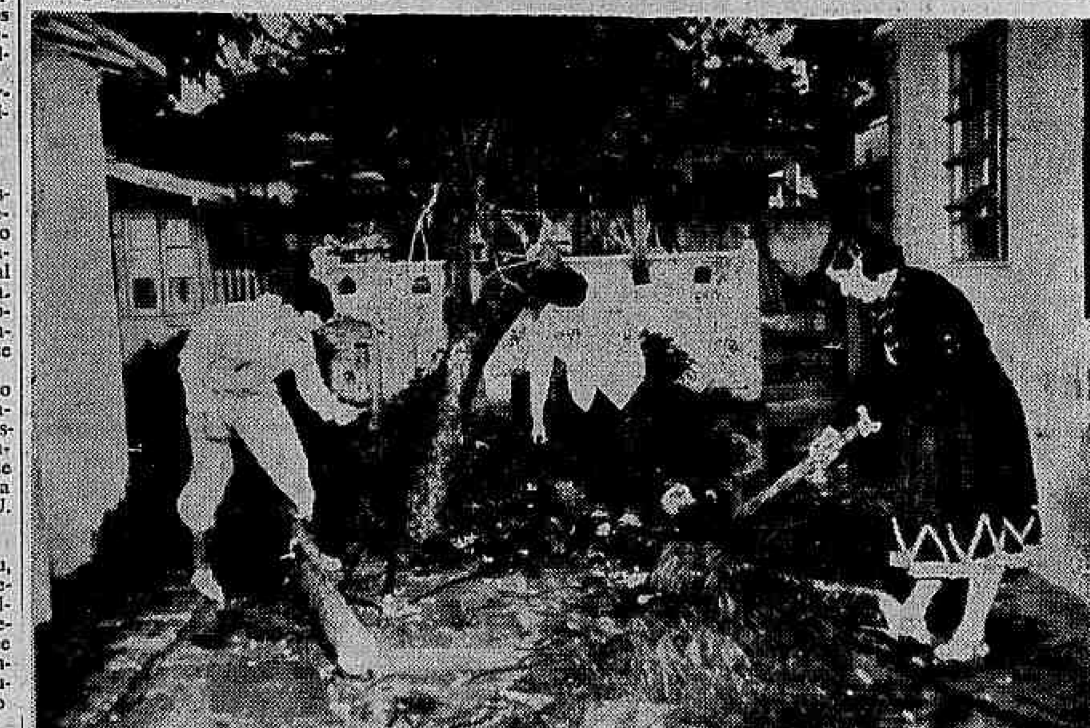
AUMENTO DO PESSOAL DA LIGHT



A fim de agradecer ao DIARIO CARIOCA a campanha (vitoriosa) que desenvolveu em favor do aumento de salários dos trabalhadores em energia elétrica e produção de gás do Rio, de São Paulo e de Santos, um grupo de dirigentes dos sindicatos da classe, esteve ontem, em nossa redação, liderados pelo sr. Luís Gonzaga de Miranda, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro. Acompanhavam-no seus companheiros de diretoria, srs. Osvaldo Ribeiro da Cruz, Manuel Moreira Dias e Abílio Salgado Filho, respectivamente, secretário, procurador geral e tesoureiro do sindicato; José Alonso Garcia e Ernesto de Albuquerque (presidente e tesoureiro, respectivamente, do Sindicato dos Empregados em Energia Elétrica de São Paulo) e João de Morais Chaves, presidente do Sindicato das Indústrias Urbanas de Santos.

Serão retirados esta semana os caminhões-feira

Vão ser retirados os caminhões-feira instalados no centro da cidade, durante tôda esta semana. Os caminhões-feira da COFAP, instalados nos diversos pontos da cidade, também serão retirados, substituídos por barracas de tipo especial, colocadas nos pontos onde possam melhor servir à população, de preferência nos terrenos baldios de próprios municipais.



A falta de socorro dos serviços municipais, d. Rosa Ribeiro empunhou o machado e foi limpar o seu quintal, obstruído pela galharia